TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.011 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 10 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

PADILHA DENUNCIA

Lott favorece no Exército criação de brigada comunista

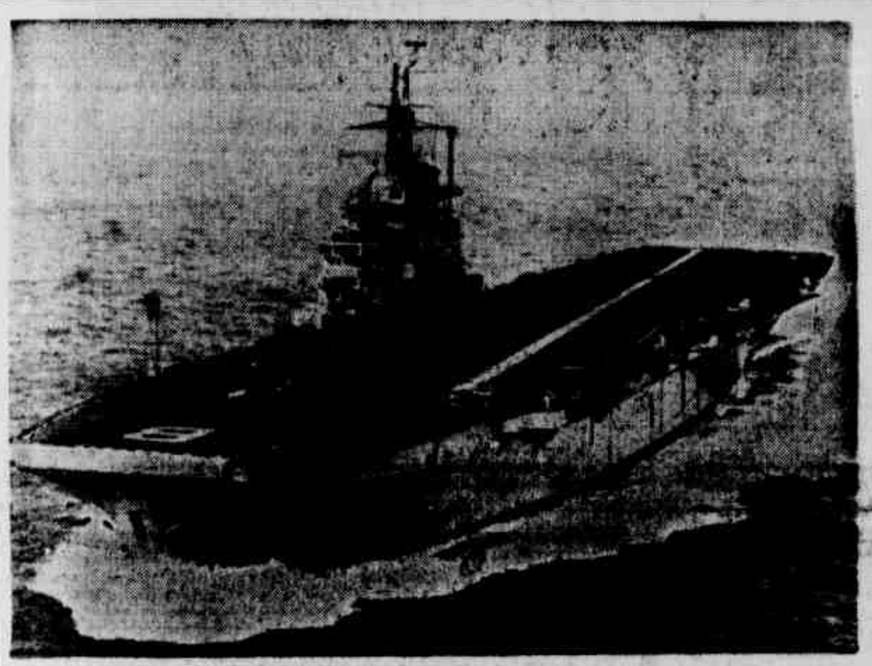
Nomeou 13 oficiais com postos de comando — Entregue pelo ministro ao PC quase uma Divisão — Coincidência de linha entre os do "retôrno" e o Partido Comunista — O que foi o discurso de ontem na Câmara, feito pelo deputado udenista — (LEIA NA PÁG. 6)

Nome, ainda não tem. Milhões, porém, já tem alguns. Vieram com as patas de Tatan. Seriam 20 se o fisco não ficasse com parte. Serão pouco mais de 11

Alterada, no último momento, a nota do govêrno de Arambura que dizia o nome

Parlamento saberá se quiser quem é o legislador vendido

Vendeu-se para salvar Maneco Vargas da falência — Perón engoliu pinho de terceira pelo de primeira — Objetivo: agradar e atrair Vargas para a formação do "ABC" — (NA PÁGINA 6)



O RUMO É CHIPRE

NAVIOS e homens deixam a Inglaterra, dirigindo-se para Chipre, onde se concentra poderosa fôrça, em estado de permanente a l e r t a, em face à crise do Canal de Suez. O porta-aviões "Bullwark" de 22 mil toneladas (esquerda) já zarpou com destino ao Oriente Médio, levando a bordo uma esquadrilha completa de aviões a jato. Na segunda foto, vê-se o sargento Chippy Woods, beijando sua sobrinha Gillian Ballard, de dois anos de idade, antes de embarcar a bordo do porta-aviões "Theseus". (Fotos da U. P.).

"Os cães que ladram aí, ladram aqui"

Diz Jânio, em telegrama a Juarez — Continuará "lutando pelos dias melhores que o regime e o povo reclamam"

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — "Os cães que ladram aí, ladram aqui" — eis o que disse, num telegrama ao general Juarez, o governador Jânio Quadros.

O telegrama foi passado logo após a leitura feita pelo sr. Jânio Quadros do depoimento do general Juarez na Comissão de Minerais Atômicos. Na íntegra, as palavras do Governador são estas:

"Declarou o honrado general, depondo na Comissão de Inquérito: "Duvido que alguém, seja lá quem fôr, nacional ou estrangeiro, seja capaz de me propor um caso ilícito!".

Essas palavras, em si, representam terrível resposta a quem inquiriu o homem, que é um dos patrimônios de honra, de civismo e da dignidade do país. Mais uma vez, eu me envaideço de, ao lado de V. Exa., identificado na mesma causa de renovação brasileira, ter lutado e continuar lutando pelos dias melhores que o regime e o povo reclamam.

Mantenha, como sempre, a fé.

Os cães que ladram aí, ladram aqui. Mas, dia a dia, mais e mais, as multidões se esclarecem, e virá, inevitável, a justiça da gratidão pública pela obra de engrandecimento brasileiro".

O ÚLTIMO VOTO COLOCOU MAGALHÃES NA ACADEMIA

MAGALHAES Júnior (49 anos, cearense de nascimento, jornalista e vereador) foi eleito ontem para a Academia Brasileira de Letras, em substituição a Dom Aquino Corrêa, na cadeira 34 de que é patrono o orador sacro e poeta, Souza Caldas, e já ocupada por Rio Branco e Lauro Muller.

Magalhães Jr. foi eleito no primeiro escrutínio, por 20 votos (exatamente o "quorum" exigido). Os demais concorrentes obtiveram a seguinte votação: deputado Paulo Pinheiro Chagas, 13 votos; Morales de los Rios, 2; Ernani Lopes, 1. Mário Bochardet não foi votado. Houve um voto em branco.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Magalhães Júnior acentuou ser o segundo vereador a entrar para a Academia — o primeiro foi José do Patrocínio. O sr. Magalhães Júnior tomará posse ainda êste ano.

DERROTADO PINHEIRO CHAGAS

No pleito, o autor de "A canção dentro do pão" tinha o deputado (PSD mineiro) Paulo Pinheiro Chagas, como seu competidor ostensivo.

Foi o último voto apurado pelo sr. Elmano Cardim (que presidiu a sessão, na ausência do sr. Peregrino Júnior) que deu a vitória a Magalhães Júnior.

Ganhou meio milhão por dia de vida

UM BEBÊ DE QUARENTA DIAS DONO DOS MILHÕES DE TATAN

Desfeito o mistério do "senhor alto e taludo": era seu pai – O presente do tio, bilhete comprado e uma incógnita viagem ao Rio

Reportagem de **Luiz Ernesto**

Fotos de **Ivo P. Caçador**

"Mesmo antes de os milhões chegarem eu já a pegava no colo... Não pense que sou interesseira", fêz questão de dizer, bem-humorada, a vovó, enquanto posava para a foto com a "bebê-milionária".

Amanhã, ainda haverá leite

Em São Paulo já começou a greve

AMANHÃ ainda será normal o fornecimento do leite, segundo informações dadas pelo Entreposto Central. Hoje a distribuição foi feita regularmente em todos os postos revendedores.

Assim, não se deflagrou a esperada greve do leite, marcada para hoje após a negativa da COFAP em conceder o aumento, que foi considerado absurdo.

Caso se concretize a greve, a COFAP recorrerá, segundo declarações do coronel Mindello à importação do leite em pó.

Querem os produtores que o preço do leite passe de Cr$ 7,10 para Cr$ 11. Alegam que as despesas com a produção não comportam a venda pelos preços atuais, e que os intermediários não querem reduzir a sua margem de lucro.

Em São Paulo

Em S. Paulo, porém, começou, já, o movimento paredista. Unicas exceções: creches e hospitais. Para êsses, por acôrdo entre os distribuidores, o fornecimento é normal.

Deputado vai impugnar em Juízo aumento dos "barnabés" municipais

Ação popular de Wagner Estelita, para sustar a execução da lei aprovada ontem — Os adicionais e as inovações da lei que a Câmara dos Vereadores votou — (Leia na página 2)

DERROTADAS AS BRASILEIRAS

QUITO, 10 (UP) — O Chile derrotou o Brasil, ontem, no campeonato feminino sul-americano de basquetebol, por 53x42.

COM A MUDANÇA DA CAPITAL:

O DISTRITO DEVERÁ SER TRANSFORMADO EM ESTADO

(Leia na página 8)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

O chinês Arnaldo de Oliveira presidirá os trabalhos

"Juniors" de tôda a América vão reunir-se em São Paulo

CAMPANHA CONTRA A RAIVA, TÚNEL DO LEME, BANCO DE SANGUE, ENTRE AS REALIZAÇÕES NO RIO — MAIS DE 300 PRESENTES À REUNIÃO (Pág. 2)

CLAUDIO RAMOS
Presidente dos "juniors" cariocas

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

5 BILHÕES em depósitos

traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

PREZADO LEITOR:

ÊSTE caso, do legislador brasileiro que se vendeu a Perón, está destinado a ser, talvez, o maior escândalo dos últimos tempos. É necessário, porém, que se apure o nome do legislador. A Câmara ou o Senado deve, por isso, instituir, imediatamente, uma Comissão de Inquérito.

E você pode ter atuação positiva neste ponto. Exija do deputado de suas relações, do deputado em quem você votou, que contribua para limpar o nome do Parlamento, constituindo a Comissão de Inquérito.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ANTES de revelar os documentos secretos, o deputado Renato Archer os mostrou, numa reunião, a vários oficiais do Exército. Visava a incompatibilizar com êles o general Juarez Távora. Não conseguiu nada.

O SENADOR Juraci Magalhães fará, a 24 de agôsto, no Senado, um discurso sôbre a data. Sugerirá que, em homenagem a Vargas, se faça um amplo inquérito sôbre as acusações que são feitas, ainda agora, a seu govêrno.

METADE da Prefeitura do Distrito será entregue ao sr. João Goulart. Isto já foi, realmente, assentado com o sr. Kubitschek. Depois que divulgamos esta informação, começou a corrida dos petebistas sôbre várias secretarias.

JOSE DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo estável, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sudeste a nordeste, moderados.

Máxima: 22,9.

Mínima: 14,6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JK aumentou o trigo; Mindelo aumenta o pão

ÚLTIMO "ROUND" DA LUTA ENTRE PADEIROS E COFAP: O PÃO VAI CUSTAR CR$ 20

Experiência na padaria do Exército, decisiva para Mindelo — Pão pequeno por Cr$ 1 e bisnaga por Cr$ 4 — Nova experiência hoje

O QUILO do pão vai ser aumentado para Cr$ 20. JK concedeu um aumento de 30% na farinha de trigo, e a COFAP nada poderá fazer para evitar as conseqüências, apesar dos esforços do coronel Mindello. Ainda não terminou a série de experiências para apurar o custo do pão, e o presidente da COFAP já admitiu ser justo o aumento de preço.

O pão pequeno passará a custar Cr$ 1 e, o "bisnaga", Cr$ 4. A segunda experiência foi feita ontem, na padaria do Exército, concluindo por um resultado enganador: quilo do pão, por Cr$ 8,56. Êste custo é condicionado por preços jamais conseguidos na praça, não computa mão-de-obra e impostos, nem a lenha gasta no fôrno da padaria.

A pesquisa começou às 17 horas e prolongou-se até às 2 da madrugada. O coronel Mindello retirou-se, deixando vários subordinados, para assistirem ao resto da experiência.

COFAP CONFESSA

Antes de deixar a padaria do Exército, o coronel Mindello reconheceu que o preço do pão vai ter mesmo de subir. O resultado de Cr$ 11,20, na padaria da Polícia Militar, nada mais foi senão o prenúncio do aumento.

Quando o presidente da COFAP aumentou, recentemente, o preço da farinha de trigo de Cr$ 411 para Cr$ 492, já sabia disso. Agora, são muitos os fatôres que entrarão no cômputo final para elevar mais o custo do pão.

Cães não podem mais passear no Aeroporto

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Cinco cães vadios foram presos ontem no Aeroporto. E' campanha da Prefeitura de Santo Amaro.

Objetivo: livrar os aviões que aterrissam em Congonhas dos cães inoportunos.

Parece que deu certo. A safra do primeiro dia foi boa (cinco).

O sr. Jânio Quadros mandou elogiar o pessoal do rapa.

DADOS DE ONTEM

O custo da pesquisa de ontem foi estabelecido em Cr$ 8,56. O preço da matéria-prima apresentado foi muito abaixo do corrente (a banha entrou como se custasse Cr$ 22, quando não se consegue por menos de Cr$ 45).

Com as despesas reais, o preço de custo subirá a Cr$ 10,80.

CONCLUSÕES

Até agora, houve dois resultados: Cr$ 11,20 na Polícia Militar e Cr$ 10,80, na padaria do Exército. A média para o custo será de Cr$ 11.

Êsse custo não conta a mão-de-obra (com os novos salários), a fôrça e luz, o transporte os impostos e as despesas com a maquinaria. Tudo isso pode ser avaliado em Cr$ 5. Assim, o pão ficará custando Cr$ 16.

Há ainda que adicionar o lucro do padeiro. O presidente da COFAP acha-o justo, na percentagem de 20%: são, então, mais Cr$ 3,20 a adicionar ao custo. O novo preço será de Cr$ 19,20.

MAIS DEMAGOGIA

— "O pão se presta muito à demagogia governamental, neste regime de tapar o sol com a peneira. Se JK não quer aumentar seus preços, não deve permitir o aumento da farinha de trigo. Padeiros aguardam confiantes o resultado da série de experiências, que fará com que o presidente da COFAP verifique a justiça do reajustamento que pleiteamos" — disse-nos o sr. José Ciuffo presidente do Sindicato dos Panificadores.

MEIOS PRECARIOS

O sr. José Ciuffo expôs-nos o modo precário por que têm sido feitas as experiências. Em padarias militares, sempre diante de grandes personalidades, os padeiros não se sentem à vontade e não trabalham, mesmo, normalmente.

Muito se preocupam os padeiros militares em evitar qualquer perda. Assim, perdas que ocorrem em grande quantidade, nas padarias particulares, não têm sido computadas. Várias máquinas que ocasionam perdas de matéria-prima não foram ainda utilizadas, como a "enroladora" e a "divisora".

PAO DE LUXO

O sr. Antônio Araújo, técnico panificador, que dirigiu a experiência de ontem falou-nos sôbre as inconveniências da fabricação do pão francês. A mão-de-obra empregada nessa especialidade é muito cara e onera demais o produto. Acha que a tendência é para tornar o pão francês tipo de luxo e adotar o pão de fôrma como tipo popular.

— "O crime de misturar mandioca à farinha de trigo continua sendo praticado. De nada servirão essas experiências, se ninguém quiser tratar de melhorar a qualidade do pão (indigesto) que comemos".

MAIS EXPERIÊNCIAS

A série de experiências deverá ter prosseguimento hoje. O presidente da COFAP pensa em fazer outra, desta vez na padaria da Marinha.

Diplomacia & Tratados

AINDA A BORRACHA

NOTICIAMOS, há dias, que a firma H. W. Bethencourt S. A. de Produtos Químicos colocou-se em primeiro lugar na concorrência feita pelo Banco da Amazônia para importação de 4 mil toneladas de borracha, no valor de 8 milhões de dólares. Essa firma tem um capital de apenas 2 milhões de cruzeiros e vai arcar com uma responsabilidade de milhões de dólares.

Agora, em recente despacho de ministro da Fazenda, essa emprêsa foi proibida de comerciar com o exterior, pelo praso de seis meses. O despacho já foi publicado em órgão oficial e reproduzido no "Informador Comercial" do dia 4 do corrente.

De qualquer forma, a firma importará a borracha, pois aparecerá na transação, apenas o Banco da Borracha, a quem foram concedidas as divisas necessárias para a aquisição da "hevea".

EMBAIXADORES

O SENADO realiza, hoje, à noite, uma sessão extraordinária para apreciar mensagens de JK propondo a nomeação dos embaixadores Trajano do Paço (Haiti), Heitor Lira (Vaticano) e Almeida Portugal (Equador).

Esses diplomatas foram aprovados, ontem, na Comissão de Relações Exteriores, por unanimidade. O sr. Almeida Portugal compareceu e deixou boa impressão.

BENS CULTURAIS

O SENADO aprovou, ontem, a Convenção para a Proteção de Bens Culturais em caso de conflito armado, assinada na Conferência Internacional, reunida em Haia, em maio de 1954.

ENERGIA ATÔMICA

O EMBAIXADOR João Carlos Muniz, que ontem entregou suas credenciais ao general Arambúru, na Argentina, declarou que deixará Buenos Aires, por um mês, a partir de 20 de setembro, para ir aos Estados Unidos, onde presidirá a primeira Conferência Internacional para o emprêgo pacífico da energia atômica.

VÔO INAUGURAL

A EMPRÊSA alemã de aviação "Lufthansa" fará um vôo inaugural, partindo desta capital no dia 17 do corrente, com destino à Frankfurt. Vários jornalistas foram convidados, dentre os quais, os srs. Herbert Moses, presidente da ABI, Hoche Ponte, diretor da Agência Nacional e Antônio Callado, do "Correio da Manhã".

O sr. Hoche Ponte recebeu, também, convite do govêrno alemão para permanecer mais 14 dias naquele país a fim de visitar as suas principais cidades.

C. P.

Ganhou meio milhão por dia de vida

UM BEBÊ DE QUARENTA DIAS DONO DOS MILHÕES DE TATAN

Desfeito o mistério do "senhor alto e taludo": era seu pai — O presente do tio, bilhete comprado e uma incógnita viagem ao Rio — Reportagem de LUIZ ERNESTO

UMA menininha da rua 25 de março (núcleo sírio) foi ontem fotografada pela primeira vez. Abriu os olhinhos azuis quando o fotógrafo estourou o "flash" insólito.

Ela é tão pequenina que nem nome tem. Nasceu há um mês e 10 dias. Mas ficou famosa duma hora pra outra porque ganhou o "Sweepstake".

É gorducha e corada a vencedora dos milhões. Com a idade que tem, não sabe o que vai fazer com o dinheirão. Se fôsse grande, provàvelmente, também não.

O TIO DA PRESENTE

Quando a garota nasceu, foi um corre-corre tremendo no apartamento modesto. A menininha veio direto para o bercinho enfeitado. Alegria nova no prédio soturno.

Vieram os parentes. Vieram os vizinhos. Cada um trazia um presente. Fraldas, sapatinhos, um chale rosado, balangandãs de criança.

Mas veio um tio que não tinha nada pra dar. Venceu a atrapalhação:

— "Essas três pelegas de mil são para um bilhete pro nenê".

ACHOU O ÚLTIMO NA RUA

O pai saiu a correr as loterias. Mas já faltavam poucos dias para o "Sweepstake". E os bilhetes estavam vendidos todos.

No fim do dia, topou com o camb ista Miguel Túzio, na rua Boa Vista.

— "E' o último! E' o último do "Sweepstake!"

Êle puxou as pelegas do bôlso e pagou o bilhete. Tinha um número feio: 10.602. Mas o irmão pedira e ordem de irmão mais velho êle sempre cumpriu.

O DIA DA CORRIDA

Foi da maior aflição. Principalmente depois que a turma soube da classificação: o 10.602 era do Tatan.

O apartamento se encheu. O rádio punha fogo naquele grupo fanático.

Quando Tatan despontou na reta, a turma era uma baga de suor por todos os lados.

E quando êle venceu, foi um abraço geral. O pai caiu sentado. As mulheres se abraçavam. A menininha talvez tivesse um sorriso inocente, no seu berço.

— "Meu Deus, meu Deus, é tanto dinheiro que nem sei pensar!" — a mãe, aflita, corria pelos cantos da sala.

UMA VIAGEM INCÓGNITA

Segunda-feira, cêdo, uma figura, incógnita, pegava um avião qualquer, em Congonhas, para o Rio. Desceu em Santos Dumont. Esperou a vez do táxi e tocou para a rua Senador Dantas.

Lá é que fica a Loteria Federal.

Foi receber a bolada grossa aquêle homem incógnito de feições sírias.

Recebeu e voltou.

Sua filha, em casa, sempre dormindo no bercinho róseo.

DESPISTAMENTO E GLÓRIA

Depois, a família unida decidiu: nada de imprensa. Por isso, foi aquela luta em São Paulo, nestes três dias. Quem era, quem não era o vencedor do "Sweepstake"?

Primeiro, "Cicilo" desmentiu. Depois, o gerente da Serrador.

Ontem, o próprio comprador do bilhete dizia ao repórter:

— "Eu? Nunca! Antes fôsse quem ganhasse essa bolada!"

Agora, contudo, a história se revela nos seus sortilégios.

O repórter por último só tem que dar o nome do casal feliz: Avedis e Maria Asdurian.

O tio que deu o dinheiro é o Varan, o industrial.

Os irmãos se chamam Vahr, Armin e Vorah. A vovó de cabelos brancos é dona Dudu Asdurian.

Só não damos o nome da garotinha, que chegou à glória e não sabe.

Ainda não tem.

O chinês Arnaldo de Oliveira presidirá os trabalhos

JUNIORS DE TÔDA A AMÉRICA VÃO REUNIR-SE EM S. PAULO

Campanha contra a raiva, Túnel do Leme, Banco de Sangue, entre as realizações no Rio — Mais de 300 presentes à reunião

Túnel do Leme, campanha contra a raiva em 1955, (com a vacinação de 110 mil cães no Distrito Federal), campanha do Banco de Sangue e dos ônibus escolares, são algumas das realizações das Câmaras Júnior, que agora vão se reunir num congresso Sul-americano, em São Paulo.

— Para ser um Júnior é preciso antes de tudo, ser honesto e ter espírito de coletividade — diz o sr. Claudio Ramos, presidente das Câmaras Júnior do Rio de Janeiro e diretor das Casas Neno.

— Qualquer homem, de 21 a 40 anos, pode ser um Júnior. No mundo já somos 350 mil, espalhados por 62 países; no Brasil já estamos organizados em mais de 6 cidades grandes. Brevemente, organizaremos mais 4 núcleos.

FAZER O BEM

O sr. Claudio Ramos chefiará a comissão carioca que vai a São Paulo juntar-se aos delegados de todos os países sul-americanos (em número de 300), para mais uma "reafirmação continental daqueles que querem fazer o bem".

O conclave será presidido pelo sr. Arnaldo de Oliveira Sales, filho de portuguêses, nascido na China, com residência em Hong Kong), que é o presidente internacional das Câmaras Júnior.

HOMENS DE ATIVIDADE

— As Câmaras Júnior são assim: homens de negócio, que sempre encontram tempo entre os afazeres para cuidar um pouco dos problemas da coletividade — diz o sr. Claudio Ramos.

O sr. Arnaldo de Oliveira Sales, é grande comerciante em Hong Kong, onde preside, também, a Federação de Exportadores local. Faz mais uma viagem de avião por semana, está constantemente nos Estados Unidos e agora vem ao Brasil, demorando-se primeiramente em São Paulo e depois Rio de Janeiro, onde dará uma entrevista coletiva sôbre o que são e o que têm feito as Câmaras Júnior, em todo mundo.

Também o sr. Claudio Ramos é homem de múltiplas atividades. Sai de casa normalmente às 7 da manhã e regressa às 22. Nêsse espaço de tempo, despacha papéis nas Casas Neno, corre as filiais, visita as fábricas, vai às Câmaras Júnior, Banco do Brasil e, diz êle, "ainda encontro oportunidade para atender aos problemas de pequenos funcionários sob minhas ordens".

REPRESENTAÇAO

Funcionando nos moldes do Rotary Club, as Câmaras Júnior têm a mesma representação do ponto de vista social e político. Todos os seus diretores e associados são homens que estão sempre em evidência em qualquer setor de atividade humana.

O sr. Arnaldo de Oliveira é, assim, condecorado pelo Império Britânico, a Finlândia, Portugal.

EM SÃO PAULO

Segunda-feira próxima o sr. Claudio Ramos estará em São Paulo, com muitos outros brasileiros e estrangeiros. Entre êles estará, também, o sr. Luis Duthu, do Uruguai, e presidente das Câmaras Júnior para a América do Sul.

O Congresso será de 15 a 19 deste mês. Segundo o sr. Claudio Ramos, embora tenha caráter de rotina, "sempre há novos problemas humanos a discutir. Os Júniors nunca esquecem os problemas coletivos".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Chegada de naviso

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lóide Colômbia", "Campos Salles", "Del Vale", "Sinuêlo", "Capitão Rocca" e "Mormac Surs".

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana 540 s-401
Tels 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Antigas alunas do Sacre Coeur de Marie

A DIRETORIA do Sacre Coeur de Marie transmite afetuoso convite a suas antigas alunas e esposos para a tradicional concentração de 15 de agôsto que consiste no seguinte programa:

— 11 horas e meia, missa em honra do Sagrado Coração de Maria, seguida da assembléia e almoço de confraternização.

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral
Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 269 — Sobrado

ANTÔNIO LAGO
(Aniversário de falecimento)
Libânia Nunes Lago, filhos, noras, genros e netos convidam os demais parentes e amigos de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ANTÔNIO LAGO, para a missa que, pelo transcurso do primeiro aniversário de seu falecimento, mandam rezar sábado, dia 11 de agôsto, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, desde já agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Foram gastos Cr$ 10 milhões; mais 20 serão consumidos

Passagem subterrânea da Praça da República vai demorar 15 meses

Diretor do Departamento de Obras fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

DEZ milhões de cruzeiros já foram gastos nos trabalhos de abertura da passagem subterrânea defronte à Central do Brasil, na avenida Presidente Vargas mais 20 milhões serão consumidos, ainda, nas obras, para que os pedestres passem a atravessar a avenida sem perigo de atropelamento.

O diretor do Departamento de Obras da Prefeitura, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que os serviços que faltam — revestimento e instalações das escadas rolantes — levarão um ano e três meses para conclusão, embora haja esperanças de que terminem em prazo mais curto.

PRONTAS AS TRELIÇAS

O sr. Silvio Leão Teixeira, que acha haver mais ansiedade do povo em ver a obra inaugurada do que demora em sua execução, disse-nos ainda que as treliças (estruturas das escadas) estão prontas, faltando apenas obras complementares para a instalação definitiva.

Os trabalhos — afirma — vêm-se desenvolvendo normalmente.

TRIBUNAL DE CONTAS

Os contratos para as obras finais da passagem subterrânea foram firmados em dezembro de 1955 mas somente a 26 de junho o Tribunal de Contas da Prefeitura os registrou.

Êste é um dos motivos da paralisação das obras.

Negócio do dia: ganhar concessão, emplacar lotação e depois vendê-lo

Vale Cr$ 600 mil a placa da linha "E. Ferro-Leblon"

Departamento de Concessões nada pode fazer — Lei de Mourão Filho autoriza o leilão — Amanhã, reunião da comissão dos ônibus

"SE há negociata na transferência dos lotações da Zona Sul o Departamento de Concessões está completamente alheio ao assunto. Pelo menos em caráter oficial" — disse-nos o sr. Hugo Thompson Nogueira, diretor dêsse departamento da Prefeitura.

"Já tive notícia dessas negociatas (vendas por Cr$ 600 mil de uma placa) mas nada posso fazer.. Há uma lei, de autoria do vereador Mourão Filho, que beneficia os proprietários de lotações, permitindo-lhes fazer livremente a transferência de linhas".

"De acôrdo com a lei, o lotação depois de emplacado pode ser livremente vendido pelo seu proprietário, sem que o Departamento de Concessões possa cancelar a linha autorizada".

A lei diz que a Prefeitura emplacará os lotações depois de dar a concessão.

Disse ainda o diretor do Departamento de Concessões que os lotações da Zona Sul, que fazem a linha Estrada de Ferro-Leblon, constituem verdadeiro caso para o Departamento.

Esses lotações (178 ao todo) têm lucros fabulosos, pois dêles só se servem 30% dos passageiros da Estrada de Ferro. Os outros pegam-os na cidade para dar a volta, de sorte que, seu preço, em vez de Cr$ 5 acaba saindo por Cr$ 10.

Daí o grande valor da linha e os preços exorbitantes cobrados pelos proprietários para a transferência (venda) dos veículos.

O diretor de Concessões disse que enquanto estiver no Departamento de Concessões não dará uma só licença para a linha Estrada de Ferro-Leblon.

A linha já está superlotada e não comporta mais qualquer concessão.

ÔNIBUS

O sr. Thompson Nogueira, sôbre o caso do aumento dos ônibus, disse-nos que amanhã a Comissão nomeada pelo prefeito vai-se reunir no Guanabara para debater o assunto.

O Departamento de Concessões já está em condições de fornecer os dados que lhe forem solicitados, pois já está fazendo o levantamento das emprêsas.

Concluindo disse que êsse levantamento está sendo processado de modo a que a Prefeitura possa dar um pronunciamento definitivo sôbre o pretendido aumento de tarifas dentro do prazo de 30 dias, estabelecido pelo prefeito Negrão de Lima para a comissão apresentar suas conclusões.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Se o Senado deixar o automóvel ficará muito mais barato

UMA grande baixa no preço dos automóveis poderá ocorrer, nestes próximos meses, com a aprovação, pelo Senado Federal, do projeto n.º 997-C/56, do deputado Bilac Pinto, dispondo sôbre a importação de "cadillacs" e outros carros.

Determina aquêle projeto de lei que a importação de automóveis se proceda no mercado livre de câmbio e os direitos aduaneiros sejam cobrados em escala progressiva que variará de acôrdo com o pêso do veículo importado.

O projeto que regulamenta a importação de automóveis terá curso relativamente rápido no Senado Federal. Já com parecer favorável do senador Atílio Vivacqua, na Comissão de Justiça, deverá passar pelas comissões de Economia e Finanças antes de descer a plenário.

— "Três grandes e imediatas vantagens resultarão da conversão, em lei, do projeto que apresentei à Câmara sôbre a importação e comércio de automóveis", disse-nos o deputado Bilac Pinto, autôr da proposição. E enumerou-as:

1. Reduz o custo do automóvel; 2. Colhe a fraude; 3. Canaliza para os cofres do Tesouro grandes quantias que, no momento, são auferidas pelas firmas importadoras que especulam no ramo.

colar de Pérolas
OFERTA SENSACIONAL!

A jóia que mais realça a beleza da mulher... pérolas legítimas cultivadas, rigorosamente selecionadas e sem defeitos. Fêcho e corrente de segurança em ouro, branco platinado.
Cr$ 1.500,00 ou
Cr$ 150,00
por mês, em 10 prestações (sem acréscimo, sem juros e sem entrada)
Fabricantes especializados em jóias de alto
Joalheria JAGUARÊ
Rosário, 172 - 2.º and. - c/elevador

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CONTRA JUAREZ

ESTA campanha contra Juarez é uma campanha do govêrno. E' Juscelino que o quer destruir, é Lott que o quer desprestigiar, é Jango que tem mêdo de sua retidão. E o que honra principalmente Juarez é que, para desmoralizá-lo, seus pequeninos adversários não calculam sôbre seus defeitos. Jogam certo com as reações positivas de sua virtude.

A oficialidade das fôrças armadas é, realmente, de tendência nacionalista. Pois, para indispor esta oficialidade com Juarez, seus sombrios adversários, calculando bem sôbre as reações de sua sinceridade, acusam-no de entreguista, êste supremo apôdo. Pequeninos, os adversários servem-se, contra êle, da pequenez, mesquinhos, agridem-no com a mesquinharia.

..

De principio, escolhem-no a dedo. Renato Archer, copa, cosinha e camarinha de Vitorino Freire, é um rapaz que quer brilhar, pulando na crista de uma onda que vai vagando muito bem. Arma-o, então, o govêrno, com uma documentação oficial, retirada dos arquivos secretos de organismos governamentais, e mandam-no jogar insidias contra Juarez. E' espantoso isto. O deputado traz, na pasta, não somente relatórios, exposições de motivos, portarias, ofícios secretos que nunca poderiam estar nas mãos de particulares, e manipula tudo isto contra Juarez. Como está ainda jejuno na interpretação dos documentos que o govêrno lhe pôs na mão, serve-se, mesmo quando está falando na comissão de inquérito, de assessores governamentais que lhe vão soprando argumentos. E brilha a copa, cosinha e camarinha de Vitorino, como se estivesse, realmente, salvando sua pátria das mãos de um vendilhão.

Isto não é uma defesa de Juarez. E' uma acusação, uma denúncia contra o processo miserável que o govêrno está utilizando contra êle, apenas para separá-lo de sua classe, com e inculcar-lhe o crime de entreguismo, que é, no Brasil, o crime da moda.

Ao defender-se, é claro que Juarez insistiu em erros de concepção. Pelo menos afirmou concepções que não aceitamos também nós. Numa coisa, porém, está certo, e é quando diz que não tem mêdo de imperialismo americano ou de qualquer outro, pois que havendo govêrno que tenha a coragem de governar, nenhum imperialismo vigora ou prejudica.

E esta é a grande verdade. Esta poderá ser, a partir desta afirmativa corajosa de Juarez, um "slogan" novo para o nacionalismo brasileiro, o verdadeiro, o que se inspira na terra, na originalidade da gente, nas raizes morais do povo brasileiro, o nacionalismo que não é uma campanha, porque é um sentimento, que não é um oportunismo, porque é uma constante, que não é uma política, porque é uma afirmação de raça, de mentalidade e de cultura.

Haja govêrno com coragem de governar e haverá sempre independência, sem isolacionismo. Nos tempos modernos, o único perigo para a independência dos países está na incapacidade de resolver suas pendências internas, na fraqueza, na incapacidade, nos receios, na falta de representação popular dos respectivos governos. Os mais recentes exemplos estão aí, para mostrar que países pequeninos desarmados até, desde que governados por uma vontade firme, por uma personalidade forte, não apenas reagem contra o imperialismo, como, principalmente, o vencem, livrando-o muitas vêzes, de seu domínio secular.

Nem é preciso citar exemplos. Basta olhar, para ver.

Agora, o que não é possivel, segundo a afirmativa certa de Juarez, é ser-se independente, ao mesmo tempo que subserviente aos governos estrangeiros, só para arrancar-lhes dinheiro, uns dinheirinhos precários e perecíveis. A alienação da independência nacional está, hoje, como sempre, em relação com a fraqueza, com a pusilanimidade dos governantes. Com sua incapacidade também.

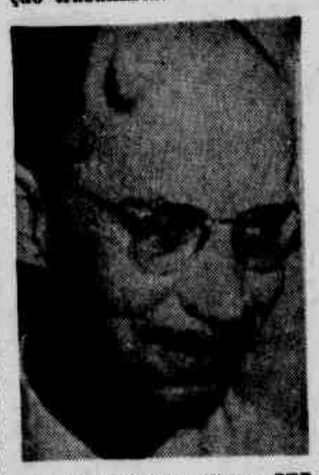
Um govêrno fraco e incapaz, como é o caso atual do Brasil, só encontra saída para os problemas nacionais, na ajuda estrangeira. Pedincha dólar, porque não sabe, não pode, não tem capacidade para levar o país a criá-los com o desenvolvimento da produtividade nacional.

Este é o caso do Brasil atual. Seus governantes só encontram saída capaz para os problemas na subserviência ao capital estrangeiro, na alienação de nossas fontes econômicas, no apenhamento do petróleo e do tório, sem que saibam, porque não têm capacidade moral para sabê-lo, que petróleo ou urânio não se extraem apenas com dólares, mas principalmente com vontade, com a vontade nacional mobilizada. Juarez sabe disto e o proclama. A campanha governamental contra êle está sendo feita por isto.

PTB LIDERA BATALHA CONTRA PSD NA CÂMARA

Ferrari esperançoso de derrotar os pessedistas na aprovação do projeto que estende ao homem do campo a legislação trabalhista — Declara Segadas Viana à TRIBUNA DA IMPRENSA que o PTB está no dever de punir a traição do PSD, rompendo o acôrdo eleitoral — Fala também a êste jornal o líder petebista Fernando Ferrari

O PTB, pelos seus líderes, está desenvolvendo intensa cabala junto aos deputados dos diversos partidos, numa campanha individual das mais ativas, para aprovar, contra os votos do PSD, o projeto, oriundo ainda de mensagem do sr Getúlio Vargas, que estende ao homem do campo a legislação trabalhista.



Deputado Segadas Viana: PTB está no dever de romper com o PSD

O projeto deverá ser votado na Câmara no princípio da próxima semana, talvez segunda-feira. A batalha que se trava na Câmara oferece aspectos curiosos e que refletem a desorientação que lavra no seio do govêrno. Desta feita não é uma luta normal entre maioria e oposição, mas entre as próprias fôrças governistas divididas.

PUNIR A TRAIÇAO DO PSD

Na reunião ontem realizada pela bancada do PTB, o ambiente foi de exaltação. A atitude do PSD deliberando rejeitar o projeto depois de ter apoiado a urgência, foi considerada uma traição. O PTB não rompeu logo com o PSD sob o fundamento ou pretexto de que já integra um bloco distinto, o da minoria.

Transformou o PTB em "ponto de honra" derrotar o PSD, para vingar e punir a traição.

ESPERANÇAS DO LIDER

O líder do PTB, deputado Fernando Ferrari, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que a sua bancada "cumprirá o dever até o fim", renovando as esperanças de que o PSD reveja a posição adotada.

"Espero vencer a batalha de plenário".

O líder trabalhista está promovendo um levantamento cuidadoso e completo do plenário para a apuração das fôrças que conta na luta contra o PSD. Os seus cálculos conduzem a um prognóstico otimista.

PSD É CONTUMAZ NA TRAIÇÃO

Um dos elementos destacados pelo PTB para a defesa do projeto na tribuna é o deputado Segadas Viana que, ouvido pela TRIBUNA, prestou as seguintes declarações:

— "Quero ver se agora a direção nacional do PTB tentará demonstrar que nós, os chamados dissidentes — e que nada mais somos que os verdadeiros trabalhistas — não temos razão.

O Partido tem sido sempre aliado do PSD quando êste precisa dos votos dos trabalhadores. Servido, o PSD nega os compromissos, certo de que o PTB continuará como seu caudatário.

Gostaria de saber, agora, o que fará a Comissão Executiva Nacional do PTB, ante a traição do PSD aos seus compromissos, no tocante ao amparo legal aos trabalhadores rurais.

Cumprirá o seu dever de denunciar o pacto eleitoral?

Quanto a mim, vou defender o projeto da tribuna da Câmara e, nessa ocasião, apontarei aos trabalhadores mais essa traição do PSD, que elegeu o presidente da República com o voto do trabalhismo, excetuado o dos que, já experimentados com as traições anteriores, não concordaram com mais essa submissão".

Deputado Fernando Ferrari, líder do PTB acredita que vencerá a batalha contra o PSD

POSIÇAO DA UDN

A UDN apresentará emendas que, em verdade, constituem verdadeiro substitutivo ao projeto. De maneira geral, entretanto, deverá votar com o PTB, que está contando com o apoio udenista para derrotar o PSD.

Apartamento de alto luxo

Copacabana, Pôsto 6, novo, pronto para habitar — Construção Canadá — Edifício "Dom Navarro" — Rua Sá Ferreira, 115 apartamento 103 — Vendemos com Saleta — 2 Salões — 4 dormitórios — 2 banheiros sociais — Sala de almôço — Copa-cozinha — 2 quartos de criados e dependências — Grande área de serviço — Informes no local, diàriamente, ou na Imobiliária Boavista de Armando de Abreu — Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — tels. 32-3779 e 52-4515.

Comunistas agitam no campo; café e cana correm risco

AGITAÇÕES NOS MEIOS RURAIS DO PARANÁ, GOIÁS, TRIANGULO MINEIRO E PERNAMBUCO — AMEAÇADA DE COLAPSO A PRODUÇÃO CAFEEIRA E CANAVIEIRA — VOLTA O SENADOR OTHON MADER A TRATAR DO MOVIMENTO DO NORTE DO PARANÁ

O SENHOR Oton Mader voltou a tratar, ontem, no Senado, da agitação comunista no norte do Paraná. Declarou que êsse movimento nasceu por uma tolerância do Ministério do Trabalho, ao tempo do sr. Nelson Omegna, que permitiu a sindicalização dos trabalhadores rurais.

Em consequência, os trabalhadores do norte paranaense já não obedecem mais aos patrões, e com isso está sèriamente ameaçada de um colapso total a produção cafeeira daquela região.

SINDICATOS ILEGAIS

Esses sindicatos facilitados pelo sr. Omegna, estão operando numa larga faixa de terra e assumindo o contrôle de tôdas as atividades agrícolas, através de "comandos" treinados para êsse fim.

O govêrno do Estado assiste a êsse movimento perigoso de braços cruzados, indiferente à sorte da economia cafeeira do Paraná.

As Associações Rurais do norte paranaense enviaram memoriais ao senador Mader, assinalando a agitação feita pelos comunistas e solicitando providências enérgicas e imediatas para conjurar êsse movimento. As entidades legais sugerem mesmo o emprêgo da fôrça policial, já que os comunistas se infiltram rápidamente em outros setores da economia do Paraná.

EM PERNAMBUCO

Noticias procedentes de Pernambuco revelam que idêntica agitação se está processando no "agreste", nos mesmos moldes do Paraná. Em consequência, a produção de cana de açúcar diminuiu espantosamente e está ameaçada também de colapso total.

Os comunistas agindo no "agreste" ficaram localizados justamente na região onde os efeitos da sêca são menores, e assim êles atacam o coração da economia pernambucana.

GOIAS E MINAS

Assim, o movimento comunista se identifica como uma operação de fora para dentro, pois notícias que chegam de Goiás e do Triângulo Mineiro revelam idêntica agitação nos meios rurais.

Deve o govêrno argentino apontar o legislador venal

Estranha o deputado Mário Martins a esquivança — Resposta vaga a um pedido de informações — Que disse o govêrno revolucionário de Aramburu

COMENTANDO resposta dada pelo Ministério das Relações Exteriores, a requerimento de informações de sua autoria, sôbre a ligação de políticos brasileiros com o regime peronista, o deputado Mário Martins estranhou que o govêrno argentino haja pedido ao Itamarati os nomes dos suspeitados, para, então, informar a respeito dos mesmos.

Estranhou, ainda, o representante udenista, que aquêle govêrno, ao divulgar a participação de um legislador brasileiro na negociata de madeiras, tenha deixado de declinar seu nome. Com isso — comentou — lançava grave suspeita sôbre todos os membros do Congresso Nacional.

Após dar conhecimento da resposta — meses mais tarde — ao seu requerimento, disse Mário Martins não pretender criticar o Itamarati. Estranhava, isso sim, que o govêrno argentino houvesse pedido o nome dos suspeitos para dizer, então, se havia ou não alguma coisa sôbre os mesmos.

Lembrou que fôra aquêle mesmo govêrno que, ao assumir o contrôle da situação, declarara terem elementos estrangeiros sido subvencionados por Perón, a fim de fazer propaganda do peronismo.

Isso era tanto mais estranho — argumentou — quanto se sabia que membros de uma comissão de inquérito do Parlamento chileno, em Buenos Aires, tiveram, franqueados, os arquivos governamentais.

Disse, ainda, o deputado Mário Martins que deveria o Itamarati prosseguir na tentativa de obter os esclarecimentos, sobretudo quando outros documentos vêm sendo divulgados pelo govêrno vizinho. Um exemplo era o documento onde se diz, oficialmente, que determinado legislador brasileiro teria recebido, como intermediário de uma negociata de madeiras, duas comissões sendo uma de um milhão de cruzeiros e outra de 60 mil dólares.

E acrescentou:

"O que não é possível é ficarem a Câmara e a Nação indiferentes a uma acusação dessa ordem, embora não atinja, totalmente, a Câmara e o Senado. Como o fato teria ocorrido em 1950, consequentemente, metade desta Casa não fazia parte do Congresso naquela ocasião".

A essa altura, em têrmos característicos, o sr. Flôres da Cunha interpelou o orador. Queria saber "por que a TRIBUNA DA IMPRENSA não vomitava, logo, o nome do legislador suspeitado?"

Respondeu o sr. Mário Martins que a TRIBUNA estava revelando, apenas, a "manifestação oficial do govêrno argentino, a quem cabe declarar o nome do legislador acusado".

Mário Martins quer saber quem é o congressista brasileiro venal

Além do mais, no documento argentino, o nome está borrado, pelo qual ficou impedida sua divulgação.

Concluindo, disse o sr. Mário Martins que fará outro requerimento, insistindo no assunto, e pedindo à embaixada brasileira, em Buenos Aires, que tente obter a revelação "não apenas para tranquilizar a opinião pública, como também, para que não pairem dúvidas sôbre os membros desta Casa ou do Senado da República".

INFOEMAÇÕES DO ITAMARATI

Nas informações prestadas, diz o Itamarati que, através de nossa embaixada, em Buenos Aires, foram pedidas - reiteradas as indagações solicitadas.

A resposta argentina, porém, em têrmos vagos, limitava-se a dizer que as informações tinham sido encaminhadas às autoridades competentes. Encarecia, ainda, a cooperação do Itamarati, no sentido de "facilitar o nome de pessoas e firmas, particularmente jornalistas, que tivessem mantido relações peculiares com o regime deposto".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Água só do lado onde mora Jango

MORADORES da rua Rainha Elisabeth, do lado dos números ímpares, reclamam, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a falta da água, há uma semana, de dia ou de noite.

Dizem os moradores do lado dos números pares, que a água não falta um só dia, correndo à vontade. Motivo: Jango Goulart mora nesse lado, no edifício "Roland".

MOÇÃO NO TRIBUNAL MILITAR PELA MORTE DO MAJOR VAZ

Apresentada pelo almirante Benjamim Sodré — O crime sem justificação — Brutal atentado contra um jornalista que denuncia os crimes de peculato e advocacia administrativa

"ASSISTIMOS todos nós, entre estarrecidos e revoltados, a êsse brutal atentado praticado contra um jornalista cuja atitude (neste país de misérias morais) tem sido apenas a de apontar, com sinceridade e coragem moral, crimes de peculato e advocacia administrativa, praticados por homens que, pela posição que ocupam, deveriam dar o exemplo de bem e honestamente servir à Pátria" — disse o almirante Benjamin Sodré, em sua moção apresentada ao Supremo Tribunal Militar, após o assassinato do major Rubens Vaz.

Essa moção foi julgada em sessão secreta, tendo sido rejeitada sob a alegação de que o STM não poderia manifestar-se sôbre matéria que poderia, de futuro, ter de decidir. Entretanto, a proposta deu oportunidade a que todos os ministros presentes manifestassem seu apoio moral à idéia contida na moção.

O EXEMPLO DE JESUS

Continuando, disse o almirante Benjamin Sodré, em sua moção:

"Na sua candente juventude a única agravante que se lhe poderia atribuir é ser, às vêzes, violento na linguagem. Mas nem sempre a violência é condenável. Nunca será esquecido pela humanidade o exemplo magnífico de Jesus, êle o homem doce por excelência, expulsando, insultuoso, violento, de azorrague em punho, os vendilhões do templo.

"O silêncio diante de fatos como êste é um crime, pois vale como anuência, como tácito apoio ao crime e anima, assim, a prática da violência e o afastamento da lei, pelos que são encarregados de velar por ela e executá-la.

"Nós, membros de um Tribunal Superior de Justiça, temos o dever de amparà-la de qualquer sorte e intervir, pelo menos moralmente, onde quer que ela se veja ameaçada ou conspurcada.

CONDENAÇAO VEEMENTE

"Pelas razões expostas, proponho que o Superior Tribunal Militar aprove uma moção de veemente condenação ao atentado de que acaba de ser vítima o diretor do diário "Tribuna da Imprensa", o jornalista Carlos Lacerda, e do qual resultou o estúpido assassinato de um jovem e dedicado oficial da Aeronáutica, o major Rubens Florentino Vaz, espírito sereno e homem apolítico, contra quem ninguém poderia articular nenhuma acusação, senão a de acompanhar com patriótico interêsse, mas sem partidarismo, os graves acontecimentos de ordem moral, já públicos, e sob ação da justiça civil. Se alguém possa e deva ser acusado, são certamente aquêles que, por desinterêsse à causa pública ou por interêsses pessoais inconfessáveis, se mantêm indiferentes, ou egoistas, diante dos sofrimentos que acometem neste momento a nação e que ninguém poderá prever até onde a arrastarão.

CRIME SEM JUSTIFICAÇÃO

"As odiosas e deprimentes ocorrências do dia 5, são tanto mais graves quanto existem nas nossas magnânimas leis recursos para punir qualquer crime contra a honra, seja de calúnia, injúria ou difamação. Assim, não se justifica o crime brutal que acabamos de assistir.

"A um Tribunal Superior, com a autoridade moral dêste de que fazemos parte, não cabe apenas a função passiva de julgar e condenar os delitos que lhe sejam apresentados; mas se temos realmente consciência dos nossos deveres, devemos ir ao encontro dos acontecimentos, antecipá-los, agindo pronta e enèrgicamente para evitá-los, não nos deixando ficar passivamente diante de crimes que se anunciam ou prenunciam.

"Se nos mantivermos indiferentes e silenciosos ante crimes como o que vem de ser praticado, êles se repetirão e se ampliarão num crescente proporcional à impunidade que os acoberta.

PROTESTO

"Precisamos, temos o dever, de fazer sentir às autoridades superiores Executivas da República que nós, representando uma das colunas mais expressivas do Poder Judiciário Nacional, juntando nossa palavra às demais classes do país, protestamos enèrgicamente contra o crime praticado, de evidente cunho político, e exigimos que recebam o justo castigo pelo revoltante delito não só os seus executadores mas, principalmente, os mandatários, sejam êles quem fôrem.

E mais, que a comunicação da nossa decisão seja remetida com urgência aos Exmos. Srs. Ministros das três Pastas Militares, ao da Justiça, ao STF e a todos os Tribunais do País".

Antecipada a sucessão municipal em São Paulo

17 DE FEVEREIRO, A NOVA DATA FIXADA PELO TRE — TAMBÉM EM SANTOS E EM MAIS DE 50 CIDADES

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — As eleições municipais para prefeito da capital serão realizadas a 17 de fevereiro de 57, conforme decisão do Tribunal Regional Eleitoral.

A mesma data foi também escolhida para a eleição de prefeito, e vice, de Santos e de mais de 50 cidades do interior do Estado.

O prazo para desincompatibilização de candidatos termina, improrrogàvelmente, no dia 17 do mês corrente.

Os produtores de leite ao público

A Confederação Rural Brasileira, órgão máximo de representação da classe rural, encarregada, que foi, de levar às autoridades o apêlo dos produtores de leite para um necessário reajustamento do preço, diante da gravidade da situação criada pela posição do govêrno, que nega justiça aos pecuaristas, sente-se no dever de prestar esclarecimentos ao povo, cujo soberano julgamento saberá definir as responsabilidades por um eventual desinterêsse na produção de leite para consumo "in-atura".

Se a inflação reinante no país provoca a alta de todos os artigos e determina a elevação de salários e vencimentos, não é possível admitir que essa elevação de custos não se reflita nas atividades agrícolas. Ela aí repercute de forma ainda mais sensível, pois tudo nas fazendas chega mais caro e é mais difícil. Sejam os produtos da indústria, sejam os meios de transporte e os combustíveis. É natural, portanto, que periòdicamente se revejam os tabelamentos e que nesta revisão se considere a situação dos produtores, cuja atividade não deve ser castigada, mas, ao contrário, amparada e fomentada em benefício do próprio povo consumidor.

Para não alongar esta exposição e demonstrar, desde logo, a situação de inferioridade e calamitosa injustiça em que se mantêm os produtores leiteiros nos últimos 7 anos, basta citar o seguinte: em 1949 um operário precisava trabalhar 1 hora e 36 minutos para ganhar (pelo salário-mínimo então vigente) o suficiente para comprar 1 litro de leite; em 1952 com apenas o ganho de 45 minutos de trabalho podia pagar igual quantidade do produto; em 1955 bastavam 43 minutos. Com o atual salário-mínimo tem 1 litro de leite em cada 27 minutos de trabalho. Enquanto isso, o produtor, que, em 1949, pagava um dia de salário com 8,5 litros de leite, hoje terá que despender nada menos de 20 litros!

É evidente que êsse desajustamento não pode permanecer sem o desestímulo à produção leiteira. Não é de hoje que os produtores reclamam com justiça. Muitos já deixaram suas atividades e agora, na grande reunião havida nesta Capital, deliberaram todos deixar a produção de leite pela criação ou por outras atividades agrícolas menos sacrificadas.

Antes de adotar essa deliberação heróica, os pecuaristas reuniram-se e valtaram a apelar para as autoridades responsáveis. Seus apelos estão acompanhados de estudos e elementos que mostram a situação ruinosa em que vêm trabalhando.

Os homens do campo não conhecem a demagogia, são prudentes e serenos em suas deliberações. Durante longos anos vêm esperando tratamento equitativo. Não podem ser acusados de impaciência, precipitação ou subversão. Não é lícito, portanto, exigir-se-lhes que continuem entregando sua produção com prejuízo, abaixo dos custos; que trabalhem sem remuneração!

Os órgãos responsáveis esgotaram todos os prazos. Não lhes faltou tempo para resolver o problema. Não lhes faltaram elementos para tomar a decisão justa. Se não agem ainda é porque não o desejam, preferindo sacrificar o povo a pretexto de defendê-lo, dando lugar à indisposição contra uma classe laboriosa e ordeira, ao invés de a tratarem com a eqüidade e consideração que merecem.

Vive o produtor, também, as angústias do consumidor e é preciso notar que a grande maioria de produtores de leite fornece de 50 a 100 litros diários. A renda obtida a duras penas é insuficiente para atender às necesidades mínimas de sua família, pois que é menor que o salário-mínimo de Cr$ 3.800,00.

O povo trabalhador das cidades deverá fazer justiça a seus irmãos que mourejam nos campos, onde, também — e em condições piores do que nas cidades — existem, mal conseguindo viverem, crianças, velhos e doentes e compreenderá que não lhes faltou serenidade, paciência e abnegação para aguardar a solução justa.

A RURAL sente-se sem fôrças para exigir dos pecuaristas maiores sacrifícios.

Rio, 8 de Agôsto de 1956.

Novas testemunhas vão depor sôbre minerais atômicos

O QUIMICO brasileiro Ervásio de Carvalho Morais, um dos três personagens que elaboraram os documentos secretos que o deputado Renato Archer afirma terem contribuído para alterar a política atômica do Brasil, será ouvido, na próxima semana, pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

Essa decisão foi tomada, ontem, pelos membros da Comissão Parlamentar, em sessão reservada, depois de analisarem o depoimento do general Juarez Távora.

TAMBÉM EX-MINISTROS

Ficou, também, decidido, que deverão prestar depoimento os ex-ministros Horácio Lafer, João Neves da Fontoura e João Cleofas, todos na terça-feira.

Os ex-auxiliares do presidente Getúlio Vargas serão inquiridos sôbre as razões que levaram o ex-presidente a criar a Comissão Exportadora de Minerais Estratégicos, órgão apontado pelo deputado Renato Archer como responsável pelas constantes exportações dos nossos minerais atômicos.

Foram também convocados, porém sem datas marcadas, o embaixador Raul Fernandes, o coronel Luís Betâmio, o professor Batista Pereira e o almirante Álvaro Alberto.

Organizada a Legião "Haroldo Veloso"

EM reunião de 8 do corrente, um grupo de pessoas que comungam com os ideais dos heróis de Jacarecanga, resolveu, por unanimidade, fundar a "Legião Haroldo Veloso".

Na ocasião, foi constituída a seguinte diretoria da Legião: presidente — Lígia Figueiredo Vaz; 1.º vice-presidente — Alziro José Angioni; 2.º vice-presidente — Edith Saies Neto; secretário-geral — Antonieta Couto da Silva; 1.º secretário — Rui Araújo Cunha; 2.º secretário — José Pereira da Paivão; tesoureiro — Luiz Victor Carreiro; diretor de relações públicas — Ioni Duque Estrada; diretor da divulgação — Antônio Martins Casanova.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

Dorneles vai fracassar pela 3.ª vez: São Paulo

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — O general (do Exército) Ernesto Dorneles virá a São Paulo dia 12, tratar de assuntos da agricultura. Êle é o ministro da Agricultura de JK.

Mais precisamente: vem a São Paulo lançar a campanha do trigo. Os jornais publicam fotografias do trigo apodrecendo no Sul.

É esta a terceira vez que o general vem a São Paulo, como ministro.

Na primeira, tentou resolver o caso do leite. Deu em greve.

Na segunda, tentou um acôrdo com os cafeicultores. Deu mandado de segurança (contra o govêrno).

Agora, vem mexer com os triticultores. Na FARESP há uma grande curiosidade para saber como o ministro Dorneles fracassará.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE HIPOTECAS

A Carteira de Hipotecas solicita aos proponentes de empréstimos, com processos em curso e pendentes dos interessados, a entrega dos documentos, no prazo regulamentar de 60 dias.

Findo o prazo as propostas serão canceladas, não sendo admitido o desarquivamento dos processos.

Continuam suspensas as inscrições de novas propostas.

Rio, 9 de agôsto de 1956.

as.) Jeronymo de Castilho — Secretário Geral

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Presidente Oscar G. Sant'Anna
Diretores Alberto de Castro Menezes, Raul Oscar Sant'Anna, H. O. Sant'Anna.
Fundado em 1914
31 - Rua 7 de Setembro - 31

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
Banco da América S. A.
Capital e Reservas Cr$ 195 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71-75 • RUA DA ALFÂNDEGA, 69
MATRIZ EM SÃO PAULO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 10 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.011

O legislador vendido e a honra do Congresso

MAGNÍFICA reação moral teve o senador Juraci Magalhães sôbre a informação oficial, do govêrno argentino, de que um legislador brasileiro havia promovido, junto ao govêrno de Perón, uma negociata da qual auferira o lucro, ilícito e imoral, de um milhão de pesos e sessenta mil dólares. Magnífica a reação do senador baiano que serviu, preliminarmente, para mostrar que a instituição parlamentar brasileira, apesar dos impactos desmoralizantes de que vem sendo vítima nos últimos tempos, ainda tem reservas morais profundas e atuantes que a podem reconduzir ao antigo estado de nobreza e dignidade que sempre foram seu apanágio.

O parlamento brasileiro não se deixará sobremontar pela desonra e pela indignidade. O crime de um de seus membros, a defecção, mesmo, da maioria de seus componentes, não seriam bastantes para submergi-lo na lama moral desde que encontra reações assim, como a explosão do senador Juraci Magalhães, diante do fato estarrecedor revelado, agora, pelas investigações oficiais do govêrno argentino. O Congresso brasileiro reagirá, por certo, diante da gravidade da denúncia e levará êste assunto, tão profundo e tão espetacularmente grave, às últimas conseqüências da investigação e da apuração da verdade.

PRIMEIRAMENTE, é preciso ressaltar a posição, de impecável nobreza, em que se colocou o govêrno revolucionário argentino. Mandando investigar os crimes de dilapidação de bens públicos cometidos por Perón, não lhe seria possível esconder, em face de seus compromissos para com o próprio povo argentino, a revelação a que chegara sôbre a negociata do pinho em que fôra patrono, pelo estipêndio de um milhão de pesos e sessenta mil dólares, o legislador brasileiro cujo nome precisa ser revelado.

De posse da investigação da "Fiscália Nacional de Recuperación Patrimonial", o govêrno revolucionário viu-se forçado a dá-la à publicidade. Teve, entretanto, a precaução de omitir o nome do parlamentar do país vizinho e amigo que se deixara subornar pelos negocistas.

Ação impecàvelmente correta, a do govêrno argentino, que só louvores pode merecer. Não lhe cabia, realmente, fazer a fria revelação do nome do parlamentar brasileiro que, servindo-se de seu prestígio político junto a Perón, vendera-o, por bom dinheiro, para conseguir um negócio imoral e, porque imoral, muito lucrativo.

A NATURAL omissão a que se viu forçado o govêrno argentino, ocultando o nome do parlamentar brasileiro subornado, cria, entretanto, para todos os parlamentares brasileiros, uma obrigação maior de apurar a verdade do fato estarrecedor. O que a Argentina não pôde fazer, premida pelas naturais reservas de suas relações internacionais. o Brasil, pela sua instituição parlamentar, está moralmente obrigado a fazer, sob pena de descrédito e desmoralização.

Hoje, todo o mundo sabe que um parlamentar brasileiro, servindo-se de sua influência política, encaminhou uma negociata suja junto ao govêrno de Perón. Sabe mais, que êste parlamentar recebeu dinheiro para fazer isto.

O senador Juraci Magalhães viu muito bem todos os desmoralizantes aspectos dêste caso. Para êle a notícia sensacional não atinge, em sua honorabilidade, o Parlamento brasileiro desde que o nome do parlamentar envolvido no escândalo, seja revelado. Desde que, porém, êste nome seja conservado em segrêdo, é tôda a instituição parlamentar brasileira que está suspeitada e, portanto, desmoralizada em seu conceito perante as nações.

É preciso, portanto, tomar a peito o assunto, realizar a investigação, promover a denúncia do parlamentar culpado. Limpar, enfim, o nome da instituição parlamentar brasileira.

E para conseguir isto só uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

PENSAR em meter, nesta apuração, o aparelhamento do Itamarati é um êrro. O caso não é de relações diplomáticas. Não é, igualmente, um caso em que o Poder Executivo esteja ou possa estar interessado. É um caso que diz respeito, exclusivamente, ao Poder Legislativo e só êste, ùnicamente êste, é quem se deve movimentar para apurá-lo. Só, portanto, a Comissão Parlamentar de Inquérito, na Câmara ou no Senado, ou, ao mesmo tempo nas duas casas do Congresso, será o órgão competente para a apuração da verdade.

O Poder Legislativo é um poder com tôdas as prerrogativas de Poder, inclusive para o caso, sôbre o próprio âmbito internacional. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito poderia, deveria e está na obrigação de fazê-lo, deslocar-se para Buenos Aires e efetuar ali, inclusive junto ao govêrno argentino, tôdas as investigações necessárias à apuração da verdade sôbre a gravíssima denúncia. A "Fiscália Nacional de Recuperación Patrimonial", órgão que é do govêrno argentino, não se negaria a prestar as informações que possui sôbre o desmoralizante "affaire". O que o govêrno argentino, por natural reserva diplomática, não pôde fazer, por iniciativa própria, será, necessàriamente feito, perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito que funcione alguns dias em Buenos Aires, oficialmente.

NECESSÁRIO é, agora, que o Congresso se movimente e aja instituindo, imediatamente, a Comissão Parlamentar de Inquérito. Necessário, urgente e imprescindível. E ninguém melhor do que o senador Juraci Magalhães, primeiro a explodir com seu temperamento de homem honrado contra a notícia desmoralizante. para tomar, no Senado, a iniciativa de pedir a Comissão de Inquérito É o que esperamos que êle faça para honra e dignidade do Parlamento brasileiro.

Cartas dos leitores

Reclamações à Delegacia de Economia Popular

DO SENHOR Góes Oliveira, Rio:

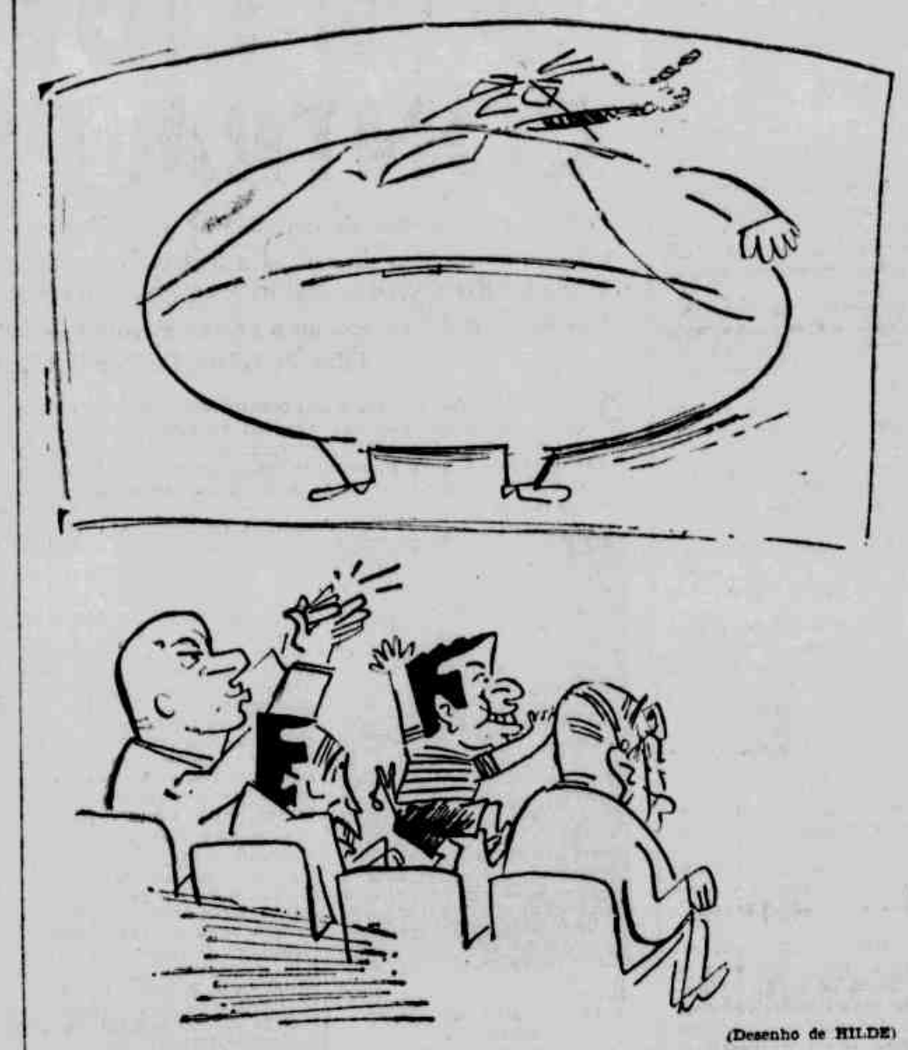
"Sou apenas mais uma voz que se levanta para protestar contra o descalabro que campeia por esta cidade.

Moro no Lins, e a exploração do comércio não tem medida. Ainda hoje (30 de julho), os açougueiros aumentaram o preço da carne em Cr$ 2. Telefonei para a Delegacia de Economia Popular e lá me informaram que a carne não é tabelada e que o "problema do pão" já está resolvido.

Se era para chegarmos a esta anarquia, seria desnecessária a existência dessas organizações ou desorganizações, que visam proteger a bôlsa do povo. Não me conformei com a resposta do senhor que atende ao telefone 42-4796 e quis comunicar-me com os estudantes, que anunciaram pelos jornais uma campanha de fiscalização dos preços e, pela informação recebida, eu devia ligar para 45-0922. Nesse número, fui atendido por um rapaz bastante grosseiro, que desligou o telefone antes que eu tivesse tempo de perguntar direito o que desejava saber.

Triste país êste, em que até os estudantes se utilizam dos jornais para propaganda vazia, sem ao menos tentarem cumprir suas promessas".

ELE VOLTARÁ (CINEMASCÒPICAMENTE)



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Na livraria José Olympio

O SENHOR José Olympio conseguiu transformar novamente a sua livraria num centro político de grande movimento. Ali, tôdas as tardes, podem ser vistos atualmente, os srs. Juarez Távora, Lourival Fontes, Ernani Sátiro, Ulisses Lins, Hermes Lima e Amando Fontes.

A reportagem política já tomou conhecimento dessa nova fonte de notícias, e pretende deslocar-se um pouco da Câmara, a fim de poder explorar melhor as notícias políticas que agora se misturam com uma pitadinha de literatura.

Candidato

O CANDIDATO mais cotado para a presidência do IAPC é o ex-deputado Aziz Maron, do PTB da Bahia.

Desconhecimento

O SR. Paulo Lira, chefe de gabinete do ministro da Justiça, almoçou ontem em companhia do deputado Lopo Coelho. Havia na mesa uma terceira pessoa. Só depois de fazer graves revelações e confidências da maior importância, foi que êle soube que essa terceira pessoa era um redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Dedicatória

DO senador Benedito Valadares, oferecendo um exemplar de "Espiridião" ao atual chefe da Casa Civil da Presidência da República:

"A Álvaro Lins, com a minha dedicação, oferece Benedito".

A volta do líder

O SENHOR Vieira de Melo chegará, sábado, ao Rio, e já na segunda-feira reassumirá a liderança da maioria. Encontrará logo um grande "abacaxi": a cabala que o petebista Fernando Ferrari está fazendo para aprovar o projeto que estende aos trabalhadores rurais os benefícios da legislação trabalhista.

O PSD espera que o sr. Vieira de Melo consiga reconquistar o terreno que o sr. Fernando Ferrari já conquistou.

Na malandragem

COMENTÁRIO do deputado Coelho de Souza, ao votar pela eleição do prefeito dentro de 120 dias:

"Sei que é inconstitucional. Mas com Juscelino eu não constituo família, legalmente: é só na malandragem".

Novas testemunhas

A *COMISSÃO Parlamentar de Inquérito dos minerais atômicos, que estava com os seus trabalhos pràticamente terminados, terá de recomeçar quase tudo, agora, em face dos famosos documentos exibidos pelo deputado Renato Archer.*

O número de pessoas que terão de ser ouvidas é tão grande, que exigirá novo prazo para a conclusão das inquirições. Entre essas novas testemunhas, figuram os ex-ministros Hordcio Lafer, João Neves da Fontoura, João Cleofas e Raul Fernandes, o coronel Luis Betâmio, o professor Batista Pereira e o almirante Alvaro Alberto.

Jornalista de prestígio

O JORNALISTA de maior prestígio atualmente junto ao presidente da República chama-se Olavo Drummond.

Durante oito dias, êle privou da intimidade presidencial, a fim de fazer a reportagem que o "O Cruzeiro" publicou na semana passada e que tanto rebolìço está causando. O jornalista tem, em seu poder, fotografias muito mais pitorescas e curiosas do que aquêle célebre flagrante do banheiro, com a torneira aberta e a privada, ao fundo.

OPINIÃO

Oito a um

PARA que um filme nacional seja exibido obrigatòriamente em nossos cinemas, é preciso que tenha longa metragem e um enrêdo. Essas duas condições têm suscitado várias ignomínias, e obrigado milhões de pessoas a assistirem ao que elas, em sã consciência, desejariam não ver.

Do conúbio da "Columbia Pictures" com a "Maristela" e o PTB nasceu o filme "Getúlio Vargas, sangue e glória de um povo". A película, feita à base de documentários da Agência Nacional desviados de uma repartição pública para finalidades políticas e demagógicas, logrou assim a sua longa metragem — à custa de tesoura e goma arábica.

Não tem enrêdo, porém, uma vez que a vida de Vargas e seu fim trágico pertencem à história — à tenebrosa história do rio de lama.

Entretanto, a censura policial está sendo pressionada para reconhecer a existência de um enrêdo no filme e tornar obrigatória sua exibição nos cinemas.

Trata-se de um abuso, uma violência, uma vez que é uma lei — a policialesca lei dos oito a um, que assegura a exibição obrigatória dos "abacaxis" — que está sendo espichada e violentada para servir a uma mentira cinematográfica.

Rotina trágica

JÁ nos habituamos ao espetáculo e, breve, estaremos saturados da monotonia com que se repete. Cada vez que se pleiteia qualquer aumento em mercadoria ou utilidade sob tabelamento, a autoridade brame, esperneia, espuma, ameaça e consente.

O aumento, diário, semanal, mensal, anual, é já rotina. O que vemos é o salário claudicante e balofo a perseguir o preço bem nutrido e ágil. Numa corrida desigual, o primeiro, esbaforido, come a poeira deixada pelo outro.

Nada mais tem feito, nesse terreno, o govêrno JK, sendo fingir que age. E' docemente constrangido que acena a cabeça, num sim de notva acanhada e desejosa, a cada nova arremetida tubaronal.

Rotina, não resta dúvida. Mas rotina trágica. Aonde nos levará ela nem os mais pessimistas podem calcular.

Professôras primárias

ALEGANDO falta de recursos orçamentários, a Prefeitura está protelando a nomeação de 987 moças que, sacrificando as férias, terminaram o curso intensivo do Instituto de Educação, e são agora professôras primárias.

De acôrdo com a legislação municipal, elas deveriam ser nomeadas imediatamente professôras extranumerárias. Não o foram, ainda. Contudo, é calculado em trinta mil o número de crianças que, nesta cidade, não têm instrução por falta de professôras.

Calote e fome

MAIS de um milhão e trezentas mil crianças brasileiras passam necessidades, segundo prova o número em circulação de "O Semanário", porque o govêrno caloteia os beneficiários dos miseráveis dos irrisórios cruzeirinhos do abono às famílias pobres e numerosas. Arranjou-se, para o atraso sistemático do pagamento, uma burocracia impiedosa, em cujos desvãos se esgarça o que deveria ser um benefício efetivo e urgente.

Denúncias dessa casta, tempo houve em que mobilizavam pessoas de bom coração e boa vontade, ansiosas de corrigir um estado de coisas errado e mau. Hoje, quando muito, provocam desmentidos mentirosos, das "autoridades competentes", que primam, não tanto pela incompetência como pela desonestidade.

E fica tudo por isso mesmo. Crianças famintas já não abalam os proprietários da República do Uisque a Meio Dólar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.. CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

BRINCADEIRA DE BERLINDA

NÃO, Lourdes, as relações entre a Política e a Berlinda não podem limitar-se à maneira figurativa e metafórica dos dicionaristas, a respeito daquele ou daquela que é alvo de críticas, ou está na ordem do dia. Assim, Allah o permitisse!

Os nossos políticos estão, inúmeras vêzes, na berlinda, da maneira mais primária, e, por isso mesmo, a mais autêntica. Tal como tôda pessoa que se viu envolvida no divertido jôgo de prendas que tem êsse nome, sentada à parte, numa cadeira, e ouvindo dum mensageiro tudo o que as demais pessoas disseram a seu respeito, as críticas a seu comportamento social ou a seus sentimentos, manias, traços caricaturais, motejos inofensivos — e as respectivas razões.

Não, Lourdes, nem tudo o que está em evidência está na berlinda, e nos salões elegantes, como na vida pública, nas letras, nas artes e na política. Para tanto, necessário é que a própria pessoa, por seus atos, suas atitudes, ou seu estôfo moral e cívico, meta-se em tais emprêsas, com tais propósitos e responsabilidades, que os fatos já dispensam o mensageiro e a roda a divertir-se em tôrno dela, pois todo o país é imensa e divertidíssima brincadeira de berlinda.

Nem deve ter sido por outras razões que através da História, na desigual, ora triunfante, ora exilada, crônica do jôgo de berlinda, esta sempre, ou quase sempre, andou de mãos dadas com a política e os políticos. Particularmente, sempre foi um divertimento inocente e amável dos grandes salões das Regências.

De grande voga na Inglaterra, entre as mais apreciadas modalidades dos "games of forfaits", não granjeou de menor notoriedade na península escandinávia, como na itálica, na ibérica, na Holanda, na Alemanha, em suma por tôda a Europa. Alegre passatempo dos serões fidalgos e burgueses, divertiu Monarquias e Repúblicas, Côrtes e saraus citadinos e campestres, tendo sido encontrado até mesmo nas comunas.

Não deve ter sido conhecido da Antiguidade grega ou latina, entre os seus inúmeros "jogos de sociedade". E, a meu ver, pela simples razão de não existir então o famoso côche berlinense, de quatro rodas e um só assento, ou "siège" suspenso sôbre dois varais, tal como o modêlo primitivo, desenhado pelo francês Philippe Chièse, arquiteto de Frederico-Guilherme de Brandeburgo, para Sua Majestade germânica, no século XVIII. Outra berlinda, também veículo, conheceríamos nós, aí pelo ano de 1920, o famoso automóvel de seis lugares e três vidraças de cada lado da carroceria inteiriça.

Mas, eu lhe dizia, Lourdes, que o jôgo de berlinda conheceu o seu apogeu nas áureas épocas das Regências; e entre tôdas, a de Felipe d'Orleans, na França, quando passou a se revestir de um caráter de caricatura e desabafo político bastante acentuado. Com ela reboliariam de rir, contra todos os protocolos da Côrte, relaxando todos os mil cuidados de esconder o riso velado pelos leques, as damas de honra e a gente fidalga de Luís XV e Luís VI, divertindo-se como poucas, a própria Maria Antonieta.

Certamente por isso, por se haver tornado um dos muitos abusos, e embora inocente jôgo, um jôgo fidalgo, e dos saraus da Monarquia, o "cidadão' da Revolução Francesa a exilou de seus entretenimentos públicos e privados. Gato de sete fôlegos, a berlinda retomaria o lugar perdido nos serões burgueses, durante todo o Diretório, o Consulado, o Império, até Napoleão III.

De França teria sido levado a Portugal com os primeiros côches do tipo berlinda, e já aí chegando as tropas de Junot o encontrariam em plenos fôros de um dos mais apreciados "jeux de société".

No Brasil foi introduzido pela Regência, e como a polca e a valsa entre as danças, exerceu verdadeira ditadura até os primeiros anos da República. O positivismo, ao contrário do jacobinismo, nada encontrou nêle contra a Ordem e o Progresso...

Embora não o registrem os seus biógrafos, não pode deixar de me passar pela mente a idéia de que D. Pedro I não o tenha utilizado também, como tantas vêzes, muitos de nós, em nossa juventude, nos saraus familiares, como instrumento excelente para conquistas amorosas, ou oportunidades para elogios ou até críticas, nem sempre bem compreendidas e recebidas pela mulher amada. Quantas e quantas do Imperador não deve ter ouvido, através de tais berlindas imperiais, a Senhora Marquesa de Santos, ou a Imperatriz!... Ou quantas e que multas, Sua Majestade Imperial não teria aproveitado a ocasião para passar a mensageiros de berlindas, por motivos de enganos, omissões ou erros cometidos na colheita ou na transmissão das prendas!

E' pena, Lourdes, que tão agradável e divertido passatempo só exista entre nós, em raros brinquedos de crianças, mais nas vivendas campestres do que nas das cidades, ou que não tenha nos pequenos e modernos apartamentos a acolhida de antanho. E maior pena, ou mesmo dano, é que não se ligue tanto e mais, como nos bons tempos de Felipe de Orleans ou de Maria Antonieta, a berlinda à política.

Assim, ouviríamos dizer que o sr. Ademar de Barros "está na berlinda" por haver-se metido com a "caixinha", sem ser alquimista; ou porque mudaria a Capital da República pela Casa Ratto-Prêto; ou, se fôsse presidente, nomearia lottes de ministros da Guerra; ou porque só pensa em ir ao Vaticano nas proximas eleições; está achando que a Bolívia precisa de um subgerente; ou porque pretende passar à História num caminhão Chevrolet.

Certo general seria fàcilmente pôsto na berlinda. Quem não acudiria por aí a dizer que é porque, certa madrugada, ao receber telefonema do general Fiuza de Castro, pondo o dedo indicador na casa de um dos botões de sua farda, lhe teria assegurado: — Não, general, o Golpe não está nesta casa; ou porque seja, talvez, o Condestável da Restrição Mental.

Não faltaria à brincadeira certo Jota, muito Khar, logo reconhecido como "um dos dez presidentes mais aéreos do Brasil". Ou alguém para dizer que o sr. Nereu Ramos está na berlinda porque cheirou a flor do lótus; ou que o general há pouco assinalado, que estaria também porque se fôsse presidente "seria o seu próprio ministro da Guerra"... E assim por diante. Ninguém esqueceria nunca que se não temos o nosso Dionísio, o Areopagita, temos o Aerofagista.

Não faltariam nunca Lourdes, nem personagens e nem motivos chistosos para a grande roga da berlinda de inspiração e crítica política, entre nós. Allah que o diga! Sim, que o diga, se há no mundo República que se pareça mais com brincadeira de berlinda do o esta nossa atual República dos Estados Unidos do Brasil!

Luiz Santa Cruz

O "REI CHSTAG" DE CALI

A TERRIVEL *explosão ocorrida, em meados desta semana, na cidade de Cali, enlutou, não sòmente tôda a Colômbia, mas o Continente inteiro. De tôdas as repúblicas chegam a Bogotá sinais de solidariedade, em forma simbólica e, ao mesmo tempo, como auxílio material para os sobreviventes da catástrofe.*

Os caminhões carregados de dinamite que voaram pelos ares, devido a motivos que a própria polícia local chama de "desconhecidos" e que dificilmente poderão ser exatamente determinados, causaram danos iguais aos causados pelas guerras, pelos terremotos ou pelas inundações. Os caminhões de dinamite destruíram oito blocos residenciais e causaram três mil vítimas, entre êstes mais de mil mortos.

Causa, pois, espanto a notícia de que o general Gustavo Rojas Pinilla procura transformar a desgraça que se abateu sôbre seu país em assunto político. Informações vindas de vários pontos da Colômbia dizem que grande número de políticos ligados aos círculos da oposição foram presos em conseqüência da explosão. Ao mesmo tempo, a imprensa oficial tenta envolver os nomes dos ex-presidentes Laureano Gomez e Alberto Lleras Camargo, que, dizem os porta-vozes do ditador, assinaram recentemente um acôrdo político.

Daí, até o ato criminoso de fazer explodir caminhões carregados de dinamite, é um caminho bem longo, e qualquer pessoa que julga os fatos séria e objetivamente, se recusará a acreditar que foram políticos os que causaram a tragédia. Um raciocínio normal nos levará à conclusão de que, se não se tratou — simplesmente — de uma fatalidade, o ato sòmente poderá ser atribuído a um louco.

Por que, então, tenta envolver o govêrno colombiano, os nomes de políticos, que visam apenas, a melhorar as condições de vida em seu país? por que cometer mais um crime, após a catástrofe, acusando inocentes de ato tão grave, para o qual — conforme o testemunho da polícia local, "dificilmente haverá provas?"

Se o ditador colombiano deseja transformar a explosão de Cali em novo "Reichstag", o abismo que separa colombianos de colombianos sòmente aumentará.

Encontrar, como Hitler encontrou, um pobre-diabo chamado Matias Vander Lubbe, Juan Silva, ou Pedro Nadie, é tarefa das mais fáceis.

Antes — porém, de iniciar tão arriscado processo, que marca o caminho de todos os ditadores, é preciso curar as feridas de Cali, pacificar a Colômbia.

S. B.

Internacionalização do Canal de Panamá — exigirá a Rússia

Moscou pede adiamento das negociações Suez — Novo "Exército de Libertação" no Egito

MOSCOU, 10 — A Rússia aceitou o convite para assistir à conferência de Londres sôbre a crise de Suez, porém, deu a entender que talvez insista na internacionalização do canal do Panamá e outras vias fluviais do mundo.

A aceitação russa, contida em uma nota entregue aos embaixadores das três grandes potências ocidentais e outros países, aqui, pede que sejam adiadas as conversações sôbre o Canal de Suez, e que sejam convidadas as nações comunistas e árabes.

Todavia, segundo a nota, a Rússia terá uma delegação em Londres, dentro de uma semana, se a conferência começar na data projetada de 16 de agôsto.

A nota russa trata do assunto do Canal do Panamá, em uma pergunta, sem assinalar especificamente a que via fluvial se refere. Disse a nota: "Naturalmente, surge a pergunta de — por que se assinala só o Canal de Suez entre os canais e estreitos de igual importância?"

Os "canais" e "estreitos" podem compreender o canal do Panamá, os Dardanelos e os canais que separam as ilhas do Japão: "Todos estratégicos, do ponto de vista comunista, e todos controlados pelo ocidente".

RESPOSTA DE TRUMAN EM 1945

CHICAGO, 10 (AFP) — Falando da crise de Suez, ante a Comissão do Programa do Partido Democrata, o antigo presidente Harry Truman declarou que propusera a internacionalização do canal de Panamá, assim como a de outras vias marítimas importantes, na conferência de Potsdam, em 1945. Frisou que, na época, a União Soviética não prestou atenção alguma a essa proposta. "Falei desta questão durante dois dias, afirmou Truman, mas recebi apenas respostas negativas". O antigo presidente acrescentou que fazia questão de que se soubesse que essa proposta fôra feita pela primeira vez por "um presidente democrata numa conferência realizada em Berlim".

Ao senador Theodore Green, que lhe perguntava o que pensava da política da administração Eisenhower, no caso de Suez, o ex-presidente Truman respondeu: "Não creio que a administração saiba o que faz".

EXÉRCITO DE LIBERTAÇÃO

CAIRO, 10 (UP) — O presidente da República, coronel Gamal Abdel Narser assinou, esta noite, um decreto estabelecendo um novo "Exército de Libertação Nacional", o qual estará formado pela Guarda Nacional e pelos diversos destacamentos juvenis militarizados.

Esse exército será um corpo inteiramente independente do exército regular da nação.

O comunicado oficial a respeito, expressa que o novo exército estará sob o comando do ministro da Educação, major Kamaleldin Hussein, membro do dissolvido Conselho do Comando Revolucionário.

LONDRES, 10 (AFP) — Um importante jantar reuniu ontem, na embaixada do Brasil nesta capital, diversos embaixadores acreditados em Londres e o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, sr. Selwyn Lloyd e alguns de seus colaboradores.

O jantar foi oferecido pelo embaixador do Brasil, sr. Samuel de Souza Leão Gracie, em honra do chefe do Foreign Office.

Em razão do caso de Suez, êsse jantar se revestiu de particular importância. O sr. John Foster Dulles já pôs os embaixadores da América Latina em Washington ao corrente das recentes conversações triangulares de Londres e do ponto de vista norte-africano. O sr. Selwyn Lloyd por seu turno, aproveitou a ocasião proporcionada por êsse jantar para explicar ao representante do Brasil e dos dois países convidados para a próxima conferência de Londres — a Itália e Portugal — a atitude do seu govêrno.

O Brasil está grandemente interessado no futuro do Canal de Suez. Se os seus navios não se utilizam dessa via d'água, cêrca da metade dos seus abastecimentos em petróleo bruto e parte das suas importações de petróleo semirefinado passam pelo canal. No ano passado, num total de importações de petróleo bruto de 3.513.056 toneladas, transitaram pelo Canal de Suez 1.867.122 toneladas, das quais 666.823 de procedência da Arábia Saudita e 891.834 de Koweit.

NASSER VAI A MOSCOU

MOSCOU, 10 (AFP) — Confirma-se, nos meios egípcios desta capital, a chegada do presidente Nasser, do Egito, para o dia 14 do corrente.

VENDE-SE uma camioneta Chevrolet, do ano de 1951, tipo jardineira, para 8 passageiros, em ótimo estado.

Tratar à Ladeira Santa Teresa, 143.

Tiroteio em La Paz

LA PAZ, 10 (UP) — Verificou-se, ontem, violento conflito entre universitários falangistas e um grupo de membros do Movimento Nacional Revolucionário.

O incidente ocorreu depois do entêrro de um universitário assassinado por elementos desconhecidos.

Durante a troca de tiros, vários estudantes e trabalhadores sofreram ferimentos.

Os universitários falangistas gritavam: "Queremos liberdade! Abaixo os assassinos!"

Condenado à morte o chefe da revolução de Honduras

SAN SALVADOR, 10 (UP) — Foi condenado à morte, acusado de traidor ao regime hondurenho, o major Santos Sorto Paz, comandante interino do quartel de San Francisco, que abriu as portas do mesmo para que entrassem os revolucionários que tentaram derrubar o govêrno do sr. Julio Lozano, de Honduras.

Esta informação, que foi publicada pelo "Diario Latino", desta capital, acrescenta que Sorto Paz estava intesenta que Sorto Paz estava internamente no comando do quartel no dia do golpe militar, em virtude da ausência do general Lino Zuniga. Na madrugada do dia 1.º do corrente, abriu os portões do quartel e permitiu que nele entrassem os rebeldes, que se armaram ali e logo saíram às ruas dispostos a apoderar-se do edifício da polícia nacional.

Disse o jornal que Sorto Paz foi condenado à morte no dia 2 do corrente por um Conselho de Guerra. Acrescenta que outros três militares, que apoiaram a Sorto Paz, foram também condenados.

TEERA — Um pálido sorriso nos lábios e uma velha túnica por traje, o ex-primeiro-ministro iraniano Mohammed Mossadegh, de 81 anos de idade, é recebido por seus parentes, ao sair da prisão de Teerã, após três anos de encarceramento. Da esquerda para a direita, vemos: Paris Bayat, neta de Mossadegh; sua espôsa Zia Saltaneh; e sua filha, Matia Daftari. No centro, ao fundo, o filho de Mossadegh, Ahmed. À direita aparece o comandante do presídio, capitão Ali Jenab. Mossadegh fôra condenado por um tribunal militar especial, por tentativa de deposição do Xá. Declarou êle que abandonou a política e espera ter permissão para viver na Suíça, onde estudou, o resto de seus dias. (Foto UP)

Pulso do Mundo

ARMAS — Havana. O govêrno anuncia ter descoberto às últimas horas da noite de ontem novo depósito de armas no subúrbio local de Veeado. Não foram efetuadas prisões.

URSS-JAPÃO — Moscou. O "chanceler" Shigemitsu, do Japão, se entrevistará com o "premier" Bulganin e o secretário geral do Partido Comunista da Rússia, sr. Nikita Kruchev.

VISITA — Montevidéu. O govêrno convidou o vice-presidente da Argentina, contra-almirante Isaac Rojas, a visitar o Uruguai no próximo dia 25.

CHINA — Washington. O Departamento de Estado mantem-se hoje firme em sua atitude de proibir que jornalistas viajem para a China Comunista, apesar do forte protesto formulado pelos diretores de agências informativas, jornais e estações de rádio.

BOMBA ATÔMICA — Tóquio. Sucumbiu ontem, em Hiroshima, de leucemia aguda, uma nova vítima do bombardeio atômico.

Continuam as operações para salvar os mineiros soterrados

CHARLEROI, 10 (AFP) — O primeiro-ministro Achille van Acker chegou a Marcinelle às 7 horas e 40 minutos, hoje, seguindo imediatamente para os escritórios da direção das minas. O rei Baudouin chegou, por sua vez, pouco depois das 8 horas.

Hoje, às 6 horas, a situação permanecia inalterada no poço do Bois du Cazier. Não havia elementos novos. Prossegue ininterruptamente o trabalho de fechamento das brechas de ar na cota 835 e o consêrto do elevador entre 880 e 900 metros. A multidão que se encontra diante das grades da mina é menos numerosa do que a de ontem. Os engenheiros pediam às pessoas presentes, ontem à noite, que fôssem descansar afirmando-lhes que nada poderia ocorrer de novo antes do amanhecer.

Ocorreram, hoje de manhã, ligeiros incidentes nas proximidades da mina: um repórter-fotógrafo que queria tirar o clichê de uma mulher que tivera uma síncope foi atacado pelas pessoas presentes. O fotógrafo foi expulso da mina.

Cipriotas atacam

NICÓSIA, Chipre, 10 (UP) — Os rebeldes cipriotas atacaram, hoje, audaciosamente, um pôsto militar britânico no coração de Famagusta.

Um soldado britânico e 3 civis cipriotas sofreram ferimentos quando uma bomba explodiu no pôsto. Este foi inteiramente destruído.

Milagre no campo de concentração

FÁTIMA, 10 (ANI) — Um alemão, Joseph Mund, que estêve prisioneiro nos campos de concentração da Sibéria estêve ontem neste Santuário em cumprimento de uma promessa que fizera na Rússia. Joseph Mund declarou à "Voz de Fátima" que se encontrava em 1946 numa barraca dum campo de prisioneiros naquela região da Rússia, quando uma epidemia matou 115 dos 122 presos. Prometeu na altura vir a Fátima se se salvasse e cumpriu seu intento assim que pôde, pois só há pouco foi libertado.

Não há imprensa livre na Bolívia

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa (SIP), James G. Stahlman, diretor do jornal "The Nashville Banner", de Nashville, Estado de Tennessee, telegrafou ao Presidente da Bolívia, Hernan Siles Suazo, nos seguintes têrmos:

"A Sociedade Inter-Americana de Imprensa tomou nota com muito interêsse de seu discurso inaugural, no qual V. Exa. disse que governaria com justiça e a oposição gozaria de tôdas as garantias constitucionais na Bolívia.

"Me atreveria a insinuar a S. Exa. que um gesto inicial em tal sentido, a indenização ao dr. Demétrio Canelas pela destruição de seu jornal "Los Tiempos", de Cochabamba, pela Milicia Popular, em novembro de 1953, constituirá para o mundo livre uma prova de retôrno ao govêrno constitucional na Bolívia. Êsse generoso ato democrático de sua parte permitiria ao dr. Canelas importar a maquinaria de que necessita para a publicação de seu jornal.

"Também solicitaríamos que se permitisse a Carlos Victor Aramayo reiniciar a publicação de seu jornal "La Razon", de La Paz, que foi fechado em abril de 1952 porque o govêrno se recusou a impedir sua destruição pela Milicia Popular".

"Miss Cinelândia" nos EE. UU.

NOVA YORK, 10 (UP) — Wilma Sozzi, bela brasileira de 19 anos de idade, eleita no Rio de Janeiro "Miss Cinelândia", chegou ontem à tarde a esta capital, viajando a bordo de um avião da emprêsa brasileira "VARIG", para uma visita de cinco semanas a Nova York e Hollywood.

A atraente Wilma permanecerá dez dias em Nova York, ficando hospedada no Hotel Taft. Depois, irá a Hollywood, via Las Vegas, Nevada.

"Em Hollywood espero visitar os estúdios cinematográficos e fazer uma visitinha, se fôr possível, a meus atores favoritos: Stewart Granger e Robert Taylor.

Wilma é filha de Aleardo Sozzi, de Curitiba, Estado do Paraná.

Arrumadeira descobre bomba no cinema

LONDRES, 10 (AFP) — Foi ontem descoberta, por uma arrumadeira, uma bomba, sob uma das cadeiras da orquestra do cinema de Broxburn, na Escócia. O explosivo, de grande potência, estava contido num revestimento de alumínio.

Depois de levar uma hora para desmontá-lo, um operário especializado precisou que se tratava "manifestamente de obra de um técnico em explosivos, e não de amador".

Foi aberto inquérito, achando-se o cinema sob proteção especial.

Lambretta

O veículo ideal...

Potência • Confôrto • Economia e Segurança

A VISTA E A PRAZO

MOTOKING

Rua Ronald de Carvalho, 127

Copacabana - LIDO

Aberto até às 22 horas

Apartamento de luxo

ALUGA-SE

1.ª locação — ótima localização — próximo à praia. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e poço artesiano. Ver e tratar Avenida Ataulfo de Paiva, 926 — Leblon.

Milionários querem matar ditador

CARACAS, 10 (U.P.) — Pedro Estrada, Secretário de Segurança Nacional, ao anunciar que havia sido descoberto um complô para [illegible] presidente Marcos Perez Jimenez, leu um comunicado a respeito.

Jimenez

O documento diz que dois multimilionários venezuelanos — Mário Perez Pisanti e Rafael Serfati — "prestaram ajuda aos conspiradores".

Entre os que participaram da conjura, cita a Ramon Velasquez, conhecido intelectual, redator da revista "Elite" e ex-secretário de Rómulo Betancourt.

O comunicado diz ainda que José Gebrasi, um dos repórteres mais populares de Caracas, que trabalhava no jornal "El Nacional", era também um dos conspiradores.

O comunicado "faz constar a estranheza de que tenha sido de Pôrto Rico, território norte-americano e portanto de uma nação amiga o lugar onde se tenha instigado impunemente" o atentado contra a vida do presidente venezuelano.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Em Cali morreram mais de 1.000 pessoas

CALI, 10 (UP) — Cinqüenta e seis horas depois da terrível explosão no dia 7 — cujo balanço seria, segundo as estimativas não oficiais, de 1.000 a 1.300 mortos e 1.000 feridos — prosseguem os serviços de salvamento e buscas, nas ruínas.

Nos hospitais e enfermarias improvisadas, os inumeráveis feridos continuam a receber cuidados de médicos, que acorreram de tôda a Colômbia, e mesmo do estrangeiro.

As autoridades sanitárias esforçam-se agora para evitar as epidemias que poderiam resultar da coincidência de três condições, infelizmente aqui reunidas: destruição do sistema de distribuição das águas nos bairros devastados pela explosão; presença eventual de cadáveres em decomposição; ajuntamento de numerosas vítimas do sinistro.

MENSAGEM DO PAPA

Os sobreviventes da tragédia ficaram particularmente sensibilizados com a mensagem que lhes foi dirigida pelo Papa, por intermédio do Núncio Apostólico. Ficaram igualmente comovidos com a importante participação dos padres, que prestaram e prestam socorros. Nos primeiros momentos, principalmente, com efeito colaboraram êles, por vêzes com o próprio perigo de vida, nos trabalhos de salvamento e de assistência aos feridos.

NÃO HOUVE VITIMA ENTRE OS BRASILEIROS

BOGOTÁ — As embaixadas estrangeiras acreditadas em Bogotá receberam relatórios parciais de seus cônsules em Cali, concernente à sorte de seus cidadãos que se achavam em Cali no momento da catástrofe de 7 do corrente.

O cônsul do Brasil estava em Bogotá no momento da explosão. Parece não ter havido acidentes entre os cidadãos brasileiros, mas não existem notícias dos laboratórios brasileiros Labrápia, situados na zona do sinistro.

PINILLA QUER CONCILIAÇÃO

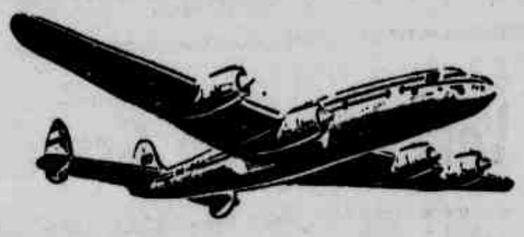
O presidente da República, general Rojas Pinilla lançou, nesta cidade, um apêlo à conciliação entre todos os colombianos.

Referindo-se ao comunicado distribuido a 7 do corrente, afirmou que não dissera que os signatários do recente pacto assinado entre o liberal Alberto Lleras e o conservador Laureano Gomez tenham dado ordens a seus compatriotas para provocar a explosão do dia 7. "Mas, acrescentou, de um lado, na semana anterior, o govêrno fôra advertido de que, para 7 de agôsto, preparavam-se graves acontecimentos e, por outro lado, quando os chefes políticos aconselham a seus copartidários que deponham o govêrno, fica sujeita a que um de seus adeptos reaja segundo sua respectiva categoria moral, entregando-se, talvez, aos piores excessos.

Referindo-se aos autores intelectuais da tragédia de Cali, o presidente disse: "Senhor, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem".

O general Rojas Pinilla agradeceu aos governos e povos amigos da Colômbia a ajuda prestada aos sinistrados de Cali. "Esta ajuda, disse êle, indica o apreço em que é tida, no exterior, esta próspera cidade".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA



RIO DE JANEIRO PORTO ALEGRE

em 2 horas e 45 minutos num quadrimotor "Constellation" da

PANAIR DO BRASIL

HORARIOS

Partida do Rio	8:15
Chegada a P. Alegre	11:00
Partida de P. Alegre	12:00
Chegada ao Rio	15:00

2as., 4as. e Sextas-Feiras

- Conforto extra a bordo
- Cabine pressurizada, mantendo a pressão do nivel do mar
- Refeições deliciosas
- Tradicional cortezia PANAIR.

PANAIR DO BRASIL

Informações nas Agências de Viagem, ou Av. Graça Aranha, 226 - Tel: 22-7761 — Av. N. S. Copacabana, 291 - Tel: 37-9272

NUNO SIMÕES: O TÍPICO HOMEM LUSO-BRASILEIRO

BACALHAU à portuguêsa e vinho verde eram o menu do almôço ontem oferecido, no restaurante do Jóquei Clube, ao escritor português, ex-ministro do Comércio, Nuno Simões. A iniciativa foi do sr. Assis Chateaubriand, comparecendo grande número de amigos do homenageado: parlamentares, financistas, jornalistas e membros da colônia portuguêsa. O sr. Nuno Simões considerou o almôço "uma festa luso-brasileira". Apresentando o orador oficial, prof. Santiago Dantas, o sr. Chateaubriand pediu desculpas ao homenageado "pela miserabilidade do ágape", que parecia "encomendado pela campanha antiinflacionária do sr. Alkmim", dizendo ser a culpa do prof. Santiago Dantas, "responsável pela arte culinária do almôço", que deveria ser "um autêntico regaboje republicano". Símbolo do homem luso-brasileiro, foi como o prof. Santiago Dantas classificou Nuno Simões, cujo elogio fêz. Este, agradecendo, chamou a atenção para a presença das colônias portuguêsas na África, como fator de segurança para o Brasil, afirmando: "Se o Oceano Atlântico é o oceano luso-brasileiro, no Atlântico sul o Brasil não encontra riscos nem ameaças: só amigos". Defendeu a tese da constituição a que brasileiros e portuguêses aspiram, "no interêsse da democracia social e por exigência da paz entre os povos". Estiveram presentes o ministro Parsifal Barroso, o sr. Alvaro Lins, o sr. Rui Gomes de Almeida, senadores e deputados, entre os quais o jornalista Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Todos os mandado scontra o salário-mínimo nas mãos do ministro Barros Barreto

TODOS os mandados de segurança impetrados contra o novo salário-mínimo serão relatados, no Supremo Tribunal Federal, pelo ministro Barros Barreto. O presidente daquela Côrte de Justiça, acolhendo sugestões do ministro Cândido Mota Filho decidiu que haverá um só relator tanto para o mandado da Federação das Indústrias como para os trinta e nove outros solicitados naquele mesmo sentido.

RAZÕES DE JK

O presidente da República encaminhou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal, as razões que justificam o ato do Executivo no aumento do salário-mínimo. A defesa preparada pelo consultor jurídico do Ministério do Trabalho, sr. Caio Tácito, alega, na preliminar, a incompetência da Federação das Indústrias para impetrar o mandado e a impropriedade do meio usado para pleiteá-lo.

Argumenta o sr. Caio Tácito que a Federação não é órgão sindical e, como tipo de entidade que na realidade é, não lhe assiste o direito de pleitear em nome dos seus associados sem delegação expressa salvo na esfera administrativa ou na Justiça do Trabalho.

Cita, a propósito, um parecer do sr. Nelson Hungria afirmando que empregados e empregadores não são pessoas civilmente incapazes, necessitando de tutela ou curatela de seus órgãos de classe.

Sôbre o mérito da questão, ou seja, a constitucionalidade da medida decretada por Juscelino, as razões são as mesmas apresentadas por Getúlio, na vez anterior. Na questão da vigência do prazo de 60 dias, o govêrno expendeu poucos argumentos, dizendo apenas que o "caráter de excepcionalidade" dispensa os prazos legais.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 1.º andar
De 14 às 18 horas

Vencedora do Grande Concurso d'A EXPOSIÇÃO

jovem professôra da Prefeitura

D. Marion Barreto Sampaio, portadora do Coupon n. 0398, contemplada com 2 viagens grátis a Nova York, com direito a estadia durante dez dias

O Grande Concurso promovido pelas lojas d'A Exposição, em combinação com PROBEL e VARIG atingiu o seu clímax domingo último, quando na TV-Rio, às 21:30 procedeu-se ao sorteio do prêmio, que consta de 2 viagens grátis a Nova York, ida e volta, pelo Super G Constellation, da VARIG, com direito a estadia durante 10 dias.

O Coupon sorteado foi o de número 0398, correspondente à compra de um Colchão de molas "Divino-Super", realizada n'A Exposição Ouvidor, por D. Marion Barreto Sampaio, professôra da Prefeitura, residente à Rua Araxá, n. 707, apto. 301, que fará a viagem-prêmio em companhia de seu marido, o Sr. Clemem Barreto Sampaio, também professor, do Colégio Arte e Instrução.

Convidados a comparecer ao Escritório Central d'A Exposição, foram cumprimentados pelo diretor-superintendente, o Sr. Paulo Affonso de Carvalho, mostrando-se bastante felizes com o prêmio com que foram contemplados.

Explicaram, entretanto, que não poderão viajar imediatamente como era de seu desejo, em virtude dos compromissos a que estão obrigados por sua profissão de educadores, sòmente lhes sendo possível fazer a viagem-prêmio durante o período das férias escolares a iniciar-se em dezembro.

Na foto, o Sr. Paulo Affonso de Carvalho, diretor-superintendente d'A Exposição Modas S. A., ao congratular-se com a felizarda vencedora do concurso, D. Marion, vendo-se, ao centro, seu marido, o Sr. Clemem Barreto Sampaio.

Alterada, no último momento, a nota do govêrno de Aramburu que dizia o nome

PARLAMENTO SABERÁ SE QUISER QUEM É O LEGISLADOR VENDIDO

Vendeu-se para salvar Maneco Vargas da falência — Perón engoliu pinho de terceira pelo de primeira — Objetivo: agradar e atrair Vargas para a formação do "ABC"

NÃO será difícil, ao Parlamento saber qual o nome do legislador brasileiro que recebeu dinheiro para facilitar uma negociata com o pinho brasileiro na Argentina. O Govêrno revolucionário argentino sabe quem êle é, tem o seu nome, pode, a qualquer momento, contar tôda a história.

Só ainda não o revelou, por naturais reservas de diplomacia. Não se furtará, entretanto, a fazê-lo em resultado de gestão de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. A primitiva nota da Comissão de Investigação argentina distribuída à imprensa, tinha o seu nome. Ia ser entregue aos jornalistas, com êle. Mas, à última hora as autoridades argentinas preferiram suprimí-lo, substituindo-o apenas pela indicação de "legislador estrangeiro".

Se os parlamentares brasileiros quiserem apressar as apurações em tôrno dêsse caso de subôrno de um "legislador brasileiro", basta-lhes estabelecer um entendimento direto e oficial com as autoridades argentinas.

O SUBÔRNO DO LEGISLADOR

Quanto recebeu o até agora desconhecido legislador brasileiro? A Comissão de Investigação argentina informou baseada em documentos em seu poder: 1 milhão de pesos e 60 mil dólares.

Isto porque teve papel importante, facilitando os entendimentos e a consumação da compra de 60 milhões de pés quadrados de pinho do Brasil. Pinho que Perón desejava fôsse da melhor qualidade (1.ª e 2.ª classes), mas que lhe foram entregues todo êle na pior qualidade: um pinho de terceira categoria.

Para salvar o negócio, evitando que Perón devolvesse, como pretendeu, todo o pinho de terceira categoria, o legislador brasileiro foi subornado e entrou em ação. Graças a êle, Perón mesmo contrariado, mas para manter-se bom amigo de homens de Govêrno do Brasil, acabou cedendo e aceitando ficar com tôdo aquêle pinho imprestável. Foi forçado a isto pela influência política do legislador brasileiro.

O legislador brasileiro recebeu o dinheiro da emprêsa CIFEN, integrante da Direção Nacional de Indústrias do Estado (de Perón). Várias vêzes, ainda, o legislador brasileiro mostrou-se exigente e insatisfeito, fazendo várias queixas e reclamações aos dirigentes da emprêsa que o comprou. Disso também a Comissão de Investigação argentina tem provas.

OUTROS BENEFICIADOS

Do início até o seu fim, essa compra de pinho brasileiro foi irregular e escandalosa. Perón jamais consentia que a compra de madeira fôsse feita por emprêsas particulares. Só o IAPI, argentino (instituto controlador das importações de madeiras) podia e tinha poderes para fazer a compra de madeira. Era a regra.

Nesse caso, entretanto, Perón autorizou que a compra do pinho brasileiro fôsse feita por um intermediário, o engenheiro Maura Ronchetti, representando os exportadores brasileiros que ofereciam pinho ao Govêrno de Perón.

Por êsse trabalho de intermediário Ronchetti (hoje, em São Paulo, segundo informações que temos) ganhou um milhão de pesos argentinos.

Os seus fornecedores brasileiros estavam à porta da falência, assumiram um compromisso de fornecer pinho (variado e do melhor) que não podiam assumir. Em Buenos Aires tinham negócios de casas pré-fabricadas. Eram quatro ao todo. Tinham como figura de proa um filho do presidente da República: Maneco Vargas.

PORQUE PERÓN ACEITOU

A Comissão de Investigação argentina já apurou e já pode explicar, fàcilmente, também, porque Perón engoliu e aceitou pinho de terceira pelo de primeira. Já fêz revelações a êsse respeito pela imprensa argentina. Já disse que: "o verdadeiro objetivo da importação dessa madeira obedecia a fins políticos".

Em agôsto de 1950, o general Perón ainda pensava em realizar o seu grande sonho: o de dominar as Américas, com o bloco ABC — isto é: com o apoio do Brasil e do Chile. Em agôsto de 1950, o general Perón ainda acreditava que Vargas não lhe faltaria com o apoio prometido.

Por isso, pareceu bom negócio, ao general Perón, àquela altura, ceder e subornar, pelo então secretário-administrativo da Presidência da República da Argentina, Vicente Carlos Aloé, um legislador brasileiro que pedia por uma firma falida de um filho de presidente da República do Brasil.

Professôras querem nomeação

UMA comissão de professôras, representando novecentas e oitenta e sete moças que concluíram, êste ano, o curso intensivo do Instituto de Educação, estêve em nossa redação para fazer um apêlo ao prefeito Negrão de Lima no sentido de nomeá-las como extranumerárias do ensino primário municipal, uma vez que, a própria Secretaria de Educação da Prefeitura confessa a falta de professôras, o que prejudica a instrução de cêrca de trinta mil crianças.

Para refrescar os que lidam com fogo

O INSTITUTO do Mate vai fornecer refresco (mate gelado) aos bombeiros do Rio. O comandante do Corpo de Bombeiros fêz a devida solicitação ao presidente do I.N.M. e foi atendido.

O fornecimento será iniciado dentro em breve, em caráter permanente.

Padilha denuncia

LOTT FAVORECE NO EXÉRCITO CRIAÇÃO DE BRIGADA COMUNISTA

Nomeou 13 oficiais com postos de comando — Entregue pelo ministro ao PC quase uma Divisão — Coincidência de linha entre os do "retôrno" e o Partido Comunista — O que foi o discurso de ontem na Câmara, feito pelo deputado udenista

FALANDO, ontem, na Câmara, sôbre a penetração comunista no Exército disse o deputado Raimundo Padilha que dos 17 oficiais extremistas com postos de comando, 13 o são "com o oráculo do sr. general Teixeira Lott, sendo que, dos nove coronéis, cinco exercem comando que equivale quase a uma divisão ou brigada comunista".

Assim, Lott favorece a criação de uma brigada comunista no Exército.

Padilha fêz, ainda, dissecação dos processos comunistas para empalmar o poder, aqui no Brasil, facilitados pelo ministro da Guerra, cuja defesa foi feita com significativa veemência, pelo deputado Armando Falcão e, indiretamente, pelo representante bolchevista, que, com questões de ordem, tentou impedir que Padilha falasse.

ALMANAQUE VERMELHO

Iniciou o deputado Raimundo Padilha historiando a tramitação de seu requerimento sôbre o assunto, apresentado a 16 de março último.

Enumerou os oficiais objetos do requerimento, que são os seguintes:

Coronel Henrique Cordeiro Oest, comandante do 20.º BC, de Maceió; coronel Alcêdo Batista Cavalcanti comandante do 6.º Batalhão de Engenharia, de Pôrto Alegre; coronel João Guerreiro de Brito, do QG da Zona Militar do Sul, Pôrto Alegre; coronel Péricles Vieira de Azevedo, da Diretoria Geral do Pessoal, Rio; coronel Emídio da Costa Miranda, comandante do 4.º Regimento de Cavalaria, Santiago do Boqueirão, Rio G. do Sul; coronel Temístocles de Azevedo, comandante do 6.º BC, Goiás; coronel José Carlos de Moura e Cunha, chefe do gabinete do Diretor Geral de Motomecanização, Rio; coronel Tácito Lívio Reis de Freitas, do QG da Zona Militar do Centro, São Paulo; tenente-coronel Lauro Antunes Correia, do QG da 3.ª Região Militar, Pôrto Alegre; tenente-coronel Nelson Werneck Sodré, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, Rio; major Paulo Pinto Guedes, do Quartel General da 9.ª Região Militar, Campo Grande, Mato Grosso; major Humberto Freire de Andrade, da Diretoria de Instrução, Rio; major técnico, Dário Stucky de Alencar, do Arsenal de Guerra, Margem do Taquari, Rio Grande do Sul; major técnico José Niepce da Silva Filho, Arsenal da Urca, Rio; major técnico Roberto Rey Ribeiro, da Comissão Especial de Obras, Rio; capitão Anacyr Ferreira Marques de Abreu, Diretoria Geral de Administração, Rio; coronel Jeovah Motta, comandante do 18.º R.I., Pôrto Alegre.

PREOCUPAÇAO NAS FÔRÇAS ARMADAS

Justificando sua atitude, disse o deputado Raimundo Padilha que ela refletia a preocupação existente nos círculos responsáveis das Fôrças Armadas pelo êxito da penetração comunista em seus setores vitais.

Isso porque, além da conhecida infiltração no Exército, existia perigosa aglutinação de extremistas na oficialidade da FAB e entre os sargentos.

Na Marinha, sargentos e marinheiros eram os contaminados. A razão dessa aglutinação estava ligada à palavra de ordem dos líderes do PCB, que através de documentos oficiais preconizavam a insurreição armada no país. O próprio Estatuto da II Internacional Comunista, no seu artigo IV, dizia que "o dever de propagação das idéias comunistas implica na necessidade absoluta de conduzir-se uma propaganda e uma agitação sistemática e contínua no seio da tropa".

Aludiu, ainda, o sr. Raimundo Padilha à conduta dos deputados comunistas nos parlamentos burgueses, nas atividades clandestinas do Partido, nos exemplos estrangeiros de espionagem — à qual não está imune nem o Pentágono americano —, tendo, ainda, se detido nas atividades bolchevistas nas Américas.

LOTT NOMEIA COMUNISTA

Entrando no exame da resposta prestada pelo ministro da Guerra ao seu requerimento de informações, lamentou o deputado Raimundo Padilha não poder fazê-lo com tôda clareza, pois estava adstrito ao Regimento Interno.

Valia-se, porém, das palavras de um dos mais conspícuos membros da maioria, o sr. Ultimo de Carvalho, que, em discurso pronunciado a 21 de março de 1956, afirmou terem quase todos os oficiais comunistas sido nomeados pelo general Lott, como se segue: — coronel Henrique Cordeiro Oest, comandante do 20.º B.C., Maceió, nomeado por decreto de 12-12-55 (gestão Lott); coronel de Infantaria Jeovah Motta, comandante do 18.º R.I., de Pôrto Alegre, decreto de 27-1-55 (gestão Lott); coronel de engennaria Alcedo Batista Cavalcanti, comandante do 6.º Batalhão de Engenharia, Pôrto Alegre, (dec. de 22-4-55, gestão Lott); coronel João Guerreiro de Brito, do Quartel-General da Zona Militar do Sul, Pôrto Alegre, Boletim do Est. Maior do Exército de 5-8-55 (gestão Lott); coronel de Infantaria, Péricles Vieira de Azevedo, adido à Diretoria Geral do Pessoal, Rio, Boletim do DGP de 22-11-52; coronel de Cavalaria Emídio da Costa Miranda, comandante do 4.º Regimento de Cavalaria, Santiago do Boqueirão, RS, dec. de 17-1-55 (gestão Lott); coronel de Infantaria, Temístocles Vieira de Azevedo, comandante do 6.º Batalhão de Caçadores, Itapemi, Goiás, dec. de 17-1-56 (gestão Lott); coronel de Infantaria, José Carlos de Moura e Cunha, chefe do gabinete do Diretor Geral de Motomecanização, Rio, dec. 7-2-56 (gestão Lott); coronel de Infantaria, Tácito Lívio Reis de Freitas, Q.G. da Zona Militar do Centro, São Paulo, dec. 6-5-55 (gestão Lott); tenente-coronel de Infantaria, Humberto Freire de Andrade, Diretoria de Instrução, Rio, Bol. do E.M.E. de 10-6-55 (gestão Lott); tenente-coronel de Infantaria, Lauro Antunes Correia, do Q.G. da 3.ª Região Militar, P. Alegre, Bol. E.M.E., 11-1-56 (gestão Lott); tenente-coronel de Artilharia Nelson Werneck Sodré, 1.ª Circunscrição de Recrutamento, Rio, Bol. do E.M.E. de 6-1-56 (gestão Lott); major de Cavalaria, Paulo Pinto Guedes, Q.G da 9.ª Região Militar, Campo Grande, Mato Grosso Bol. do E.M.E. de 3-5-54; major de Infantaria, técnico Dario Stucky de Alencastro, Arsenal de Guerra General Câmara, Margem do Taquari, Rio Grande do Sul, dec. de 10-10-55 (gestão Lott); major de Cavalaria, técnico José Niepce da Silva Filho, Arsenal de Guerra da Urca, Rio, dec. 28-8-53 (gestão Lott); major de Artilharia, técnico Renato Ney Ribeiro, da Comissão Especial de Obras n. 4, Rio, dec. 2-6-53; major de Cavalaria, Anacyr Marques Ferreira de Abreu, Diretoria Geral de Administração, Rio, Bol. E.M.E. de 27-8-54 (gestão Lott).

FALCAO FAZ "BLAGUE"

A essa altura, entrando exbafo rido em Plenário, o deputado Armando Falcão, agarrou-se no microfone mais perto da porta pela qual entrara e esboçou a defesa do ministro da Guerra.

Disse que o general Lott não se opunha à divulgação, mas sim o Regimento Interno da Câmara. Além do mais, êle não podia deixar sem comando determinados oficiais, só porque foram acusados de comunistas. Falcão, após desculpar-se de chegar atrasado, concluiu demonstrando ótimo senso de humor, ao afirmar que "ninguém neste país é mais anticomunista do que o general Henrique Teixeira Lott".

O deputado Osvaldo Lima Filho também procurou defender os comunistas, dizendo que o orador pretendia estabelecer nova Inquisição.

COINCIDÊNCIA DE LINHAS

Disse mais o deputado Raimundo Padilha que, de acôrdo com a própria denúncia do sr. Último de Carvalho, treze dos oficiais comunistas foram nomeados pelo "maior anticomunista" aludido pelo sr. Falcão.

Isso significava que o Partido Comunista "tem comando equivalente quase a uma Divisão do Exército brasileiro, entregue pelo general Lott, no testemunho absolutamente insuspeito do eminente deputado Último de Carvalho".

Aludiu, ainda, o orador, aos artigos do jornalista Nertan Macedo sôbre as atividades comunistas do coronel Jeovah Mota, afirmando que a tentativa de defesa do ministro, esboçada pelo general Coelho dos Reis, era inadmissível. Quanto à atitude do ministro da Guerra, fazendo as citadas treze nomeações, afirmou que a única justificativa que se poderia arguir era o desconhecimento, por parte da autoridade que fizera a nomeação, dessas atividades extremistas. Isso, porém, depunha muito contra quem tem por dever precípuo a organização da segurança nacional.

E acrescentou:

"O despreparo demonstrado pelo general Lott, para resolver o gravíssimo problema, faz aumentar a preocupação daqueles que têm sob os olhos os exemplos do que é capaz uma minoria militar a serviço do bolchevismo".

Concluindo, apontou o deputado Raimundo Padilha o dilema em que se encontrava o ministro da Guerra:

"Ou é um ingênuo completo na matéria ou, então, por questão de tática política, resolveu aliar-se mesmo aos grupos comunistas do Exército por estar o Partido Comunista na mesma linha do ministro, como ficou demonstrado em novembro".

Deputado vai impugnar em juízo aumento dos "barnabés" municipais

Ação popular de Wagner Estelita, para sustar a execução da lei aprovada ontem — Os adicionais e as inovações da lei que a Câmara dos Vereadores votou

SE o prefeito Negrão de Lima sancionar o aumento dos "barnabés" da Prefeitura, tal como foi êle aprovado pela Câmara Municipal, haverá uma ação popular impugnando-o na Justiça. A iniciativa da medida será do deputado Wagner Estelita que considera inconstitucionais os têrmos da mensagem do prefeito que originou o projeto aprovado pelos vereadores.

— "Não conheço o teor do que foi aprovado pela Câmara Municipal. No entanto, posso adiantar que, se houve desrespeito ao artigo 40, da Lei Orgânica, entrarei com uma ação popular, na forma da Constituição".

— "A mensagem do prefeito — afirmou — já não obedecia ao disposto na Lei".

— "O projeto ontem aprovado a toque de caixa na Câmara e preparado sem audiência da Comissão de Justiça não é tão ruinoso à Prefeitura como o outro que consumia, de saída, 100 por cento da receita" — disse-nos o vereador Gladstone Chaves de Melo. E acrescentou:

— "No entanto, contém, ainda, o grave êrro de não nivelar os funcionários municipais com os federais, conforme determina, taxativamente, a Lei Orgânica: em muitos casos, funcionários da Prefeitura ficaram colocados acima dos seus correspondentes federais, o que a lei proíbe".

O vereador Gladstone Chaves de Melo considera, ainda, que o novo projeto de aumento dos funcionários municipais está cheio de favoritismos e imoralidades que deverão ser vetados pelo prefeito Negrão de Lima se êste estiver, de fato, interessado em salvar as finanças da Prefeitura.

Foi ontem aprovado em tempo recorde o projeto de lei n.º 300 que aumenta os vencimentos do funcionalismo municipal. Em linhas gerais, o que foi aprovado resultou da mensagem enviada pelo prefeito Negrão de Lima à Câmara. Todavia, foram feitos alguns "enxertos" favorecendo grupos e criando privilégios. É provável, assim, que o novo projeto seja vetado parcialmente pelo Prefeito. O que vai ser submetido à consideração do sr. Negrão de Lima fixa os adicionais que serão concedidos, até a elaboração do Plano de Classificações de Cargos e Funções, previsto no artigo 40 da Lei Orgânica:

A — Cr$ 2.600; B — Cr$ 3.490; C — Cr$ 3.760; D — Cr$ 4.420; E — Cr$ 4.730; F — Cr$ 5.100; G — Cr$ 5.330; H — Cr$ 5.720; I — Cr$ 6.110; J — Cr$ 6.380; K — Cr$ 7.190; L — Cr$ 7.840; M — Cr$ 8.420; N — Cr$ 8.480 e O — Cr$ 8.600. A Lei dispõs ainda que os funcionários que percebem acima do padrão "S" (Cr$ 11.900) e inferior a Cr$ 17 mil terão um adicional fixo igual ao concedido ao padrão "O".

IMORALIDADES

O projeto prevê a criação de 50 cargos, padrão "O", de provimento efetivo, de diretores do Curso Primário Supletivo. Os qüinqüênios foram mantidos para os "marajás" da Prefeitura. Efetivações de médicos e outros servidores interinos e extranumerários foram também concedidas. O projeto foi aprovado por 26 votos contra 11. O vereador Cotrim Neto classificou a proposição de "menos péssima" que a anterior. Treze vereadores não compareceram à Câmara para votar o aumento dos "barnabés" municipais.

O projeto da Câmara será sancionado, hoje, parcialmente pelo Prefeito Negrão de Lima.

ESPECIALISTAS EM PSICOLOGIA:

Nova profissão vai aparecer no Brasil

A UNIVERSIDADE CATÓLICA INICIA, HOJE, CURSO ESPECIALIZADO — TRÊS ANOS DE DURAÇÃO E SEIS MATÉRIAS — TRABALHO NAS GRANDES EMPRÊSAS E ENTIDADES GOVERNAMENTAIS NA SELEÇÃO DO PESSOAL

NOVA profissão haverá no Brasil dentro de três anos: a Psicologia Profissional. Um curso destinado à formação de especialistas na matéria está sendo iniciado hoje, pela Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O curso de Formação de Especialistas em Psicologia será ministrado em vários tipos de atividades didáticas, entre colóquios, seminários e aulas diárias. Os seus diplomados, terminado o curso, trabalharão em grandes firmas ou emprêsas, entidades particulares e governamentais, na seleção do pessoal e outras atividades de investigação, pesquisas e estudos.

Serão seis as matérias do curso: Fundamentos Matemáticos e Estatísticos da Psicologia, Histórica da Psicologia Antiga, Elementos da Biotipologia, Fundamentos Anátomo-Fisiológicos da Psicologia, Metodologia da Pesquisa em Psicologia e Fundamentos Filosóficos da Psicologia.

Até princípios de 1957 será ministrado um programa especial, "de adaptação", para os inscritos, de maneira a prepará-los para o curso normal, a se iniciar no próximo ano.

PRIMEIRA ATIVIDADE

A primeira atividade do curso de Formação de Especialistas em Psicologia será na Santa Casa de Misericórdia, décima quinta Enfermaria. Nesse local, ou na Tesouraria da Universidade Católica (rua São Vicente, 209, Gávea), poderão ser feitas as inscrições.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

Ivanil não é mais suspeito

IVANIL não é mais o provável assassino do vigia da firma Paul J. Cristoph. Essa é a conclusão dos policiais que estão trabalhando no caso do vigia José Batista Toledo que foi encontrado morto, "garroteado" com um cano de borracha, no local de trabalho.

Ivanil foi preso, ontem, pela Polícia Técnica perto de sua casa, na rua Menezes Bezerra, 124, fundos, em Vaz Lobo, onde reside com Beimira Elizabete de Amorim. Interrogado durante horas, suas declarações coincidiram com as de sua companheira Ivanil declarou que não fôra trabalhar desde a antevéspera do crime, porque resolvera fazer um biscate (consêrto numa geladeira), para ganhar Cr$ 1.200, dinheiro destinado à sua mudança para a rua Araújo Leitão, 172. Também prestou declarações Maria Graciliana de Amorim, mãe da companheira de Ivanil, que confirmou o que ambos disseram.

PISTA

O detetive Edson Sacramento está fazendo o levantamento da vida pregressa da vítima, para que possa identificar seu meio ambiente, suas relações pessoais e de trabalho e daí obter uma pista.

O policial visitou, ontem, uma Casa de Saúde no Alto da Boa Vista, donde o vigia havia sido despedido há pouco tempo.

Cmte. Luciano Coelho de Magalhães
(MISSA DE 30.º DIA)

A família de LUCIANO COELHO DE MAGALHAES, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece a todos os que a confortaram por intermédio de cartas, telegramas, flôres e comparecimento aos atos fúnebres celebrados em sua memória, e convida para a missa que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 11, às 8,30 horas, na Matriz da Glória (Largo do Machado).

TEATROS E BOITES

SÓ 3 SEMANAS!

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
adina! usada! famosa! ridiculante! ridente! irresistível!
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
LOTARIA
DIREÇÃO CÊNICA: WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Hoje, às 21,15 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

GEYSA BOSCOLI e NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
"esta'em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CÂMARA
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 20 e 22,30 horas

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS — BILHETES A VENDA

CINEMA

ELY AZEREDO

Filmando um conto de Lima Barreto

LIMA Barreto, o cineasta de "O Cangaceiro", tem agora um homônimo no cinema brasileiro: o escritor Lima Barreto, cujo conto "A Nova Califórnia" é a nova produção da Brasil Filmes (São Paulo). Lamentàvelmente, o título foi mudado para "Osso, Amor e Papagaios!".

Carlos Alberto de Sousa Barros, cenarizador e diretor em colaboração com outro jovem cineasta, César Memolo, diz o seguinte:

"A adaptação do conto "A Nova Califórnia" constituiu um delicado trabalho de criação, em virtude das dificuldades intrínsecas do próprio conto. (Quem o conhece poderá fàcilmente avaliar)."

"Lima Barreto, com notável capacidade de síntese, dá-nos em umas poucas linhas tôda a atmosfera da pequena cidade de Tupiacanga (em nosso filme Acanguera), criando com brevíssimas e coloridas pinceladas todo "back ground" onde se desenvolve a trama. A linguagem cinematográfica entretanto exige maior precisão, e a uma "atmosfera" literária deverá corresponder uma "atmosfera plástica", cinematográfica."

"Para conseguir atingir o mesmo efeito do escritor patrício, ainda que por caminhos diferentes, tivemos de aprofundar, desenvolver e mesmo criar alguns personagens, em um trabalho exaustivo de respeito ao espírito impiedosamente crítico do referido escritor, baseando-se para tal no espírito de tôda sua obra.

Cumprida essa primeira tarefa, sentimos que a posição de Lima Barreto no referido conto-pessimista e negativista, não correspondia ao balanço total de sua obra e sua vida. Lima Barreto, o mordente criador de Policarpo Quaresma, traduziu sempre um desesperado amor ao Homem, contingenciado e diminuído constantemente por uma situação social determinante."

"A cada golpe que sua vida infligia a seus sonhos, rebatia com impiedosas narrativas e crônicas, onde colocava em ridículo — em revoltante ridículo — aquêles que eram os principais algozes de suas ilusões."

"Não quisemos privar a nossa adaptação dêsse espírito de esperança, de amor aos "simples". Não cremos portanto termos fugido ao espírito do próprio conto, deixando fora da "debacle" aquêles que ainda crêem no amor e no trabalho, como caminho necessários a uma estabilização social e emocional."

"Evidentemente tôdas essas considerações não devem ser pesadas fora de uma realidade objetiva, que constitui a diferença entre a intenção e a realização. Os nossos esforços naturalmente sofrerão os limites de nossa própria capacidade, da capacidade de todos os realizadores, dentro dos padrões de uma produção brasileira que, como ninguém desconhece, sofre os impactos de uma realidade adversa".

NACIONAIS PREMIADOS

OS produtores de "O Sobrado" e "Quem Matou Anabela?" vão receber quantia equivalente a 25% da renda bruta auferida por êstes filmes, na capital paulista. Foi o que decidiu o Juri Municipal de Cinema, órgão da Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Paulo. As fitas foram classificadas como de "alto nível técnico", em reunião no Museu de Arte Moderna, com a presença de Noé Gertel, Flávio Tambellini, Rubem Biáfora, Fernando de Barros e Mauro de Alencar. Gertel foi o relator de "Quem Matou Anabela?", Barros, de "O Sobrado".

TEATRO DE BÔLSO

Praça General Osório — Reservas: 27-3122

A EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta

"OS ELEGANTES"

De Aurimar Rocha

Uma sátira ao café society

Direção de MORINEAU

No elenco: GLAUCE ROCHA, Teresa Raquel e outros

HOJE: ESTRÉIA, AS 21 HORAS

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

57-1818

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO

ACONTECEU NAQUELA NOITE

"TARGE NOCTURNE"

DE MARC GILBERT SAUVAJON

DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO

TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

Hoje, às 21,30 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, ÀS 21 HORAS

TBC

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

Metro-Atividades

JOHN Ford está dirigindo "The Wings of the Eagles", com John Wayne, Maureen O'Hara e Dan Dailey. Grande parte do filme será "rodada" na Flórida.

* A Metro vai distribuir mundialmente os filmes de Bryna Productions, a companhia de Kirk Douglas. Entre outros, "King Kelly", com Lewis Milestone dirigindo Douglas, e "Lizzie", com Hugo Haas, dirigindo Eleanor Parker. Douglas produzirá pessoalmente "Lizzie".

* Van Johnson voltará aos estúdios de Culver City, em "Pattern of Malice", no papel de uma vítima de escândalo jornalístico. "Screenplay" de Jerome Weidman, direção de Roy Rowland.

* O próximo filme de Gene Kelly, "Happy Journey", será o primeiro da companhia fundada pelo ator. Assim, além de intérprete, "scripter" e diretor, Kelly será também o responsável pela produção. A direção será em parceria com Noel Howard.

* Leslie Nielsen, popular ator canadense contratado pela Metro, vai fazer o papel principal de "Capital Offense", produção de Morton Fine, que David Fridkin dirigirá: um jornalista sem emprêgo que combina sua lua-de-mel com os esforços para entrevistar um famoso bandido. A história nasceu de um conto de Edwin P. Hicks, impresso em "Colliers". Antes, porém, vamos vê-lo em três filmes: "Planeta Proibido", "O Belo Sexo" (The opposite Sex) e "Decisão Amarga" (Ransom). Recentemente, Nielsen foi emprestado à Universal, para o filme "Tammy", com Debbie Reynolds.

JACK WEBB e Peggy Lee em "Taverna Maldita" (Pete Kelly's Blues), que a Warner apresentou em seu "Festival Cinemascope" e lançará dentro em breve em exibições normais. Conta uma história ambientada nos twenties, entre gangsters e jazz-men. Janet Leigh é a estrêla, Edmond O'Brien, o chefe da gang, e os coadjuvantes mais conhecidos são Andy Devine, Lee Marvin e Ella Fitzgerald. Produção (Mark VII Ltd.) e direção de Jack Webb. Em "Cinemascope" e "Warnercolor".

"Arara Vermelha"

TOM PAYNE, falando sôbre "Arara Vermelha", versão da novela de José Mauro de Vasconcellos, que vai dirigir, com Anselmo Duarte, Odette Lara, Milton Ribeiro, Ruth de Souza e Ricardo Campos: "Talvez, pela primeira vez, chegame às mãos uma história perfeitamente construída, com personagens perfeitamente delineados, humanos, e que, a meu ver, amoldam-se com perfeição aos tipos dos atores escolhidos. Arara Vermelha não é um filme fácil. Os artistas enfrentarão três meses de trabalho intensivo".

"Durante as filmagens no Rio Branco, tanto a equipe como os artistas ficarão alojados em grandes barcaças, dessas empregadas para carregar bananas. Quero, de propósito, que os atores sofram os mesmos desconfortos das personagens de José Mauro de Vasconcellos.

Aproveitaremos todos os recantos do rio, onde existe uma maravilhosa paisagem tropical e, depois, vamos para o Rio das Mortes, onde filmaremos com índios de verdade tôda a parte documental.

INGLESES NA METRO — Em seus estúdios inglêses, a Metro continua aproveitando elementos locais. Bill Travers (na foto), que veremos brevemente em "A Encruzilhada do Destino" (Bhowani Junction), com Ava Gardner e Stewart Granger, aparecerá em "The Painted Veil", ao lado de Eleanor Parker. Outro britânico contratado pela Metro é o diretor Ronald Neame, que já está em Hollywood discutindo com o produtor David Lewis a realização de "The Painted Veil", que se baseia numa obra de Somerset Maugham. Neame foi produtor de "Desencanto" (Brief Encounter) e "Grandes Esperanças" e, entre outros, dirigiu "Às Voltas com Três Mulheres" e "Loucuras de Milionário".

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Hora das Companhias Associadas Light

LIGHT

RÁDIO NORDESTE

•

TRIBUNA DO NORTE

Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio

RADIO NORDESTE — *Represents* — Rua México, 164 — 9.º andar, s/ 94 e 95 — Tel.: 42-6304

TRIBUNA DO NORTE — *Represor Ltda.* — Praça Floriano, 19 — s/ 41 — Tel.: 22-2859

NATAL — R. G. DO NORTE.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Outras especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A COROA E A ESPADA ("Quentin Durward"/Cpe/A), aventura baseada em Walter Scott, com Robert Taylor, Kay Kendall e Robert Morley. Direção de Richard Thorpe. Em "Eastman Color". Proibido até 10 anos. Projeção: 101 minutos' Cines Metro: 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10. (circuito).

A GRANDE PAIXÃO ("Le Grand Jeu" FI), melodrama romântico dirigido por Robert Siodmak, com Gina Lollobrigida, Jean-Claude Pascal, Arletty e Raymond Pellegrin. Colorido. Proibido até 18 anos. Cines: S. Luis, Rex, Rian, Ipanema e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR ("The Rains of Ranchipur"/Cpe/A), melodrama romântico dirigido por Jean Negulesco, com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Jean Caulfield e Michael Rennie. Nova versão de "...E as Chuvas chegaram". Côres "DeLuxe". Proibido até 14 anos. Projeção: 104 minutos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Cpe/A), história de gangsters filmada no Japão, com Robert Stack, Robert Ryan, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "DeLuxe". Projeção: 102 minutos. Reapresentação no Leblon: 2 4 — 6 — 8 — 10.

COMANDOS DO AR ("Strategic Air Command"/VV/A), drama de aviação, dirigido por Anthony Mann, com Stewart Granger, June Allyson, Frank Lovejoy, Alex Nicol, Barry Sullivan e Bruce Bennett. Em "Technicolor". Censura: livre. Projeção 114 minutos. Cines: Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Royal, Melo e Regência: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 3 — 5 — 7 e 9.

EVA NO BRASIL (N), comédia musical dirigida por Pierre Caron, com Colé, Nélia Paula. Cines: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Bonsucesso, Madureira, Abolição, Bras de Pina, Odeon-Niterói e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 14 anos.

O ASSASSINO ANDA SÔLTO ("The Killer is Loose"/A) thriller policial dirigido por Budd Boetticher, com Joseph Cotten, Rhonda Fleming e Wendell Corey. Preto-branco. Proibido até 14 anos. Projeção: 73 minutos. Cines Odeon, Alaska, Pirajá, Botafogo, Tijuca, Avenida e Maracanã: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/A), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Em "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), "biografia musical" dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mario del Monaco e Tito Gobbi. "Ferraniacolor". Censura livre. Projeção: 122 minutos. Cines: Art Palácio (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15).

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9248) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
ODEON (22-1506) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — "Depois eu Conto" (N).
PLAZA (22-1097) — "Comandos do Ar" (VV/A).
REX (22-6327) — "A Grande Paixão" (F).
RIVOLI — "A Romana" (I).
VITÓRIA (43-9030) — "Eva no Brasil" (N).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6036) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Comandos do Ar" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "O Demônio do Círculo Vermelho" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Ambição de Covardes" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "A Romana" (I).
PRIMOR (43-6661) — "O Rasto da Bruxa Vermelha" (A) e "Dançarina Infernal" (alemão).
RIO BRANCO (43-1639) — "Depois eu Conto" (N).
SÃO JOSÉ (42-0982) — "Depois eu Conto" (N).

Zona Sul

ALASKA — "O Assassino anda Sôlto" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Depois eu Conto" (N).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Verdi" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Comandos do Ar" (VV/A).
AZTECA (45-6813) — "A Romana" (I).
BOTAFOGO — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
CARUSO — "A Romana" (I).
COPACABANA (57-5134) — "Eva no Brasil" (N).
GUANABARA (29-9339) * "A Ponte dos Desejos" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3906) — "A Grande Paixão" (F).
LEBLON (27-7805) — * "Casa de Bambu" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Príncipe Pirata" (A).
METRO-COP. (37-9797) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Eva no Brasil" (N).
NACIONAL (26-6072) — "Depois eu Conto" (N).
PAX (27-6621) — "Depois eu Conto" (N).
PIRAJÁ (47-2068) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
POLTRAMA (25-1143) — "Ambição de Covardes" (A).
RIAN (47-1144) — "A Grande Paixão" (F).
ROXY (27-8245) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
ROYAL — "Comandos do Ar" (VV/A).
S. LUIZ (25-7879) — "A Grande Paixão" (F).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Eva no Brasil" (N).
AVENIDA (48-1667) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
CARIOCA (28-8178) — "A Grande Paixão" (F).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "O Capitão Pirata".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Capitão Kid e a Escrava" e "Rebelião dos Brutos" (A).
MADRID (48-1184) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Comandos do Ar" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Ouro Maldito" (A).
BELMAR — "Ambição de Covardes" (A).
CATUMBI (22-3881) — "Sangue de Mestiço" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Depois eu Conto" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
NATAL (48-1480) — "Ambição de Covardes" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Lua de Mel Agitada" (A).
SANTA ALICE (28-9993) — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Invasores de Marte" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Eva no Brasil" (N).
ALPA (29-8215) — "O Corsário de Tripoli".
BARONESA (JPA 623) — "Depois eu Conto" (N).
CAMPO GRANDE (COE 328) — "A Túnica Escarlate" e "Núpcias em Mônaco" (Cpe/A).
COLISEU (29-8753) — "Depois eu Conto" (N).
IMPERATOR — "Depois eu Conto" (N).
IRAJÁ (29-8330) — "Os Bravos não se Rendem" (A).
MADUREIRA (29-3723) — "Eva no Brasil" (N).
MASCOTE (29-0411) — "Comandos do Ar" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "A Romana" (I).
MOÇA BONITA — "O Grande Guerreiro" (A).
MODERNO (BNG 842) — "O Castelo Invencível" (A).
MONTE CASTELO (29-6350) — "A Paixão de uma Vida" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Homem Sem Rumo" (A).
PARATODOS (29-5191) — "Anjo ou Demônio".
REGÊNCIA — "Comandos do Ar" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — * "Rio Vermelho" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Depois eu Conto" (N).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Eva no Brasil" (N).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Eva no Brasil" (N).
LEOPOLDINA — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
MAUÁ — "Comandos do Ar" (VV/A).
MELLO (30-3077) — "Comandos do Ar" (VV/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Depois eu Conto" (N).
RAMOS (30-1094) * "Império do Crime" (A).
ROSÁRIO (30-1839) — "Depois eu Conto" (N).
SANTA CECÍLIA (30-2606) — "Depois eu Conto" (N).
SANTA HELENA — "Ali Babá" (F).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Romana" (I).

COM A MUDANÇA DA CAPITAL

O DISTRITO DEVERÁ SER TRANSFORMADO EM ESTADO

Protesto contra Resolução do Diretório do Conselho de Geografia do E. do Rio — O professor Ariosto Berna, secretário da Campanha da Autonomia, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — A questão dos limites entre o Estado do Rio e o Distrito — Pacto de mútuo-entendimento

— "O TERRITÓRIO do Distrito Federal não pode ser incorporado ao Estado do Rio de Janeiro, como pretende o Diretório Regional do Conselho de Geografia daquêle Estado por sua Resolução n. 136, de maio último" — declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o secretário geral da Campanha da Autonomia do Distrito, professor Ariosto Berna.

O professor Ariosto Berna trabalha na Campanha há 30 anos. Tem mais de mil livros sôbre o Distrito Federal e mais de 50 pastas sôbre a Autonomia. Foi professor de desenho e história natural no Colégio Pedro II. E' carioca e mora à Praça André Rebouças, no Engenho Novo. Hoje, é chefe do Serviço de Divulgação da Câmara Federal.

— "Há documentação suficiente para contrariar a Resolução daquele Diretório" — afirma o professor. A Resolução se apoia em antecedentes históricos e no fato de a área do Distrito Federal ser pequena para constituir um Estado e não estar representada cartogràficamente nos mapas.

Para o professor Ariosto Berna, porém, nenhuma dessas condições é suficiente para dar base à Resolução. Segundo declara, com a mudança da Capital, o Distrito deve ser transformado em Estado.

— "Um Estado que já tem até nome escolhido pelos seus moradores: "Estado da Guanabara", nome escolhido em grande inquérito popular, há muitos anos, por um jornal carioca" — diz. Com efeito, em 1931, "O Globo" promoveu o inquérito que deu o nome de "Guanabara" ao futuro Estado.

OS MOTIVOS

O professor Ariosto Berna firma sua tese nos seguintes pontos:

1 — na época colonial a cidade do Rio de Janeiro chegou a governar tôda a capitania fluminense;

2 — já durante a Monarquia, após o Ato Adicional de 1834, o Município Neutro — como então era chamado o Distrito Federal — passou a exercer o Govêrno de tôda a Província Fluminense;

3 — a Carta Constitucional de 1891 não alterou a disposição do Ato Adicional de 1834 e manteve os limites do Município Neutro;

4 — o parágrafo único do Artigo III da Carta de 1891 determinava que efetuada a mudança da Capital, o atual Distrito Federal passasse a constituir um Estado;

5 — e, finalmente, que as Constituições de 34 e 46 estabelecem que, mudada a Capital, o atual Distrito deve passar a constituir o "Estado da Guanabara".

LIMITES

Quanto à questão dos limites entre o Distrito e o Estado do Rio, o professor Ariosto Berna é de opinião que se há um prejudicado, êste é o Distrito.

O professor afirma mesmo que certas zonas pertencem ao Estado do Rio indevidamente e aponta a faixa de Iguaçu e Itaguaí como exemplo.

Lembra, ainda, que o presidente Epitácio Pessoa não pôde julgar as conclusões estabelecidas pela Comissão de Limites, em 1920, na Conferência de Limites Interestaduais, precisamente porque a Comissão do Estado do Rio, composta pelos srs. J. Matoso Maia Forte, Souza Lima e João Antônio de Oliveira Guimarães, se recusou a aceitar o laudo estudado pela delegação do Distrito Federal, constituída pelos srs. Tomaz Delfino dos Santos, Geremário Dantas e Francisco Agenor de Noronha Santos, nomeados pelo prefeito Carlos Sampaio.

— "Nêsse laudo — afirma o professor — está comprovado o nosso direito. E na contra-proposta fluminense fica claro que nenhum direito assiste ao govêrno do Estado do Rio".

Volta a falar, então, de Iguaçu e Itaguaí:

— "Se pela Carta Constitucional de 1824 ficou assegurado a cada cidadão o direito de intervir nos negócios da Província onde estivesse colocada a Capital do Império e se, então, aquelas regiões e muitas outras nos pertenciam, é legítimo o nosso direito sôbre elas".

Afirma em seguida:

— "Temos até o direito de reconquistá-las".

SITUAÇAO PRIVILEGIADA

O professor acha que a situação do futuro "Estado da Guanabara" é privilegiada.

— "Ainda que pequeno, ocupa o segundo lugar na contribuição da receita arrecadada pelo govêrno da União e o nosso povo vem participando de todos os grandes movimentos patrióticos desde a Independência, o que nos dá lastro suficiente para enfrentar o futuro" — diz.

"Na questão dos limites, o prejudicado é o Distrito" — disse-nos o professor Ariosto Berna

"MÚTUO-ENTENDIMENTO"

O professor Ariosto Berna acha ainda que o que mais convém é um pacto de mútuo-entendimento entre o Estado do Rio e o Distrito.

Para êle, o futuro "Estado da Guanabara" deverá ser abastecido de gêneros alimentícios provenientes do Estado do Rio, enquanto os fluminenses deverão ser servidos pela indústria e comércio cariocas.

Assim, os dois Estados vizinhos devem ter relações muito amistosas.

— "Caso contrário — concluiu o professor Ariosto Berna — poderemos recorrer ao Judiciário e reclamar com direito os municípios de Iguaçú e Itaguaí".

Êxodo rural abre caminho da fome

Govêrno não dá remédio — Os preços sobem da noite para o dia — Impossível controlar aumento do preço do leite e da carne — Agricultor fluminense faz declarações

"PARA caracterizar o êxodo rural, basta dizer que, dos cem homens que trabalhavam diàriamente em nossa propriedade, por volta de 1940, restam, hoje, 15" — disse-nos o sr. Eurico Barbosa de Castro, proprietário da fazenda "Santa Paulina", em Rio das Flôres (Est. do Rio), quando o ouvimos sôbre êxodo rural, produção agrícola e abastecimento das cidades.

Acrescentou o sr. Eurico Castro, que é pecuarista e já foi vereador:

"Por falta absoluta de instrução, o colono não leva em conta o custo excessivo da vida nos grandes centros. Atraídos por salários elevados e promessa de assistência governamental, os agricultores abandonam o campo, acompanhados da família. Principalmente por êsse motivo, é mínima a produção atual no Vale do Paraíba.

O êxodo, que hoje se verifica em qualquer parte do Brasil, iniciou-se no Estado do Rio, em 1935-6, época do plantio de laranjas na Baixada Fluminense. Apesar de o problema vir-se acentuando com o tempo, nenhuma providência tomou o govêrno para solucioná-lo.

Eurico Barbosa de Castro: "A ilusão dos altos salários arranca os agricultores do campo para a cidade"

Mas não é só. Também a natureza tem conspirado contra a produção. Este ano, por exemplo, com as longas estiagens dos primeiros meses, quando se passaram até 45 dias sem chuvas, a produção de cereais diminuiu em 75 a 80%."

TRUSTE DOS "FUGAS"

Sôbre o abastecimento da cidade, opinou o sr. Eurico Castro:

"A carestia de legumes, frutas e cereais no Distrito Federal é devida, principalmente, à incrível interferência dos "Fugas" do Mercado Municipal nos centros produtores. Há pouco tempo, deixei de vender um grande carregamento de abóboras, a Cr$ 1 o quilo, em nossa fazenda, para transportá-lo de caminhão, tentando a venda, no Mercado Municipal, por um pouco mais. Não pude.

O truste impera ali de tal maneira que fui obrigado a vender as abóboras pelo mesmo preço de Cr$ 1, ficando com o prejuízo do frete caríssimo que paguei.

Um exemplo, com as frutas. Em nossa fazenda, distante daqui quatro horas de caminhão, vendia a manga espada à razão de Cr$ 40 a caixa de 80 mangas colhidas. Essa mesma fruta, os "Fugas" a vendem, no Mercado, a Cr$ 4 por unidade, o que corresponde a Cr$ 320."

LEITE E CARNE

"Com referência ao problema do leite e da carne, que o govêrno pretende não tenham seus preços aumentados, asseguro que isso só será possível se se baratearem as rações balanceadas (próprias para a vaca leiteira), que, de Cr$ 125, passaram a mais de Cr$ 200. O arame farpado está custando Cr$ 500, quando por êle se pagavam Cr$ 180.

Sem que êsses preços sejam rebaixados (o que não será fácil), é impossível a conservação dos preços atuais da carne e do leite. A carne, por exemplo, custa, no interior, Cr$ 300 a arroba de boi vivo. E o transporte e demais gastos?"

NAO RESOLVERA

"A legislação rural, que tramita na Câmara dos Deputados, em regime de urgência, não virá resolver o problema do êxodo, não só no Estado do Rio como em todo o país. É possível que venha proteger o agricultor. Nunca, porém, conseguirá fixá-lo ao solo sem lhe oferecer eficientes atrações no campo."

OS ALUNOS VETARAM O PROFESSOR

Não fizeram prova, em sinal de protesto — O que houve na Faculdade de Ciências Econômicas

OS alunos da segunda série da Faculdade de Ciências Econômicas retiraram-se da sala, em sinal de protesto, quando o professor Abílio de Almeida reassumiu a cátedra. O fato ocorreu ontem, quando deveria ser realizada a prova parcial de geografia econômica.

Na ocasião, apareceram dois professôres para executá-la: o sr. Vítor Zappi, substituto do atual lecionador da matéria, afastado por motivo de saúde, e o sr. Abílio, que, em ação movida contra a Faculdade, vem de obter despacho liminar do sr. juiz da Quarta Vara Cível, reintegrando-o na cátedra em questão.

DOIS CATEDRATICOS

Está assim, a Faculdade, com dois catedráticos e um substituto, para a mesma matéria. Não haverá, no entanto, nem aulas nem provas, até segunda ordem, conforme decidiram os alunos.

O motivo do protesto prende-se à agressão praticada pelo referido professor contra o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade. Devido ao ambiente de animosidade, os alunos, em memorial dirigido ao diretor, solicitaram o seu afastamento.

RECORRERA

"Não concordo, absolutamente, com a reintegração dêsse professor. Recorrerei, se necessário fôr, ao Conselho Universitário" — declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o senhor Albano Fonseca Marques, diretor da Faculdade, ao esclarecer o motivo da pluralidade de catedráticos, que nos foi relatado da seguinte forma:

"O professor Abílio foi catedrático de Geografia Econômica, de 1935 a 1939, quando renunciou a essas funções, por livre vontade. Sua vaga foi preenchida pelo professor Pedroso de Lima, ora afastado, por motivo de saúde.

"Em 1952, a Congregação da Faculdade, contrariando dispositivo legal, preencheu 14 cátedras, sem concursos. Dentre os aproveitados, encontrava-se o professor Abílio. Esse ato, entretanto, foi tornado nulo, em abril do corrente ano, pelo Conselho Universitário da UDF. Inconformado, o referido professor recorreu à Justiça, tendo obtido despacho liminar favorável".

Na ONU o caso dos cipriotas enforcados

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (UP) — O delegado da Grécia ante as Nações Unidas, Christian Palamas, declarou que a Grã-Bretanha "terá que responder", no próxim período de sessões da ONU, em novembro, pelo enforcamento de três cipriotas pelas autoridades inglêsas de Chipre.

O delegado grego disse:

"Outros três patriotas acabam de ser enforcados em Nicósia. Eram culpados? Sòmente porque combatiam em armas a liberdade, foram condenados à morte por seus verdugos. Sob as circunstâncias atuais, a justiça em Chipre não passa de uma trágica farsa".

Filme sôbre Santos Dumont

UM filme sôbre Santos Dumont será rodado no Brasil e na França, como parte das comemorações do "Ano Santos Dumont", que se iniciarão no dia 18 de outubro, com a abertura da "Semana da Asa" de 1956. Falando à imprensa, o sr. José Nunes Filhena, membro da Comissão de Cultura do Comissariado Geral das Festividades, disse que o filme obedecerá a um rígido roteiro, desde a infância de Santos Dumont até sua morte, ocorrida em Santos, em 1932.

O filme mostrará tôdas as experiências de Santos Dumont, que culminaram com o vôo do mais pesado que o ar. Possivelmente trabalharão artistas brasileiros e franceses.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

FEIO FOI QUEM IMPEDIU O ENCONTRO MIGUEL-JK

Infiltrou-se na comitiva do governador — Comissão de deputados irá a Miguel Couto interferir pelos plantadores de cana — Governador ganhou flâmula dos estudantes

BARCELOS Feio foi o causador de tôda a celeuma levantada em tôrno à visita frustrada que o sr. Miguel Couto fêz, na segunda-feira, ao presidente JK. O Governador queria ir ao Catete sòmente com pessoas de confiança. Mas foi surpreendido com a intromissão de Feio na sua comitiva. Daí porque desistiu de falar com JK, retirando-se.

Feio foi, assim, o motivo, até ontem desconhecido, da retirada estratégica de Miguel Couto. Ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Simão Mansur fêz esta revelação, dizendo: "O Governador sentiu-se mal acompanhado. Barcelos Feio devia saber que há muito tempo êle está sobrando na vida política fluminense. A atitude do sr. Miguel Couto foi nobre. O chefe da "caixinha" nunca teve autoridade moral".

O discurso de Mansur provocou o sr. Gouveia de Abreu que disse: "Apelo a V. Exa. para não mais insultar os correligionários pessedistas. Do contrário revelarei coisas graves feitas por alguns dos seus amigos".

O sr. Simão Mansur desafiou Gouveia a consumar a ameaça. O debate entre os dois deputados ficou áspero. Graças à intervenção dos srs. Cordolino Ambrósio e Dante Laginestra, não houve outras consequências.

O sr. Barcelos Feio queria mesmo falar com Juscelino. Não conseguiu na segunda-feira. Mas, ontem, foi recebido. O encontro verificou-se no Palácio do Catete. Feio tratou de assuntos políticos. Alguns deputados que são seus amigos não quiseram fazer comentários para a imprensa.

Vinte quatro horas antes, o sr. Miguel Couto Filho, acompanhado dos secretários Salo Brand, da Viação, e Orlando Vilela, das Finanças, era recebido por JK, no Palácio das Laranjeiras. O presidente quis apagar a má repercussão do episódio de segunda-feira.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Miguel Couto Neto, que também estêve presente à audiência, declarou: "O Governador foi agradecer a liberação da verba de Cr$ 325 milhões destinada ao plano de obras de Macabu. O dinheiro será dado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Desde o govêrno do presidente Vargas, o Estado vinha pleiteando a liberação".

O sr. Miguel Couto estava acompanhado também do sr. Sá Tinoco e fêz uma explanação completa sôbre os problemas fluminenses.

Por causa da reação do Governador contra Feio, voltou-se a falar, ontem, na crise que vai tomando conta do PSD fluminense. Sá Tinoco está realmente lutando contra Barcelos, enquanto êste, para vingar-se, sabota alguns setores da administração Miguel Couto. "O que falta é apenas um rompimento oficial", garantem alguns observadores políticos.

O governador Miguel Couto continua recebendo solidariedade em massa do interior fluminense. O sr. Luís Marinho Vidal, presidente da Câmara Municipal de Pirai mandou-lhe o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que esta Câmara aprovou ao encerrar os seus trabalhos moção de irrestrita solidariedade político-administrativa a V. Exa., tendo em vista os relevantes serviços que o seu govêrno tem prestado ao nosso Estado".

Limite de idade para reforma

OS tenentes-coronéis do Corpo de Bombeiros de Niterói serão reformados aos 58 e 64 anos de idade, conforme sejam, de ficheiras ou médicos, respectivamente. A reforma terá caráter compulsório.

Lei nesse sentido foi aprovada pelo Legislativo Municipal.

Torpedearam o projeto

O projeto que dá a denominação de "Escola Miguel Couto Neto" à atual Escola Estadual de Barra Mansa não pôde ser aprovado, ontem. Foi torpedeado por alguns deputados, que pediram verificação. Não houve "quorum".

Momentos antes, a Mesa agira ditatorialmente na aprovação de um projeto, cassando, mesmo, a palavra de um deputado que dissera estar o sr. Malhardes, o presidente, equivocado ao aprovar o projeto de isenção à Associação Rural de Nilópolis. Na ocasião, Malhardes garantiu que havia "quorum".

Seria fictícia a Associação

Ontem, na Assembléia Legislativa foi levantada dúvida quanto à existência da Associação Rural de Nilópolis. Votava-se o projeto que lhe concedia isenção de impostos na aquisição de um terreno.

O sr. Daso Coimbra declarou que Nilópolis não tem zona rural. E' o maior município do Estado do Rio e não produz o mínimo que justificasse a existência de uma Associação daquela categoria. O sr. Luís Guimarães endossou as suas palavras, lembrando que quando foi discutido o orçamento, a referida entidade foi aquinhoada com Cr$ 200 mil. O sr. Hipólito Pôrto também levantou dúvidas.

O projeto foi, entretanto, aprovado.

Prefeito não quer consertar escola

O prefeito Benjamim Ieipo, de Marquês de Valença, não quer consertar a escola pública que funciona na Sociedade União Operária Valenciana. A escola está em ruínas e vai fechar. O Prefeito diz que não tem dinheiro, pois "os cofres públicos estão em situação precária".

A Sociedade mandou ao Prefeito um ofício, pedindo o auxílio. As obras custariam Cr$ 40 mil. O Prefeito respondeu, dizendo que não tinha dinheiro. Autorizou que os alunos que estudam na escola em ruínas, sejam transferidos para um estabelecimento municipal que funciona em horário diferente.

Prefeito invade terras alheias

O Prefeito de Pádua, sr. Jarbas de Oliveira (PSD), invadiu terrenos de propriedade de um udenista e transformou um caminho ali existente em rua. O dono protestou, mas o Prefeito impôs sua decisão, apelando para o delegado de Polícia, que mandou praças embaladas para o local. O acontecimento repercutiu na Câmara Municipal de Pádua, sendo aprovada moção de repulsa pelo ato do sr. Jarbas de Oliveira.

O sr. Eugênio Lima tratou do caso, na Assembléia, sendo aparteado pelo sr. Vasconcelos Tôrres, que disse ser o Prefeito um homem muito calmo. "O Prefeito é um homem bom, mas não é calmo", retrucou o sr. Eugênio Lima.

Subvenções

Os hospitais de Porciúncula, Miracema e Mangaratiba tiveram aprovados pelo Conselho Estadual de Serviço Social os seus pedidos de subvenção. Igualmente, foram deferidas as pretensões do Círculo Operário do Viradouro, de Niterói, e da Escola Doméstica "Cecília Monteiro de Barros", de Barra Mansa.

Governador ganhou flâmula

O governador Miguel Couto recebe a flâmula dos estudantes fluminenses

O governador Miguel Couto ganhou, ontem, uma flâmula comemorativa do XIX Congresso Nacional de Estudantes, há pouco realizado na Universidade Rural. Uma comissão de estudantes estêve, no Palácio do Ingá para agradecer o apoio que deu ao Congresso, inclusive concedendo-lhe verba.

O acadêmico João Aylmer de Azevedo Sousa, presidente da União Fluminense de Estudantes, saudou o governador.

Deu em confusão o projeto do aumento

O PROJETO (arquivado) que aumentava de Cr$ 15 mil os subsídios dos deputados, gerou, ontem, na Assembléia um mal-entendido. A Mesa, segundo o deputado Geraldo Reis, não deu conhecimento à Casa que o projeto seria objeto de deliberação das Comissões. Mandou a matéria diretamente à Comissão de Finanças.

Com uma ata na mão, o sr. Geraldo Reis, exibiu uma fôlha sôlta que fôra inserida posteriormente para dizer que o projeto tinha sido anunciado como objeto de deliberação. Chamou a atenção do plenário para a gravidade do fato, dizendo que o precedente colocaria em jôgo a dignidade da Casa.

O sr. Adolfo de Oliveira, que presidira os trabalhos da sessão a que se referia a ata, sentiu-se ferido. Foi à tribuna para dizer que o projeto do aumento dos subsídios teve tramitação regular. Não admitia que duvidassem de sua palavra. Invocou o testemunho dos srs. Roger Malhardes e Simão Mansur. As notas taquigráficas provariam o que estava dizendo. "O sr. Geraldo Reis duvidou da minha palavra. Eu nunca duvidei dos seus sentimentos", disse. E acrescentou:

"Já sofri grandes decepções na minha vida pública. Não tenho maior pretensão senão a de ter a amizade dos meus colegas. Não quero mais um centímetro além do que isso. Sob a minha palavra de honra asseguro que agi corretamente".

Livro sôbre Oliveira Viana

Com dedicatórias especiais para cada deputado e cada jornalista, o sr. Vasconcelos Tôrres distribuiu, ontem, na Assembléia, o seu livro sôbre o sociólogo fluminense Oliveira Viana. Editado pela livraria Freitas Bastos, o trabalho do sr. Vasconcelos Tôrres é o primeiro estudo de fôlego que se faz sôbre o conhecido mestre.

O autor diz na introdução: "Este ensaio não esgota o farto material existente sôbre a vida do Oliveira Viana. Estamos certos de que os seus discípulos — Geraldo Bezerra de Menezes, Alberto Lamego Filho, Thiers Martins Moreira, Marcos Almir Madeira, Anselmo Macieira, Dail de Almeida e Hélio Palmier — cuidarão de examinar ângulos interessantes daquela notável existência consagrada ao estudo dos fatos sociais brasileiros".

Sem solução o problema dos plantadores de cana

Continua sem solução o problema dos plantadores de cana no Estado do Rio. O sr. Juscelino Kubitschek até ontem não havia atendido ao apêlo para dar preços justos à produção de cana. Por isso, a greve prossegue com graves prejuízos para o futuro abastecimento do Distrito Federal.

A maioria dos deputados fluminenses recebeu telegrama do presidente da Federação Fluminense dos Plantadores de Cana, com sede em Campos, pedindo que lutem por uma solução satisfatória. Entre êles figuram os srs. Rodrigues de Oliveira, Saramago Pinheiro, Nelson Martins, Simão Mansur, Cordolino Ambrósio e Dail de Almeida.

Ontem, o sr. Simão Mansur pediu a constituição de uma comissão especial de deputados que irá ao governador pedir providência. O texto do requerimento apresentado à Mesa é o seguinte:

"Requeremos seja constituída uma comissão de deputados para transmitir, pessoalmente, ao governador Miguel Couto Filho o apêlo que nos vem do presidente da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana sôbre a dramática situação dos lavradores de cana do nosso Estado".

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Rodrigues de Oliveira disse: "Não procedem as notícias de que Campos teria sido ocupada por tropas embaladas do Exército. Não há movimento subversivo. Campos está calma. Nessa luta, patrões e empregados estão unidos".

Congresso de Cabo Frio

A COMISSÃO Organizadora do II Congresso dos Municípios Fluminenses, está convidando tôdas as Associações Comerciais do Estado do Rio para se fazerem representar. O conclave está marcado para a primeira quinzena de novembro.

As Associações Comerciais tem como uma de suas finalidades incentivar o desenvolvimento do turismo.

Contra a bouba

As autoridades sanitárias do Estado do Rio iniciarão, brevemente, intensa campanha contra a bouba. Os municípios de Araruama, Cásemiro de Abreu, Maricá e Itaperuna, onde a incidência do mal é maior, serão visitados em primeiro lugar. A campanha terá a supervisão do Departamento Nacional de Endemias Rurais, sendo chefiada pelo médico Newton Moreira Cavalcanti.

Nos últimos cinco anos registraram-se em todo o território fluminense 589 casos, notadamente na zona marítima do Estado.

Nomeação de novos juízes

O sr. Miguel Couto nomeou, ontem, para diversas comarcas do interior, 11 novos juízes de direito. Todos êles foram aprovados em recente concurso. São os seguintes: Jaimir Gonçalves da Fonte, para a comarca de Bom Jardim; Décio Itabaiana Gomes da Silva, para Carmo; Paulo Gomes da Silva, Angra dos Reis; José Bastos de Barros, Trajano de Morais; Ronald de Sousa, Santa Maria Madalena; Hermano Ducan Ferreira Pinto, Porciúncula; Luís Gonzaga Portela, Rio Claro; Luís C. Bittencourt da Silva, S. João da Barra; Gusmar Visconti de Araújo, Cambuci; Nicolau Mary Jr., Itaocara; e Flávio Luís Pinaud, Natividade de Carangola.

A posse dêsses novos juízes ocorrerá, hoje, no Tribunal de Justiça.

Cadáveres para a Faculdade

Cadáveres de indigentes serão entregues à Faculdade Fluminense de Medicina, para estudos, caso não exista oposição por parte de suas famílias. O sr. Enéas da Cruz Nunes, presidente da Câmara dos Vereadores de Niterói, promulgou resolução nesse sentido.

Os alunos da FFM há tempos vinham tendo dificuldades em seus estudos por causa da falta de cadáveres.

Homenagem ao advogado cego

Um advogado (já morto) que, embora cego, continuou militando na profissão será homenageado. Terá o seu nome numa das ruas de Niterói. O sr. Enéas Cruz, presidente da Câmara Municipal promulgou resolução denominando de Pôrto Guerra êste o nome do advogado) a travessa "A", fronteira ao número 346 da rua Riodades.

São Fidélis terá ginásio gratuito

A Campanha Nacional de Educandário Gratuitos instalará, brevemente, em S. Fidelis um ginásio.. Para tratar do assunto foi realizada, na Câmara Municipal, uma assembléia que teve a presença do sr. Alberto Araújo, secretário da Campanha, no Estado do Rio.

A Comissão Municipal, que ficará pelo ginásio gratuito, está assim constituída: presidente de honra: deputado Gouvêia de Abreu e prefeito Lourival Braz; presidente: Carlos Maia de Oliveira; vice-presidente: Joaquim Maia Brandão; 1.º secretário: Jorge Cunha; 2.º secretário: Azi Murteira; tesoureiro: Aderbal Costa. Conselho Fiscal: Helena Abreu de Oliveira, Valdemar Coutinho, Ulisses Ferreira; suplentes: Epitácio Medeiros, Randolfo Azevedo e Plínio Fonseca.

EVARISTO DE MORAIS:

Sempre advogado

Foi também professor e jornalista — Defendeu o assassino de Euclides da Cunha — Um dos mais ardorosos correligionários de Ruy Barbosa — Patrono das classes operárias, publicou várias obras —

EVARISTO DE MORAIS
Monumento no jardim do Monroe. Obra do escultor Laurindo Ramos

EVARISTO de Morais foi professor no Mosteiro de São Bento. Foi também jornalista. Tomou parte ativa na propaganda republicana como repórter da "Gazeta Nacional" e redator do "Correio do Povo" e da "República Brasileira".

Ficou famoso como criminalista. Hoje é estátua no jardim do Monroe.

Antônio Evaristo de Morais nasceu no Distrito Federal a 26 de outubro de 1871. E morreu também no Rio a 30 de junho de 1939.

CAUSAS CRIMINAIS

Foi um dos maiores criminalistas de sua época. Advogou nas mais notáveis causas criminais julgadas no Rio de Janeiro: os processos de Basílio de Morais, do assassino do coronel Gentil de Castro, Cícero Peçanha, do crime passional da Tijuca, dos assassinos dos estudantes. Também defendeu o assassino de Euclides da Cunha.

Redigiu o "Boletim Criminal Brasileiro", colaborou na "Criminalogia e Psiquiatria de Buenos Aires" e na "Revista de Direito" do Rio de Janeiro. Escreveu no "Correio da Manhã" e no "Diário de Notícias", ao lado do conselheiro Rui Barbosa, além de compor memórias forenses.

Publicou várias obras. As principais: "Estudos de Direito Criminal", "Crianças Abandonadas", "Apontamentos de Direito Operário", "Questões Penais" e "Problemas Sociais".

Evaristo de Morais era tido como patrono das classes operárias, por cujos interêsses pugnou na imprensa e nos tribunais, em ocasiões de greves e de outros conflitos trabalhistas.

Foi um dos mais ardorosos correligionários com que contou Rui Barbosa em várias campanhas políticas.

No pedestal de seu monumento uma inscrição: "Sempre Advogado".

NOSSA CIDADE

NUM programa de perguntas e respostas, na televisão, valia muito dinheiro a resposta à seguinte pergunta: quais os monumentos que estão no Passeio Público?

O candidato não soube. No auditório ninguém sabia. O repórter não sabia. A Prefeitura não sabia. Procuramos alguém que soubesse e não encontramos.

Resolvemos facilitar a pergunta e passamos a pedir o nome das pessoas que eram estátua nos jardins do Monroe. São quatro só, mas não encontramos ninguém que soubesse.

Perguntar pelos autores dos monumentos seria, então, pergunta para valer muitos mil cruzeiros.

Hoje, o Suplemento NOSSA CIDADE fala das estátuas da Cinelândia, Castelo, Monroe e do Passeio Público. Trinta ao todo. Ou 29 na conta da Prefeitura que, oficialmente, desconhece a existência do busto de Getúlio, na Cinelândia, onde está desde o dia da sua morte.

Pretendemos dar, em quatro suplementos, a história de todos os monumentos da cidade, ou, pelo menos, a informação de onde estão localizados, quem fêz e quem foi a estátua.

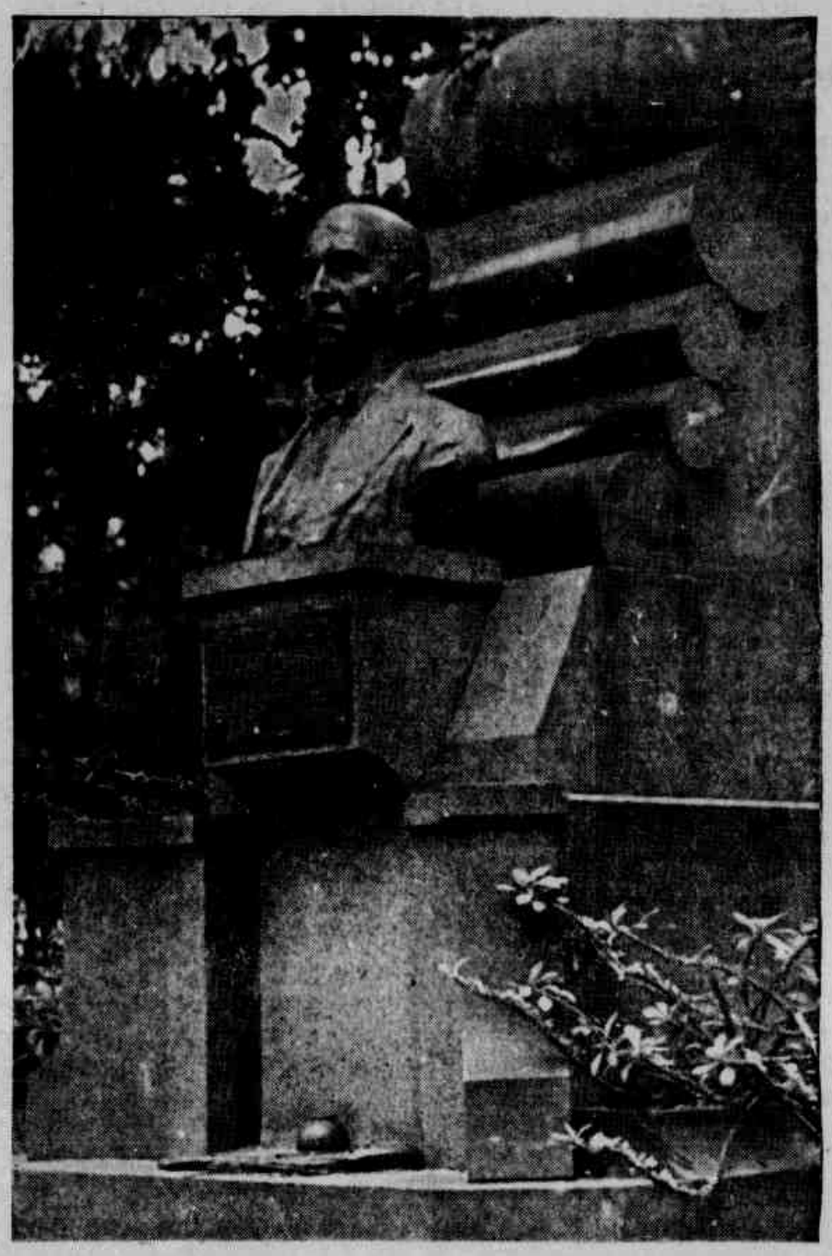
Em suplementos que não sairão um logo em seguida do outro, por motivos evidentes.

Aproveitando a oportunidade, uma sugestão ao senhor Prefeito: turista gosta muito de ver monumentos. Por quê é que a Prefeitura não limpa as estátuas da cidade? Se José Bonifácio pudesse reclamar, talvez o fizesse, contra as pombas da igreja de São Francisco de Paula, mas faria, na certa, contra a Prefeitura, que permite até depósito de lixo aos pés do monumento.

DUAS FRASES QUE IMORTALIZARAM UM HOMEM:

FLÁVIUS, O CHARADISTA

O homem que fundou três jornais: "O Abelhudo", "A Noite" e "O Globo" — Grande noticiarista e repórter, quando lançou "A Noite" ouviu muita modinha cantando seu nome



IRINEU MARINHO
Monumento no Passeio Público, obra do escultor Benevenuto Berna

IRINEU Marinho, que tem busto no Passeio, foi o fundador de "A Noite" e de "O Globo".

◆ Nasceu no Distrito Federal a 19 de junho de 1876.

◆ Ainda era aluno do Colégio Canditt e já era o diretor de um jornal, o "Abelhudo", todo feito à mão, por êle mesmo.

◆ Muito moço (tinha 16 anos) entrou para o "Diário de Notícias" como repórter, no tempo em que Antônio Azevedo era o diretor.

◆ Pouco depois já conhecia as redações de "A Noite" e da "Tribuna".

◆ Por muito tempo escreveu a seção charadista do "Fluminense", sob o pseudônimo de Flavius.

◆ Foi, no seu tempo, um dos mais dinâmicos e eficientes noticiaristas, realizando reportagens sensacionais, que o tornaram conhecido na cidade inteira.

◆ A 18 de junho de 1911 fundou "A Noite", vespertino que conseguiu ruidoso êxito, marcando época.

◆ Até modinhas foram lançadas, cantando a história de "A Noite", o primeiro jornal popular da cidade, com um noticiário policial muito grande.

◆ No dia 29 de julho de 1925 Irineu Marinho lançou à rua "O Globo", que até hoje goza de grande prestígio e popularidade.

◆ "A Noite" o govêrno comprou, para se valer da popularidade do jornal em seu favor. Em menos de um ano o jornal tinha caído.

◆ 21 de agôsto de 1925. Morre no Distrito Federal Irineu Marinho.

O AUTOR DAS "BERGAMINAS" AJUDOU A DERRUBAR O ESTADO NOVO

De escrevente da Polícia a escrivão e a estátua nos jardins do Monroe – O bacharel, o jornalista e o político – Foi prêso com imunidades e tudo – Os títulos de crédito público – Ajudou a trazer Getúlio e a levar Getúlio

ÊSTE senhor Adolfo Bergamini, entre outras coisas, foi o autor das "Bergaminas" e interventor do Rio de Janeiro. Foi durante a sua interventoria que a Estátua da Amizade saiu do depósito do Ex-

ADOLFO BERGAMINI
Busto no jardim do Palácio Monroe. Obra do escultor Ledo Veloso

presso Federal, para ser inaugurada em praça pública, muitos anos depois de ter sido oferecida ao Brasil pelos norte-americanos.

◆ Adolfo Bergamini nasceu em Minas. No dia 11 de outubro de 1886.

◆ Iniciou seus estudos lá. E terminou-os aqui no Rio. Em 1903, ainda estudante, entrou para a Polícia como escrevente.

◆ Fêz concurso dois anos depois, passando a escrivão.

◆ Em 1917 passou a servir no Ministério da Guerra, no Alistamento Militar. E aí conseguiu encontrar tempo para frequentar a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde se bacharelou.

◆ Desde cêdo dedicou-se à Imprensa. Foi repórter, cronista forense e diretor de jornal.

◆ Meteu-se na política. Candidato a intendente municipal, foi eleito, por várias legislaturas, sempre se batendo pela autonomia do Distrito Federal.

◆ Candidatou-se a deputado pelo Distrito e foi eleito, com muitos votos.

◆ Foi secretário do "Correio da Manhã" quando o jornal reabriu, ficando no cargo até 1931.

◆ Tomou parte ativa na revolução de 30. Na Câmara, moveu enérgica campanha contra o govêrno e foi prêso, apesar das suas imunidades parlamentares.

◆ Vitoriosa a revolução, foi nomeado pela Junta Governativa interventor do Distrito Federal.

◆ Para atender as necessidades do erário municipal instituiu as "Bergaminas", títulos de crédito público.

◆ Participou do movmiento revolucionário que se propôs libertar o país da Ditadura e do Estado Novo, em 29 de outubro de 1945.

◆ Morreu no Rio, a 7 de janeiro de 1946.

FLORIANO: o dono do monumento mais feio da cidade

Êle nasceu nas Alagoas e cedo ficou famoso — Condecorado com tôdas as ordens honoríficas do Império, era republicano — A revolução no Sul e a revolta da Armada — A primeira frase célebre: "À bala!" — A segunda: "Chega! Aqui não sobe mais ninguém!" — A bengala-espingarda e a oportunidade que o marechal perdeu para falar — Uma conspiração armada em Paris para matar o vice-presidente da República do Brasil — O escultor ficou "vendo navios" e o pintor foi fazer a escultura — Uma explicação necessária

(LEIA TEXTO NA PÁG. 6)

ÊLE FÊZ TANTAS ESTÁTUAS QUE ACABOU SENDO UMA

José Maria Oscar Rodolfo era mexicano — O pai queria que êle estudasse violino, e êle estudou — "Cristo e a Adúltera", sua obra-prima — Quem deu nome à Escola Nacional de Belas Artes — E o prédio — O homem que assina mais monumentos no Rio de Janeiro

JOSÉ Maria Oscar Rodolfo Bernardelli fêz tantas estátuas, bustos e monumentos que acabou sendo um, no jardim do Passeio Público.

- Rodolfo nasceu no México a 18 de dezembro de 1852.
- Tôda a sua família era de artistas.
- Depois de percorrer com os pais vários países da América do Sul, veio ao Brasil.
- Aqui, ficou. Porque seus pais foram nomeados preceptores das Princesas Imperiais.
- Aos 14 anos entrou para o Colégio São Bento, onde fêz o Curso de Humanidades.
- Ao mesmo tempo que estudava violino para agradar ao pai, dedicava-se à sua arte preferida, a escultura, às escondidas.
- Ao atingir a maioridade, naturalizou-se brasileiro.
- Ainda era aluno da Academia Imperial de Belas Artes quando conquistou medalha de ouro com o seu "Davi", medalha de prata em modêlo vivo e várias menções honrosas.
- Em 1876, com o baixo-relêvo "Priamo", obteve o prêmio de viagem à Europa.
- Seguiu viagem. E viveu na Itália e na França durante nove anos, observando e estudando.
- Durante êstes anos enviou notáveis trabalhos à nossa Academia. Bustos, altos e baixos-relêvos como "Fabíola"; notáveis estátuas como a de "Santo Estevão", "A Faceira" e sua obra-prima, "Cristo e a Adúltera", esculpida num só bloco de mármore.
- De volta ao Brasil, em 1885, foi nomeado professôr de Estatuária da Academia de Belas Artes.
- Dêste cargo êle pediu demissão quando foi proclamada a República, por solidariedade ao Imperador, de quem era amigo pessoal.
- A instâncias de Benjamim Constant, foi designado membro da Comissão de Reforma da referida Academia.
- Foi o primeiro diretor da Academia Republicana de Belas Artes, como ela passou a se chamar.
- Nome que o próprio Bernardelli mudou para Escola Nacional de Belas Artes...
- Fêz construir o atual edifício da Escola, a quem prestou serviços durante 25 anos.
- Pode se orgulhar de ser o artista que tem mais monumentos assinados com seu nome na cidade.
- Morreu no Brasil, no dia 7 de abril de 1931.

RODOLFO BERNARDELLI
Monumento no Passeio Público, obra do escultor Correia Lima

"Prêto não pode ser doutor!"

O TIGRE DA ABOLIÇÃO

Tinha complexo de inferioridade, por ser mestiço e filho de pai incógnito — Servente da Santa Casa da Misericórdia — Fêz as campanhas da Abolição, da República e da Revolta da Armada — Exilado e desterrado para Cacuí — Primeiro motorista a sofrer um desastre de automóvel

"PRÊTO não pode ser doutor!"

E com esta frase impediram que José do Patrocínio fizesse os exames para a Faculdade de Medicina. Tempos depois, mesmo sem ser médico, Patrocínio ficava famoso. Por isso, ganhou uma estátua. No cruzamento das ruas Araújo Pôrto Alegre e México. Concepção de Rodolfo Amoêdo. Trabalho do escultor Ruffo Fanucchi.

José Carlos do Patrocínio nasceu no Estado do Rio a 9 de outubro de 1853. Morreu no Distrito Federal a 29 de janeiro de 1905.

SERVENTE DA SANTA CASA

Mestiço, filho de pai incógnito. Chegou ao Rio em 1868 apenas com educação primária. A necessidade o levou à Santa Casa da Misericórdia, onde conseguiu um emprêgo de servente, aprendiz de farmácia.

Tinha complexo de inferioridade. Por causa do pai e da côr. E foi isso que o tornou um forte. Inteligente e obstinado, conseguiu do professôr João Pedro de Aquino permissão para estudar de graça no seu colégio — o Externato Aquino.

Ali estudou os preparatórios para o vestibular de medicina. Mas foi impedido de prestar os exames por causa da côr. Foi quando lhe disseram:

— "Prêto não pode ser doutor!"

Fêz, portanto, o curso de farmácia. E graduou-se em 1874.

Em 1877, depois de ter fundado a revista "Ferrões', com Dermeval da Fonseca, passou a escrever na "Gazeta de Notícias", onde publicou os romances "Mota Coqueiro ou Pena de Morte" e "Retirantes", drama das sêcas do Ceará.

TIGRE DA ABOLIÇÃO

Em 1881 passou a colaborar na "Gazeta da Tarde", que seu amigo Ferreira de Meneses fundara e que com sua morte Patrocínio comprara. Mais tarde publicou "Pedro Espanhol", além de numerosos discursos e conferências de propaganda abolicionista.

Foi um dos mais prestimosos e eloquentes chefes da campanha pela Abolição.

Seis anos mais tarde fundava o jornal "Cidade do Rio", para fazer a campanha abolicionista. Depois da Abolição, para fazer a campanha da República. E depois da República, para a campanha contra Floriano, que queria permanecer no govêrno sem eleições. Assim, durante a revolta da Armada em 1893, bateu-se pelos revoltosos. Em consequência, "Cidade do Rio" foi fechada e Patrocínio exilado e desterrado para Cacuí.

Morreu na miséria, porque sua ambição era ideológica. E depois de morto recebeu do escritor Osvaldo Orico o título de "Tigre da Abolição".

Patrocínio foi também o primeiro motorista da cidade a sofrer um desastre de automóvel. Viajava ao lado do poeta Olavo Bilac, dono do carro.

Uma estátua para o introdutor do "cachorro-quente" na cidade

Quem foi Francisco Serrador, modesto caixeiro de um armazém em Valência, na Espanha — O homem que deu cinemas ao Brasil — Os primeiros arranha-céus da cidade foram feitos para êle — Quem ajudou a drenar as regiões pantanosas de Santos — O cinematógrafo e o "cachorro-quente" — A "Cinelândia" e um 1.º lugar no mundo inteiro

FRANCISCO Serrador foi o homem que introduziu no Rio de Janeiro o "cachorro-quente", uma salsicha entre dois pedaços de pão, conhecidos nos Estados Unidos como "hot-dog" e talvez o prato mais popular entre os norte-americanos.

Não vamos dizer que se não fôssem os "cachorros-quentes" o homem não teria estátua. Mas vamos dizer que as salsichas dentro do pão ajudaram muito. Muito mesmo.

◆ Francisco Serrador nasceu na Espanha, no dia 8 de dezembro de 1872.

◆ Aos 12 anos de idade ficou órfão de pai e mãe.

◆ Foi obrigado a se empregar como caixeiro, modesto caixeiro de armazém de segunda.

◆ Não gostou. Um ano depois estava embarcando para o Brasil, abandonando para sempre sua cidade natal, Valência.

◆ Começou aqui fazendo de tudo. Seu primeiro emprêgo fixo foi como empregado na drenagem das regiões pantanosas de Santos.

◆ Em 1887 naturalizou-se brasileiro.

◆ Pouco depois surgiam várias invenções: telefone, lanterna mágica, fonógrafo e o cinematográfico.

◆ Serrador, que já tinha "vencido na vida", era dono de um bom número de quiósques. Aí, introduziu o "cachorro-quente" na cidade, fazendo logo grande sucesso e sendo imitado por muitos.

◆ Mas, aí, já estava dono de algum capital, para empregar na exploração dos cinematógrafos, onde via um grande negócio.

◆ Em 1894 mandou vir o primeiro aparelho.

◆ E num dos seus quiosques exibiu, de graça, a primeira película rodada no Rio, para público leigo.

◆ Foi um sucesso. Tratou de formar uma emprêsa com o nome de Richemburg.

◆ Estarreceu muita gente pelo Brasil a fora e começou a vender aparelhos e a alugar filmes para todo o país, que encheu de cinemas.

◆ Vendeu todos os seus negócios, quiósques inclusive, para dedicar-se inteiramente ao negócio de cinema. Fêz-se empresário de 4 cinemas.

◆ Em 1902 fundou o Coliseu Coritibano, um enorme parque de diversões, com "cachorro-quente" e cinema.

◆ Transferiu-se para São Paulo, onde construiu o primeiro cinema.

◆ Voltou ao Rio. Em 1905 comprou por 1.800 contos de réis os terrenos do Convento da Ajuda.

◆ Fêz funcionar ali um centro de diversões (sempre com cinemas) e, de quando em quando, organizava exposições de frutas, legumes e flôres, que faziam muito sucesso na época.

◆ Em 1917 fundou a Cia. Cinematográfica Brasileira.

◆ E conseguiu que vários capitalistas se interessassem na construção da Cinelândia.

◆ Quase simultâneamente foram levantados quatro arranha-céus onde hoje é a Cinelândia. Foram os edifícios Império, Capitólio, Glória e Odeon. O primeiro a ser inaugurado foi o Capitólio, mas o Odeon foi o primeiro a ver inaugurado o seu cinema, em 1925.

◆ Eram os primeiros arranha-céus do Rio, do Brasil e da América do Sul. Os primeiros arranha-céus de concreto armado em todo o mundo.

◆ Depois, fêz o Teatro Serrador. E o Hotel Serrador, recebido com surprêsa por todo o mundo, pela sua aparência, luxo e altura.

◆ Francisco Serrador morreu em 22 de março de 1941, depois de dar nome ao quarteirão, "Quarteirão Serrador", que êle preferia chamar de "Cinelândia".

FRANCISCO SERRADOR
Busto na Cinelândia, obra do escultor A. Coutinho

Êle poderia ter sido o autor do Hino Nacional

O hino de Alberto Nepomuceno tirou o segundo lugar — A história do filho do organista da Sé — Com Arthur Napoleão e com Frederico Nascimento — As audições de Tonhalle — Uma de suas óperas foi estreada em Buenos Aires e outra em Paris

◆ Quando foi proclamada a República fizeram um grande concurso. Um concurso para escolher o Hino Nacional. Conhecido o resultado, o do maestro Nepomuceno, ficou em segundo lugar. E' o vice-hino.

◆ Alberto Walborg Nepomuceno é o nome todo.

◆ Nasceu em Pernambuco, a 6 de julho de 1864.

◆ Desde criança iniciou-se na música. Seu pai, o maestro Victor Nepomuceno, organista da Sé, foi seu primeiro professor.

◆ Quando o pai morreu, Alberto foi obrigado a dar aulas de piano para viver.

◆ Em Recife fêz o Curso Superior.

◆ Veio para o Rio, onde podia prosseguir seus estudos de música.

◆ Aqui, foi protegido pelo maestro Arthur Napoleão. E apareceu ao lado dêle em concertos públicos e reuniões sociais.

◆ Não quis continuar à sombra do maestro e seguiu com o violoncelista Frederico Nascimento, numa excursão pelo Norte, dando concertos.

◆ Em 1888 partiu em viagem artística para a Europa.

◆ Um ano depois ganhou uma pensão do Estado, seguindo para a Itália, onde estudou contraponto com o maestro Terziani, regente do Scala de Milão (a quem coube reger "O Guarani" de Carlos Gomes, na noite de estréia).

◆ Da Itália participou do concurso do Hino da República Brasileira.

◆ Alcançou o segundo prêmio e o direito a uma pensão de 550 francos mensais durante quatro anos.

◆ Isto lhe permitiu seguir para Zurich, a fim de estudar alemão e assistir às audições de Tonhalle.

◆ Nestas audições foram executadas peças da sua autoria.

◆ Em Berlim frequentou a "Akademishe Meister Schulle" e o Conservatório Stern.

◆ Prorrogada a pensão por mais dois anos, seguiu para Paris, onde foi se aperfeiçoar em órgão.

◆ De volta ao Brasil, foi professor de órgão, em substituição ao professor Leopoldo Miguez, que morrera.

◆ Chegou a ser diretor do Instituto de Música, hoje Escola Nacional de Música, depois de uma reforma planejada por êle.

◆ Sua obra é extensa: "Electra" foi apresentada em Paris, no Teatro da Ópera. "Pastoral" foi inspirada em versos de Coelho Neto. "Abdul", ópera em três atos, foi representada pela primeira vez em Buenos Aires. "Artemis", um ato e letra de Coelho Neto, foi inspirada num romance de José de Alencar.

◆ O maestro tem ainda numerosa composição para piano, violoncelo e órgão.

◆ Foi o criador do "lied" brasileiro.

◆ Morreu no Rio, a 16 de outubro de 1920.

MAESTRO NEPOMUCENO
Monumento no Passeio Público, obra do escultor Rodolfo Bernardelli

UMA AMIZADE DE 8 TONELADAS

O monumento foi oferecido em 22, inaugurado em 31 e reinaugurado em 1942 — Custou 400 mil dólares, no bom tempo, só a Amizade — Quase dez anos guardada no Expresso Federal — Onde entram o Centro Carioca, o pintor Arquimedes Silva e o escultor Benevenuto Berna — A praça Quatro de Julho

É UMA história complicada esta da "Estátua da Amizade", que foi oferecida pelos norte-americanos aos brasileiros em 1922, mas que só foi inaugurada em 1931, para dois anos depois ser inaugurada de novo.

◆ Quando o Brasil festejava o centenário de sua independência, em 1922, os Estados Unidos, por seu povo, quiseram "testemunhar — o seu prêço e admiração" aos brasileiros.

◆ A "American Chamber of Commerce" organizou uma comissão com o fim de angariar donativos.

◆ Em uma semana mr. John Merril, o presidente da comissão apresentou o resultado: 100 mil dólares.

◆ Naquela época êsses dólares todos valiam apenas 800 contos de réis.

◆ Nos primeiros dias de setembro de 1922 o chanceler Charles Hughes doou o bronze ao Brasil: uma mulher simbolizando a amizade, com a mão direita enlaçando a bandeira dos dois países e a outra segurando uma palma de louros. Na cabeça, uma coroa também de louros, sôbre o barrete frígio.

◆ Passaram os prefeitos Carlos Sampaio, Alaor Prata e Antônio Prado.

◆ Durante quase 10 anos a estátua de quatro metros e vinte, com oito toneladas de pêso ficou sob a guarda da Companhia Expresso Federal.

◆ — Ninguém sabe, hoje, exatamente porque.

◆ Em 1931, atendendo a uma sugestão do sócio Agostinho Dias Nunes de Almeida, o Centro Carioca deliberou pleitear junto ao interventor Adolfo Bergamini a inauguração e instalação do monumento.

◆ O governador da cidade (que, mais tarde, também viria a ser estátua) entregou a solução ao senhor Pedro Viana da Silva, diretor de Arborização e Jardins.

◆ Êste senhor e o Centro Carioca cuidaram do assunto.

◆ Uma das razões apresentadas para a demora da colocação do monumento era a falta de pedestal adequado. Em administrações anteriores haviam sido elaborados alguns projetos, variando os preços entre 150 e 300 contos, o que era sempre considerado caro demais.

◆ O senhor Pedro Viana da Silva "depois de meticulosos estudos" encontrou meios de reduzir as despesas.

◆ O pintor Arquimedes Silva, ex-pensionista do Estado da Bahia na Academia Julien, de Paris, e técnico da Diretoria de Arborização e Jardins, traçou o desenho do pedestal, obedecendo a linhas simples.

◆ O escultor Benevenuto Berna, convidado a apresentar uma concepção para a parte principal do pedestal do monumento, idealizou uma alegoria representando duas alianças entrelaçadas, de uma das quais surgia o busto de Washington e da outra o de José Bonifácio. O primeiro medalhão envolvido por fôlhas de carvalho e o segundo por fôlhas de louro. No centro das duas alianças, duas palmas, sendo envolvidas por fôlhas de hera, símbolo da amizade e da união.

◆ A estátua foi fundida em Nova York, nas oficinas da The Henry Bonnard.

◆ As outras partes de bronze foram fundidas nas oficinas de Heitor Betta, aqui no Rio mesmo.

◆ E' preciso não esquecer, a bem da verdade histórica, que o escultor Benevenuto era também o presidente do Centro Carioca. Foi êle quem sugeriu "emprestar maior significado ao monumento, colocando no pedestal uma evocação ao movimento histórico de emancipação política das duas pátrias, representada pela efígie dos dois paladinos americanos: George Washington e José Bonifácio".

◆ Finalmente, no dia 4 de julho de 1931, quando os Estados Unidos comemoravam a sua independência, foi inaugurado o monumento, na Praça Estados Unidos, no cruzamento das avenidas Presidente Wilson e Aparício Borges.

◆ No dia 4 de julho de 1942, colocada num pedestal mais alto (medindo oito metros), a estátua foi reinaugurada, na praça chamada Quatro de Julho (Independence Day).

◆ E lá está, até hoje.

ESTATUA DA AMIZADE
Monumento na Praça Quatro de Julho, obra do escultor norte-americano Charles Keeck

Conforto Rapidez e Segurança!

DO RIO A BELO HORIZONTE

As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio-Belo Horizonte e os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custar-lhe-á menos da metade do preço de uma passagem aérea. A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas.

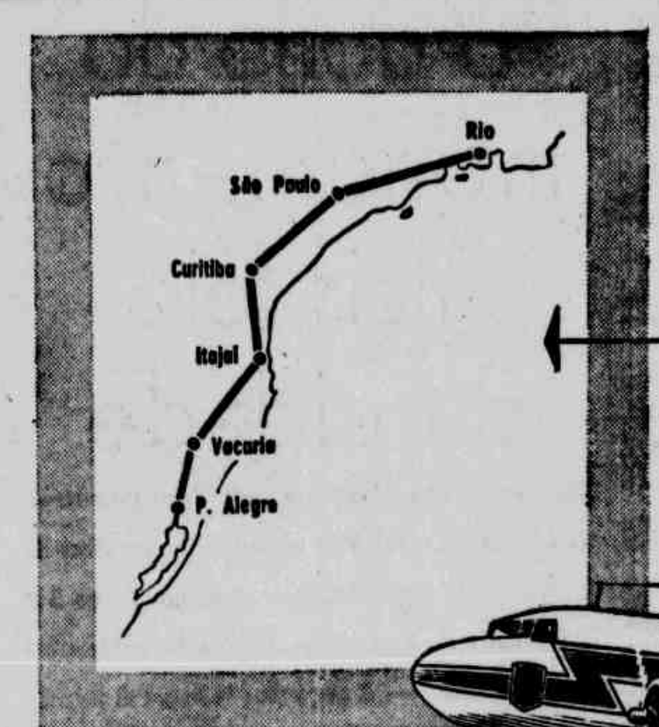
HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 hs.

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. - Telefone: 43-4676.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - Telefone: 23-5252.

Viação Riolux S.A.

RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE



Agora em ITAJAÍ

Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

*Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G — Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 — Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 — Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B — Tel. 43-2644

Abriu avenidas e ganhou uma estátua

Fundou um clube abolicionista — Todo escravo que passasse pelo Largo de São Francisco ganhava a liberdade — Botou água na cidade em apenas seis dias — Foi deputado e senador pelo Distrito Federal — Conde da Santa Sé Apostólica

QUANDO prefeito da cidade êle prolongou e construiu as avenidas Atlântica, Delfim Moreira, Rio Branco, Vieira Souto, Paulo de Frontin e Niemeyer. Ligou Copacabana a Gávea e aterrou parte da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Seu nome: Paulo de Frontin. Hoje estátua em frente ao Palácio Monroe, obra do escultor Ugo Taddey.

Busto em bronze, sôbre um pedestal de granito de 2,30 m de altura. Em alto relêvo de bronze uma figura de mulher representando a Glória. Sob o busto, envolvendo três faces do pedestal, estende-se um ramo de fôlhas de louro em bronze. Na parte posterior, uma placa com esta inscrição:

"Ao Dr. Paulo de Frontin glória da Engenharia Nacional. XVII-IX-MCMXXV".

DESCENDENTE DE NOBRES FRANCESES

André Gustavo Paulo de Frontin, descendente de nobre família francesa, que se expatriou depois da revogação do Edito de Nantes, para escapar às perseguições religiosas.

Nasceu no Rio a 17 de setembro de 1860. Seu pai era Gustavo Paulo de Frontin, que aqui chegou em 1850. Estabeleceu-se em Petrópolis, dedicando-se à indústria e à pequena agricultura. Sua mãe, d. Eulália Villon, também nasceu na França.

Aos 14 anos, Paulo de Frontin perdeu o pai, assumindo a responsabilidade da família — mãe e quatro irmãos. Nesse mesmo ano fêz o vestibular para a Escola Politécnica do Rio, passando em primeiro lugar. Cinco anos depois saia formado engenheiro civil e geógrafo.

Ainda com 19 anos bacharelou-se em Ciências Físicas e Matemáticas. Um ano depois era também engenheiro de minas.

O LARGO DA LIBERDADE

Como acadêmico fundou um clube abolicionista. Todo escravo que passasse pelo Largo de São Francisco, tornava-se livre. Paulo de Frontin e outros pagavam a liberdade dos escravos com dinheiro do próprio bôlso.

Aos 20 anos fêz concurso, tornando-se professor de Filosofia do Colégio Pedro II. Foi ainda nomeado lente substituto da Escola Politécnica.

Um ano depois passava em primeiro lugar no concurso para lente catedrático da mesma escola.

Em 1889 casou-se com Maria de Toledo Doddsworth. Nesse ano, houve protesto na cidade por causa da falta dágua. Foi aberta concorrência pública para o abastecimento do Rio. Paulo de Frontin apresentou uma proposta cinco vêzes melhor do que o vencedor da concorrência, que foi anulada.

Seis dias depois já havia muita água na cidade.

DEPUTADO E SENADOR

Paulo de Frontin foi fundador da Sociedade Desportista Derby Club, hoje incorporada ao Jockey. Em 1890, fundou a emprêsa Industrial Melhoramentos do Brasil. Obra mais importante: construção da Linha-Auxiliar da E. F. C. B..

Em 1903 construiu a avenida Rio Branco. Depois fundou o partido político Aliança Republicana, que o elegeu depois e, mais tarde senador, pelo Distrito Federal.

Foi considerado um dos mais completos parlamentares da época.

Em 1909, o Papa Pio X deu-lhe o título de "Conde da Santa Sé Apostólica".

Morreu em 22 de março de 1941. Seu busto foi inaugurado na data do seu aniversário. E do seu jubileu científico.

PAULO DE FRONTIN

Monumento em frente ao Palácio Monroe

Porque a estátua de Chopin foi inaugurada num 1.º de setembro

Oferta dos poloneses do Brasil — Dois tristes aniversários — Da praia para o Municipal — O que é aquela caixa que Chopin tem aos pés

NUM dia 1.º de setembro começou a Segunda Guerra Mundial: a Alemanha atacou a Polônia. Num dia 1.º de setembro em 1942 os alemães derrubaram o monumento a Frederico Chopin, erguido em Varsóvia. Num dia 1.º de setembro, dois anos depois, os poloneses do Brasil levantavam o monumento a Frederico Chopin.

◆ A estátua é de bronze medindo 2 metros e 50 de altura.

◆ Ela foi entregue por voluntários poloneses que partiam para a guerra.

◆ E um documento dizia: "Ao 1.º dia do mês de setembro do ano da Graça de 1944, 5.º aniversário da deflagração da Segunda Guerra Mundial com a invasão da Polônia pela Alemanha, os poloneses do Brasil oferecem à mui nobre Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro o Monumento do Grande Filho da Polônia, o Gênio da Música, Frederico Chopin, obra do escultor Augusto Zamoyski. O ministro da Polônia no Brasil, dr. Tadeu Skowrowski, junto com o presidente do Comitê, professor Aloísio de Castro, pelo presente ato, fazem entrega solene ao prefeito da cidade dr. Henrique de Toledo Doddsworth do dito Monumento, erigido na Praia Vermelha. A imagem de Frederico Chopin é destinada a perpetuar na Capital da República dos Estados Unidos do Brasil as afinidades espirituais da Polônia e do Brasil, e expressar a gratidão de todos os poloneses, que têm sido nesta terra hospitaleiramente acolhidos. Frederico Chopin, Filho da Polônia, hoje é um cidadão do mundo civilizado, que considera unicamente digna de Homem a vida estabelecida sôbre as bases da Liberdade, Justiça e Fraternidade, princípios que a Polônia sempre sustentou, através dos séculos. Êsse monumento, ereto na terra brasileira, concretiza no bronze êsses conceitos que Chopin encarna na sua Arte — nesta arte tão apreciada no Brasil — e que irmana num mesmo Ideal a Polônia e o Brasil".

Monumento na Avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal. Obra do escultor polonês Augusto Zamoisky

◆ Na posição de quem ouve as vozes da sua terra, Chopin foi pôsto à beira-mar, muito de propósito.

◆ Um prefeito resolveu tirá-lo de lá para trazê-lo para defronte do Teatro Municipal.

◆ Aquela caixa enorme que Chopin tem sob os pés é, nada mais nada menos, que o refrigerador do Teatro.

◆ E todos os trotes de universitários no Rio acabam ali mesmo, com Chopin segurando os cartazes.

Girardet gravou medalhas para os presidentes

Aprendeu a gravar com Podesti, Massini, Allegrette e Monteverde — Estudou no Régio Instituto de Belas Artes — Prêmios e trabalhos

GIRARDET idealizou a organização de medalhas comemorativas que assinalassem o período governamental de cada presidente da República. Com uma alegoria. A mais importante de suas realizações.

Por isso, Augusto Giorgio Girardet ganhou uma estátua no jardim do Palácio do Monroe. Obra do escultor Correia Lima.

GRAVURAS DE MEDALHAS

Nasceu na Itália a 23 de novembro de 1855. Estudou em Roma, no Régio Instituto de Belas Artes. Aprendeu com Podesti, Massini, Allegrette e Monteverde a difícil arte de gravar.

Em dezembro de 1891, depois de um concurso de títulos, foi contratado para reger a cadeira de gravuras de medalhas e pedras preciosas na Escola Nacional de Belas Artes. Ocupou êsse cargo até 1912, quando foi nomeado, depois de novo concurso, professor extraordinário, efetivo por cinco anos.

Findo êsse prazo, de acôrdo com a lei, passou a catedrático, pôsto que ocupava quando foi aposentado no dia 20 de agôsto de 1943, por ter ultrapassado a idade-limite. Ocupou também a cadeira de escultura e trabalhou na gravura de moedas e medalhas da Casa da Moeda.

TRABALHOS E PRÊMIOS

Girardet naturalizou-se brasileiro em 1911. Pelos seus trabalhos obteve os seguintes prêmios:

— Medalha de Ouro na Exposição de São Luiz, em 1904.

— Grande Prêmio na Exposição Nacional de 1908.

— Grande Medalha de Ouro na Exposição do Salão em 1913.

— Medalha de Honra na Exposição do Salão em 1919.

Esta última é a mais alta distinção conferida pela Escola Nacional de Belas Artes.

Seus mais recentes trabalhos: Homenagem do Instituto Histórico e Geográfico a Nabuco e Rui Barbosa; Prêmio Chopin, do Conservatório Brasileiro de Música, e a homenagem do Instituto Histórico e Geográfico à Companhia de Jesus no Brasil.

UM SARGENTO DAVA CONTINÊNCIA AO GENERAL EM ESTÁTUA

Um presente da Colômbia ao Brasil, a estátua do general Santander — Figura singular de soldado e cidadão — O homem acusado de conspirar contra a vida de Simon Bolivar — Foi vice-presidente da República duas vêzes, por eleição — E presidente da Nova Granada também duas vêzes — Os "Apuntamientos" — O anedotário da estátua

GENERAL SANTANDER

Monumento em frente ao Obelisco, na confluência da Avenida Rio Branco com a Avenida Presidente Wilson. Obra do escultor Francisco Victor Palma

O MONUMENTO do general Santander não é um monumento aos conspiradores. Mas podia ser tomado assim. Porque o general Santander foi um dos mais ilustres conspiradores da América do Sul.

◆ A estátua foi oferecida ao Brasil pelo govêrno colombiano.

◆ Trouxe-a o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Luiz Lopes de Mesa, então em visita oficial ao Brasil.

◆ Ràpidamente instalaram o general num pedestal e a inauguração solene foi no dia 12 de dezembro de 1941.

◆ A estátua está localizada ao centro de um gramado, sôbre um pedestal de mármore de quatro metros de altura.

◆ Mede dois metros e trinta centímetros.

◆ O general colombiano tem uma larga capa nos ombros e veste uniforme militar.

◆ Na mão esquerda segura a espada. Na direita, os manuscritos de seus "Apuntamientos".

◆ No mármore do pedestal, em letras de bronze: "General Francisco Santander — 1840-1940", e "Colômbia al Brasil".

◆ "Francisco de Paula Santander teve papel destacado em todos os movimentos que se organizaram em prol dos novos destinos de sua pátria, a Colômbia, nêles se distinguindo como uma figura singular de soldado e cidadão", segundo a história de sua terra.

◆ "Nasceu em Rosário de Cucuta, na Nova Granada, e, ao proclamar-se a independência, em 1810, juntou-se aos patriotas e combateu sob o comando de Nariño e Bolivar".

◆ "Foi promovido a general de divisão, na batalha de Bozaca, em 1819, e nomeado por Bolivar, vice-presidente do Estado de Anditamarca".

◆ "Em 1821, foi eleito vice-presidente da Colômbia. Em 1827, é reeleito".

◆ Acusado de conspirar contra a vida de Bolivar, foi prêso e exilado.

◆ Em 1832, foi eleito presidente da Nova Granada, exercendo o cargo até 1836.

◆ Escreveu, em 1837, os "Apuntamientos para las memórias de Colômbia e Nova Granada", a primeira história político-militar da Colômbia.

◆ Foi um lutador pelo pan-americanismo.

◆ Anedotário da estátua: Ali, bem ao lado do general, juntam-se, muitas vêzes, os alunos da Escola Naval. Porque dali parte um ônibus para levar os cadetes à escola de Villegaignon. Pois, certa turma, a de 1949, resolveu que o general merecia honras militares por parte dos calouros. E todo calouro passou a ser obrigado a fazer continência ao general, assim que chegasse. Aconteceu um dia, que um sargento, vendo os cadetes prestando continência ao general em estátua, achou que aquilo era mesmo uma obrigação militar, passando, sistemàticamente, a levar a mão à pala, num cumprimento militar, tôda vez que passava por ali, para satisfação e divertimento dos alunos.

O PROTEGIDO DO IMPERADOR

As telas que fixaram episódios históricos — Membro da Constituinte de 1891 — Deputado e professor de desenho — Pintor, orador, poeta e romancista

PEDRO AMÉRICO

Monumento no Passeio Público. Obra do escultor Paulo Mazzuchelli

FOI Pedro Américo quem pintou "Paz e Concórdia", quadro alegórico que se encontra no Itamarati. Pinton também a "Batalha do Avaí", um dos maiores quadros existentes no Museu Nacional de Belas Artes.

"Campo Grande", batalha decisiva da guerra do Paraguai, também foi reproduzida pelo artista. Nesse quadro, Pedro Américo fixou o capitão do Estado Maior, Almeida Castro, segurando o cavalo do Conde D'Eu, chefe do exército brasileiro.

O capitão, "receoso de que o marido da Princesa Isabel, arrebatado pelo fragor da batalha e num arrôjo temerário fôsse ao encontro da morte, pede-lhe que deixe ao soldado a glória de sacrificar-se pela Pátria e por seu general, provando assim, a bravura de sua gente e a fidelidade de seus homens"

MEMBRO DA CONSTITUINTE

As telas em que Pedro Américo fixou episódios históricos, ficaram famosas pela firmeza dos desenhos, pelo sentimento poético, pelo vigor e pela ciência na execução. Ele soube dar vida aos quadros, com detalhes e nitidez de colorido.

Pedro Américo foi membro da Constituinte de 1891, deputado provincial, professor de desenho da Academia de Belas Artes. Além de pintor célebre, foi orador, poeta e romancista.

PARAIBANO

Pedro Américo de Figueiredo e Melo nasceu na Paraíba a 29 de abril de 1843. Morreu na Itália a 7 de outubro de 1905. Veio cêdo para o Rio, matriculando-se no Colégio Pedro II, onde fêz os estudos de humanidades. Apesar de descendente de músicos — seu pai e seu avô — inscreveu-se, em 1856, na Academia de Belas Artes, no curso de pintura. Protegido pelo imperador, foi à Europa em 1859 completar os estudos.

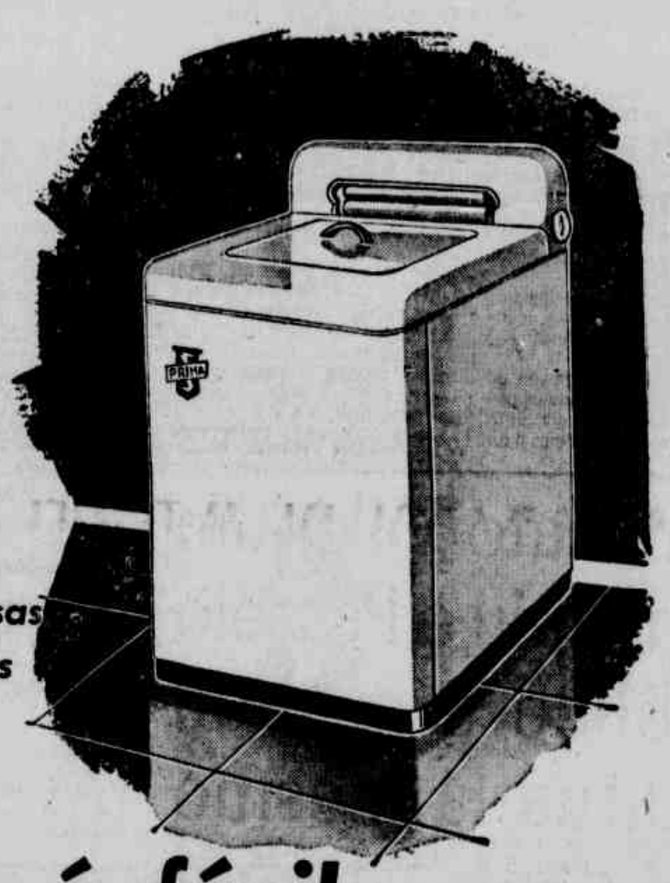
Seguiu a orientação de Fiandrin, Ingres e outros mestres. Frequentou durante cinco anos as aulas da Sorbonne. Regressou ao Brasil, para voltar logo depois à Europa. Desta vez para a Bélgica, onde recebeu o grau de doutor em Ciências Físicas e Naturais, pela Universidade de Bruxelas.

Foi ainda lente de história das artes e arqueologia. E professor adjunto na mesma universidade.

Escreveu vários trabalhos. Entre êles: "A Ciência e os Sistemas". E o romance "Holocausto". De volta ao Brasil, começou a pintar.

Camisa: ..... 10,00! Impontualidade na entrega!
lençol: ..... 15,00! Roupa mal lavada!
vestido: ..... 50,00! Perdas, extravios!
pijama: ..... 15,00! Contaminações!
toalha: ..... 10,00! Roupa poída e estragada!

É tão difícil aguentar com as despesas e os problemas da lavagem de roupa...



...como é fácil comprar agora a sua máquina PRIMA nas mais suaves prestações mensais!

$500, de entrada!

Lava 4 quilos de roupa em 8 minutos! Não quebra botões nem esgarça tecidos. Gasta Cr$ 3,00 mensais de energia elétrica. Não exige água quente ou com pressão. 2 anos de garantia! Funciona sem necessitar de instalação!

GRÁTIS!

Brinde especial do Ponto Frio: 30 pacotes de sabão em pó Rinso, especial para máquina de lavar!

Ponto Frio

Uruguaiana, 134 / 138 — Marechal Floriano, 93 — S. dos Passos, 109 (Sobr.)
Senador Dantas, 44 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias).

LABOR

O poeta dos escravos

Social-liberal, abolicionista • republicano — Estudou Direito em São Paulo • Pernambuco

ANTONIO Castro Alves sintetizou uma época, criando uma poesia nova. E fixou uma situação inspirando um idealismo fecundo. Foi o nosso poeta social-liberal, abolicionista e republicano.

Seu monumento está no Passeio Público. Escultura de Eduardo de Sá.

Nasceu na Bahia a 14 de março de 1847. Morreu na mesma Bahia a 6 de julho de 1871.

Todo o seu curso fundamental foi feito no Ginásio da Bahia, dirigido então por Abílio Borges, Barão de Macaúbas. Dêsse mesmo ginásio saíram outros grandes nomes nacionais.

Em 1864 matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife.

Aos 20 anos, escreveu o poema "Sub Tegmini Fagi" — um dos mais belos em nossa língua e dos mais profundos na exaltação religiosa da arte e da natureza.

Em 1868 foi para a Faculdade de Direito de São Paulo. Lá, além de poeta, revelou-se orador.

Pouco antes de concluir o curso jurídico, feriu o pé durante uma caçada. Foi obrigado a cortá-lo. Daí regressou novamente à Bahia. Contraiu uma doença pulmonar e morreu.

Publicou: "Espumas Fluctuantes", "Cachoeira de Paulo Afonso", "Manuscrito de Stênio", "Gonzaga ou a Revolução de Minas".

Foi o poeta dos escravos.

Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, alexandrino perfeito e péssimo guiador

OLAVO Braz Martins dos Guimarães Bilac, alexandrino perfeito e péssimo guiador, foi o precursor dos desastres de automóvel no Rio de Janeiro. Dirigindo um carro de José do Patrocínio o poeta teve a honra de dar a primeira "batida" na história da cidade.

* Olavo Bilac nasceu no Rio em 16 de dezembro de 1865.
* Apesar de frequentar a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro até o 5.º ano e a Faculdade de Direito de São Paulo durante três anos, não se formou em medicina nem em direito.
* Foi ensaísta, escritor escolar e poeta parnasiano.
* Trabalhou na imprensa, em diversos jornais e revistas.
* Foi, junto com José do Patrocínio, ardoroso batalhador em favor da Abolição.
* Em 1900 foi para a Europa, como correspondente da "Cidade do Rio", tornando-se o primeiro brasileiro a ser correspondente estrangeiro.
* Raro era o ano em que não ia à Europa, especialmente à Paris.
* Foi prisioneiro político por ocasião da Revolta da Armada no govêrno Floriano. Estêve prêso seis meses, numa fortaleza, por ser contrário ao govêrno.
* Serviu como secretário na 3.ª Conferência Pan-Americana
* Foi designado para delegado do Brasil no Congresso Pan Americano em Buenos Aires.
* Exerceu vários cargos públicos no Estado do Rio.
* No Distrito Federal foi secretário do prefeito Souza Aguiar e inspetor Escolar.
* Fundou a Agência Americana (de notícias).
* E foi ainda o fundador da Liga de Defesa Nacional, da qual foi secretário-geral.
* Envolveu-se em várias campanhas cívicas e lutou pelo serviço militar obrigatório.
* Foi membro da Academia Brasileira de Letras na cadeira de Gonçalves Dias.
* E grande tribuno.
* Morreu no Rio, a 28 de dezembro de 1918.

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S/A

Av. Rio Branco, 85-13º

Tel. 23-1960

★

GARANTIA DE UM SEGURO PERFEITO

★

Agentes e Filiais - LOCAIS:

São Paulo — Belo Horizonte — Volta Redonda — Salvador — Pôrto Alegre — Recife — Fortaleza — Curitiba — Blumenau e Londrina

★

Agentes no EXTERIOR:

Londres — New York — Roma — Buenos Aires — Amsterdam — Paris — Santiago — Havana

A única vítima do naufrágio do "Ville de Boulogne"

Antônio, o caixeiro de um armazém no Maranhão — Bacharel em Direito por Coimbra — Os "Cantos", "Paktul" e "Boabdil" — Professor de História Pátria e Latinidade — Êle perdeu a saúde nas margens do rio Amazonas — O Dicionário da Língua Tupi — Gonçalves Dias, o criador do indianismo

ANTÔNIO Gonçalves Dias foi a única vítima no afundamento do veleiro "Ville de Mologne". Poeta, forma com Castro Alves, a dupla de poetas brasileiros mais populares.

◆ Antônio nasceu no Maranhão, no dia 10 de agôsto, em 1823.

◆ De origem modesta e mestiça, trabalhou no estabelecimento comercial do pai como caixeiro.

◆ Notando sua vontade de estudar, o pai mandou-o para Portugal, onde concluiu os preparatórios, sempre com grande aproveitamento.

◆ Fêz o curso de Direito na Universidade de Coimbra.

◆ Voltou para o Maranhão, onde chegou a exercer a advocacia.

◆ Pouco depois veio para a Côrte.

◆ E aqui publicou "Primeiros Cantos", "Segundos Cantos" e "Últimos Cantos", poesias.

◆ Escreveu dramas como "Paktul", "Leonor de Mendonça", "Beatriz Cenci" e "Boabdil".

◆ No Imperial Colégio de D. Pedro II foi catedrático de História Pátria e Latinidade.

◆ Foi oficial de Secretaria no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

◆ Fundou o jornal literário "Guanabara".

◆ Em 1851 foi encarregado de inspecionar as escolas nas províncias do norte do país.

◆ Em 1855 foi incumbido de ir a Portugal coligir documentos que interessassem à história do Brasil.

◆ Quando voltou, foi nomeado etnólogo da comissão destinada a explorar e catalogar riquezas do solo brasileiro.

◆ Seis meses estêve em pesquisas nas margens do rio Amazonas, onde perdeu a saúde.

◆ Publicou um "Dicionário da Língua Tupi" e uma "História dos Jesuítas no Brasil".

◆ Em 1862 voltou à Europa para tratar da saúde.

◆ Não vendo melhoras e sem dinheiro, embarcou em 1864 num navio à vela, o "Ville de Mologne".

◆ À vista do Maranhão o veleiro naufragou.

GONÇALVES DIAS
Monumento no Passeio Público, obra do escultor Rodolfo Bernardelli

◆ A única vítima foi Antônio Gonçalves Dias.

◆ Êle foi o criador do indianismo na literatura brasileira, com "Y-Juca-Pirama", os "Timbiras" e a "Canção do Tamoio".

◆ Morreu no dia 3 de novembro de 1864.

O mulato Valentim construiu o Passeio Público e acabou estátua lá mesmo

Quem foi Valentim da Fonseca e Silva, filho de um fidalgo português e de uma preta — O Mestre — Suas obras principais — Morreu pobre, quase indigente, na rua do Sabão

FILHO de fidalgo português e de preta brasileira, Valentim acabou mestre, famosíssimo, com direito até a estátua no Passeio Público, que, aliás, foi idéia sua.

◆ Valentim da Fonseca e Silva nasceu em Minas.

◆ Ignora-se quando, presumivelmente, entre 1740 e 1750.

◆ Seu pai era um contratador de diamantes.

◆ Como Valentim mostrasse jeito para o desenho, seu pai mandou-o a Portugal, estudar, e logo se formou, em "riscos e desenhos".

◆ Morto o pai, os outros parentes mandaram Valentim de volta para a mãe.

◆ Com pendor para a terêutica, foi dirigido por hábil talhador, autor das primeiras obras da Ordem 3.ª do Carmo, no Rio.

◆ Estas obras já foram concluídas por Valentim, que ultrapassara o professor, ganhando o título de mestre. Tornou-se, em pouco tempo, o mestre mais famoso da cidade na arte de entalhar.

◆ Dedicando-se à escultura aplicada, fêz desde mobiliário até objetos religiosos.

◆ Foi o primeiro a aplicar, no Brasil, esmalte sôbre metal.

◆ Dotado de extraordinário gênio inventivo e requintado gôsto artístico, tornou-se também famoso pelos delicados desenhos e modelos, muito procurados pelos ourives e cinzeladores da época.

◆ Destacou-se no fabrico de pequenos camafeus. Dois dêles, feitos em louça com as efígies de D. Maria I e de D. Pedro III, quando remetidos para Lisboa, fizeram sucesso, sendo reproduzidos em jóias, muitas vêzes.

◆ Citam-se, entre os trabalhos do artista, tôda a obra de talha da Capela do Noviciado da Igreja do Carmo; a mesma obra, mas a primitiva, da Igreja da Cruz dos Militares, e duas imagens que ali figuravam, de São Marcos e São João, hoje recolhidas ao Museu Histórico Nacional; alguns ornatos, já inexistentes, da igreja da Candelária. Deve-se-lhe também, o desenho dos lampadários de prata do Mosteiro de São Bento e o retábulo do altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, além dos lampadários das igrejas de Santa Rita e do Carmo. Mais ainda, três dos mais belos chafarizes da cidade: o da Pirâmide, o das Marrecas e o das Saracuras. Sem contar com os trabalhos que executou no Passeio Público (grupos de jacarés, armas e medalhão do portão, estátuas e o plano dos jardins, que não são mais os mesmos).

◆ Nota-se em sua obra que embora os ornatos e as figuras sigam o estilo colonial (barroco), apresentam leveza, proporção e demonstrações de inspiração, que fizeram dêle um gênio.

◆ Mestre Valentim foi o precursor do nacionalismo na arte brasileira.

◆ Viveu numa pobreza quase indigente, que o vice-rei Luís de Vasconcelos — admirador e amigo do artista — sempre procurou remediar, mesmo depois de ter ido embora para Portugal. De vez em quando, chegava à rua do Sabão (hoje desaparecida com a abertura da Presidente Vargas), o dinheiro de que precisava Valentim, para se sustentar e à sua mãe.

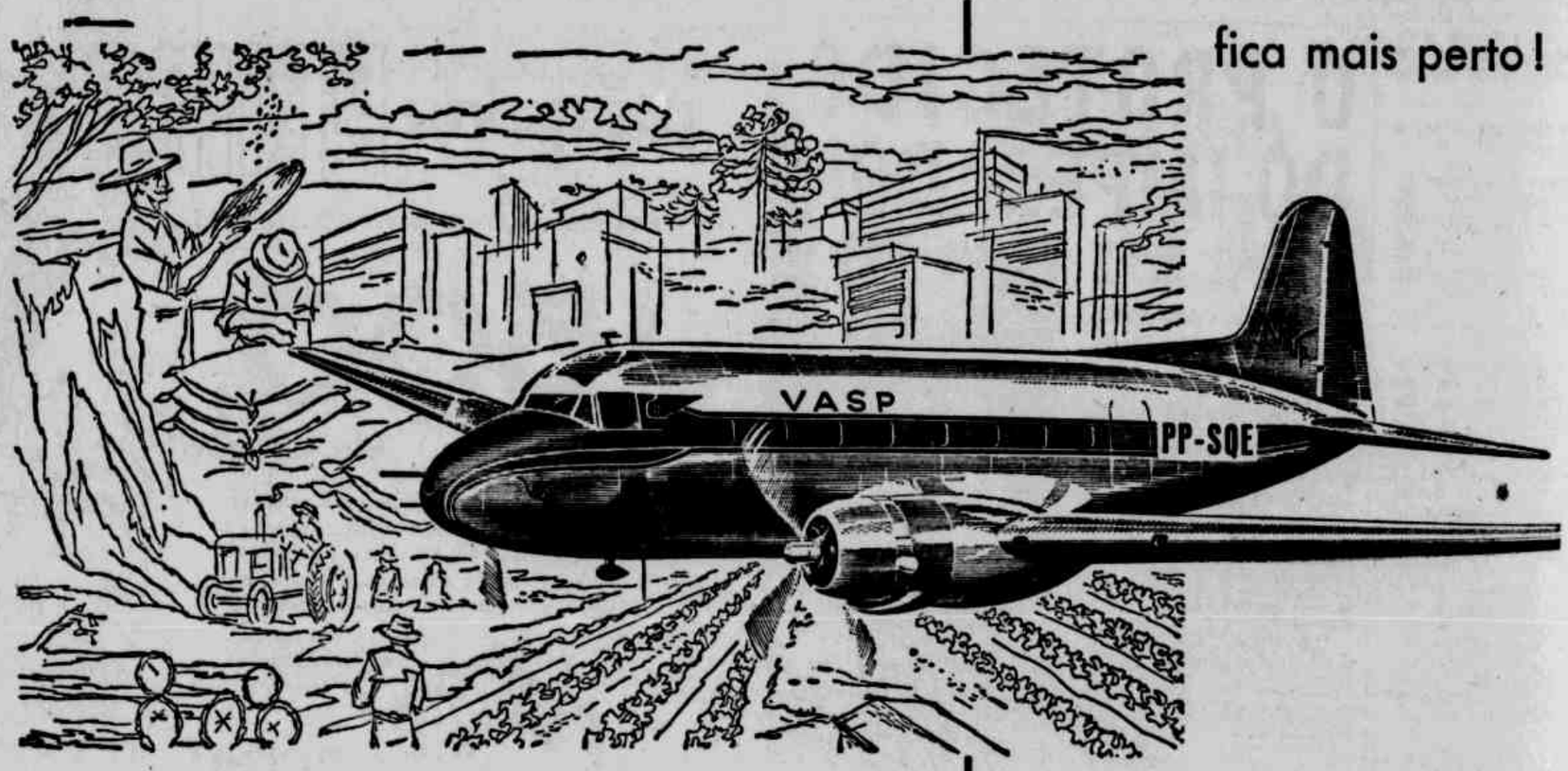
◆ Morreu no dia 1.º de março de 1812.

◆ Está sepultado na igreja do Rosário.

MESTRE VALENTIM
Monumento no Passeio Público, obra do escultor R. Joaquim Moreira Júnior

pela VASP

tôda a fabulosa zona do NORTE DO PARANÁ fica mais perto!



Para viagens . para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAÍRA

São cidades servidas pela VASP

CN 103 46

Victor Meirelles: o pintor da Primeira Missa

Professor de pintura histórica da Academia de Belas Artes — Pintou o nu, a marinha, os campos de batalha e as grandes composições históricas

VITOR Meireles foi o pintor que reproduziu na tela a primeira missa celebrada no Brasil. Pintou ainda "A Passagem do Humaitá", a "Batalha do Riachuelo" e a "Batalha dos Guararapes".

"Moema", uma das telas mais comovedoras do artista, foi inspirada no poema "Caramuru", de Santa Rita Durão.

Vitor foi professor de pintura histórica da Academia de Belas Artes. Pintou o nú, a marinha, os campos de batalha e as grandes composições históricas.

GOSTAVA DE GARATUJAR

Vitor Meireles de Lima nasceu em Santa Catarina a 18 de agôsto de 1832. Morreu no Distrito Federal a 22 de fevereiro de 1903.

Já na infância, gostava de garatujar. De origem modesta, veio para o Rio em 1847, matriculando-se na Imperial Academia de Belas Artes.

Aos 20 anos, inscreveu-se num concurso. Tirou o primeiro lugar e ganhou o prêmio de viagem à Europa. Frequentou a Academia de São Lucas e estudou com os professôres italianos Minardi e Nicolau Consoni. Esgotado o prazo do estágio, conseguiu com Manuel de Araújo Pôrto Alegre, diretor da Academia, que o govêrno Imperial o prorrogasse por mais três anos.

A conselho de Araújo Pôrto Alegre, foi para a França aperfeiçoar-se com o célebre artista Paul Delaroche, um dos melhores desenhistas da época. Quando voltou ao Brasil trouxe um amontoado de telas. "São João no Cárcere", "A Passagem do Humaitá" e a "Batalha do Riachuelo".

VITOR MEIRELES
Monumento no Passeio Público. Obra do escultor Eduardo de Sá

O BUSTO QUE A PREFEITURA NÃO SABE QUE ESTÁ LÁ

O MONUMENTO A D. JÚLIA FOI FEITO PELA FILHA

Professôra, jornalista, romancista, contista, comediógrafa, autora de obras didáticas e conferencista — Júlia Lopes de Almeida e a literatura infantil — Os quatro filhos ilustres, inclusive Margarida

JÚLIA LOPES DE ALMEIDA
Monumento no Passeio Público. Obra da escultora Margarida Lopes de Almeida

É CASO único na cidade: o busto de dona Júlia Lopes de Almeida foi feito por sua própria filha, Margarida.

◆ Júlia Lopes de Almeida nasceu no Distrito Federal, a 24 de setembro de 1862.

◆ Filha dos Viscondes de São Valentim.

◆ Cedo, fêz-se escritora.

◆ Casou-se com o poeta português Filinto de Almeida.

◆ Foi professôra, jornalista, romancista, contista, comediógrafa, autora de obras didáticas e conferencista.

◆ Bibliografia: "Traços e Iluminuras", "Histórias de Nossa Terra", "Quem Não Perdoa" — drama representado no Teatro Municipal.

◆ Publicou ainda, em colaboração com a irmã, a poetisa Adelaide Lopes Vieira, os "Contos Infantis".

◆ E em colaboração com o marido "A Casa Verde".

◆ Foi um dos autores que mais se preocupou com a literatura infantil, quase inexistente em nossa terra, à época.

◆ Como educadora escreveu e publicou o "Livro das Noivas", o "Livro das Damas e Donzelas" e o "Correio da Roça".

◆ Teve quatro filhos, todos ilustres: Lúcia L. A. de Noronha, musicista e cantora lírica; Albano Lopes de Almeida, desenhista e pintor; Afonso Lopes de Almeida, bacharel e poeta, membro da Academia Carioca de Letras e Margarida Lopes de Almeida, declamadora e escultora.

◆ D. Margarida foi quem fêz o busto de sua mãe, que está no jardim do Passeio Público. Considerada maior declamadora da língua portuguêsa e uma das maiores do mundo, como escultora é prêmio de viagem e docente da Escola Nacional de Belas Artes.

◆ D. Júlia morreu no Rio, a 30 de maio de 1934.

GETÚLIO VARGAS
Monumento na Cinelândia, obra de autor desconhecido

NO dia em que o senhor Getúlio Vargas se matou com um tiro no peito, a cidade entrou em rebolíço.

E o busto de Getúlio desceu do Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, ali na Cinelândia, e foi equilibrado num vaso ornamental do jardim da Praça Floriano Peixoto.

Veio e ficou. Até hoje. E todos os anos, na data da morte de Getúlio, gente se reúne aos pés do monumento. Uns levam flôres, são humildes, choram. Outros levam discursos, são demagogos, querem vantagens. A noite, velas acesas dão um espetáculo curioso ao centro da cidade, deixando espantado o turista que passa.

Vargas, que sonhava ter um monumento gigantesco na Praça 11, bem no meio da Avenida Presidente Vargas, não teve o seu sonho alcançado. Mas nunca podia imaginar que um busto trazido às pressas para cima de um vaso ornamental pudesse ficar ali tanto tempo, sem que a Prefeitura ou qualquer outra pessoa tomasse uma providência.

Ruy Barbosa gostava de ouvir Catulo

Era considerado um dos maiores poetas brasileiros – Trabalhava numa relojoaria e nas horas de folga fazia versos – Cantava ao som do violão – "O mais brasileiro de todos"

ELE foi durante muito tempo figura popular e obrigatória nos salões dos subúrbios. Em pouco tempo, os grandes homens da época, mandavam-no buscar para ouví-lo. Um dêsses ouvintes era Rui Barbosa. Outro era o poeta Alberto de Oliveira.

Alberto de Oliveira considerava Catulo da Paixão Cearense um dos maiores poetas brasileiros.

Catulo tem estátua no jardim do Palácio do Monroe. Obra do escultor Honório Peçanha.

FOI RELOJOEIRO

Catulo da Paixão Cearense nasceu no Maranhão a 8 de outubro de 1863. Aos 10 anos foi para o Ceará. Aos 16 veio para o Rio.

Seu pai montou aqui uma relojoaria. Catulo o ajudava e, nas horas de folga, fazia versos, cantando ao som do violão.

E tornou-se figura popular e obrigatória nos salões do subúrbio.

POESIA FILOSÓFICA

Afrânio Peixoto disse que Catulo era "o mais brasileiro de todos, que só pode dar poesia, como as abelhas dão o mel".

Foi pelas "Líricas", pelos "Trovadores" e pelas "Antologias", que os primeiros versos de Catulo começaram a aparecer.

Depois começou a poesia filosófica. E publicou então "Sertão em Flôr", "Filho", "Poemas Bravios" (com prefácio de Rui Barbosa), "Mata Iluminada", "O Meu Sertão", (que já anda em mais de 40 edições), "Terra Caída", "Evangelho das Aves", "Meu Brasil", e "Marroeiro" (com o qual iniciou a poesia regional).

Catulo hoje é estátua. E sua viúva lava roupa para fora. No Engenho de Dentro.

NÃO QUIS SER IMORTAL E FOI IMORTALIZADO

Inventou o jornal de venda avulsa – Era médico – Foi o autor de "Os macaquinhos no sótão" e das "Balas de Estalo" – Também era conhecido como Lulu Senior – Recusou-se a entrar para a Academia Brasileira de Letras e entrou à fôrça para a Carioca de Letras, além de ter estátua

JOSÉ Ferreira de Souza Araújo entrou para a história (e teve direito a ser estátua) porque inventou no Brasil o jornal de venda avulsa.

- Ferreira de Araújo nasceu no Rio a 25 de março de 1846.
- Formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia, em 1867. Sua tese de doutoramento: "A alimentação e as febres no Rio de Janeiro".
- Exerceu a profissão médica por alguns anos.
- Colaborava no "Mosquito" e no "Guarani".
- Acabou abandonando a medicina pelo jornalismo.
- Em 1875 fundou a "Gazeta de Notícias", inaugurando o jornal de venda avulsa, revolucionando os moldes publicitários da época.
- Foi o autor sério da seção "Coisas Políticas" e o humorista de "Os macaquinhos no sótão" e das "Balas de Estalo".
- Sob o pseudônimo de Lulu Senior colaborou em vários jornais.
- Foi um dos mais esforçados propagandistas da Abolição e da liberdade religiosa.
- Escreveu para o teatro "O Fagundes" e "O Verdadeiro Matrimônio". Além de fazer muitas traduções.
- Recusou-se a entrar para a Academia Brasileira de Letras.
- É patrono na Academia Carioca de Letras.
- Foi considerado o maior jornalista do seu tempo, inclusive como administrador.
- Morreu no dia 21 de agôsto de 1900.

FERREIRA DE ARAÚJO
Monumento no Passeio Público, obra do escultor Rodolfo Bernardelli

O SUICÍDIO DE UM POETA

Versos que traduziam desgôsto — Formou-se em Direito e trabalhou nos Correios — Tema para uma conferência: a luz

NASCEU em Sergipe a 28 de agôsto de 1888. Veio muito moço para o Rio, a fim de se educar. Aqui se formou em direito. Mais tarde, entrou para os Correios e Telégrafos, onde, por merecimento, depressa se elevou ao lugar de chefe de seção.

Aos 16 anos, começou a escrever para o jornal "O Fluminense", de Niterói. Em 1905 proferiu uma conferência literária sôbre o tema "A Luz". Trabalhou depois em inúmeros jornais e revistas.

Publicou entre outros trabalhos: "Apoteoses", "Gênese", "Ciclo da Perfeição", "Lâmpada Velada", e "Fonte da Mata".

MUDANÇA POLÍTICA

Foi chefe de gabinete de um dos ministérios do govêrno Washington Luiz, que a revolução de 30 apeou do poder. Parece que êle se ressentiu bastante com a mudança da política do país. O receio de que sua posição social se modificasse, aliado talvez a desgostos íntimos, levaram-no, num gesto de desespêro, a acabar com a vida, varando o crânio com uma bala.

Esses desgôstos íntimos já se vinham manifestando nos seus versos dos últimos tempos. Profundamente lírico, exprimia às vêzes os mais vagos estados da intimidade moral. E assim foi que no prefácio da segunda edição das "Apoteoses" escreveu:

"Se já se permite entre nós o que alguém chamou autocrítica, classifico os meus trabalhos literários dentro desta despretenciosa sinopse: Apoteoses — livro de deslumbramento; Gênese — livro de enternecimento; Curva de Espinhos — livro de pensamento".

Morreu no Distrito Federal a 26 de dezembro de 1930. Seu nome: Hermes Martins Fontes.

Hoje, Hermes Fontes tem monumento no Passeio Público. Obra do escultor Humberto Cozzo.

Um homem no Passeio Público, apontando para um busto:

"ÊSSE DAÍ SOU EU, SABE?"

Também foi "Príncipe dos Poetas Brasileiros" — Inspetor, censor, secretário de embaixada, embaixador, deputado, tabelião, etc. — As cigarras e uma opinião de Agripino Grieco — Olegário Mariano

DE todos os homenageados com estátuas, bustos e outros monumentos, que entraram neste suplemento, Olegário Mariano é o único que ainda está vivo.

- Olegário Mariano Carneiro da Cunha é seu nome todo.
- Nasceu em Pernambuco, no dia 24 de março de 1889.
- Filho do grande político José Carneiro da Cunha e de D. Olegária Carneiro da Cunha.
- Ainda adolescente veio para o Rio de Janeiro, onde cursou o colégio Pio-Americano.
- Naquele colégio bacharelou-se em letras.
- Era muito jovem quando escreveu as primeiras poesias.
- Em 1911 já estreava com o livro de poemas "Angelus".
- Em 1927 entrou para a Academia Brasileira de Letras, para ocupar a cadeira patrocinada por Joaquim Serra e inaugurada por José do Patrocínio.
- Em 1937, por concurso promovido pela imprensa carioca, foi eleito "Príncipe dos Poetas Brasileiros", em substituição a Alberto de Oliveira.
- Foi inspetor federal do Ensino Secundário.
- É censor de teatro.
- Foi secretário de embaixada na Bolívia, na missão Melo Franco.
- E ministro Plenipotenciário no Centenário de 1940, em Portugal.

OLEGÁRIO MARIANO
Monumento no Passeio Público. Obra do escultor Humberto Cozzo

- Foi deputado pelo Distrito Federal à Constituinte e na segunda Câmara.
- Ganhou um tabelionato de Notas e foi Oficial do 4.º Registro de Imóveis.
- Foi embaixador do Brasil em Portugal.
- Bibliografia: **Últimas Cigarras, Poemas do Amor e da Saudade, Cidade Maravilhosa e Canto de Minha Terra.**
- Segundo Agripino Grieco, "há nêle mais sensibilidade que pensamento, o que o faz ser o predileto das mulheres".
- Contam que depois de inaugurado o busto no Passeio Público, lá ia o poeta se plantar no pé do monumento, para dizer às pessoas que passavam: — "Êste sou eu".

SERRALHERIA IGNUS

Execução perfeita de qualquer serviço em Ferro Batido e em Alumínio — Portões artísticos e portas de enrolar — Janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Gradus — Coletores de lixo — CAIXA DE ÁGUA "IDEAL" — Feitas a máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade

IGNUS-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO LTDA.
ESCRITÓRIO E OFICINAS: Rua Francisco Eugênio 104-6 — TELEFONE: 28-2355 — RIO DE JANEIRO

Compre EVEREADY e comprará melhor! Vale o seu preço!!
PRODUTOS NATIONAL CARBON

uma Radio-eletrola STEMAR por apenas 50,

de entrada!

Oito modelos diferentes, para que você possa escolher o que combine exatamente com a sua mobília.

HS2, em imbuia ou marfim
CENTENÁRIO, em imbuia ou marfim
AMERICANO, especial ou imbuia
55, em imbuia ou marfim
APARTAMENTO, imbuia
W de mesa, marfim
CONTINENTAL BAR.

Para fazer novos amigos, Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola da famosa marca Stemar por apenas 50 cruzeiros de entrada!!

Modêlo HS2

Rádio de oito válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. 2 alto falantes Toca-discos Thorens de três velocidades, em 33, 45 e 78 rotações.

Modêlo Centenário

Rádio de 9 válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. Controle de graves e agudos. Alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
SENADOR DANTAS, 42
BUENOS AIRES, 86

FLORIANO:

O DONO DO MONUMENTO MAIS FEIO DA CIDADE

ELE nasceu nas Alagoas e cedo ficou famoso. Mas de tôda a sua fama, duas frases são logo lembradas. A primeira êle disse quando era vivo. A segunda, já era morto. Ou melhor, a primeira êle disse e a segunda dizem que êle disse.

As frases:

— "A bala!"

— "Chega. Aqui não sobe mais ninguém!"

O DONO DO MONUMENTO

Nasceu no dia 30 de abril de 1839 e veio cedo para o Rio, onde foi educado para a carreira militar. Muito bom aluno. Sempre se distinguiu.

Tomou parte na campanha do Paraguai. Foi como capitão e voltou da guerra tenente-coronel do Estado-Maior de Artilharia. Condecorado com tôdas as ordens honoríficas do Império, foi quem mais trouxe no peito medalhas de campanha.

Era ajudante-general do Exército Imperial quando se proclamou a República. O primeiro Congresso Constituinte elegeu-o vice-presidente da República. Foi presidente com a renúncia do marechal Deodoro. Seu govêrno durou três anos: de 1892 a 1894.

Morreu a 29 de junho de 1895 e o nome inscrito no mármore da sepultura dizia: Floriano Peixoto.

A PRIMEIRA FRASE CÉLEBRE

Durante seu govêrno, que foi muito agitado politicamente, enfrentou uma revolução no sul (fevereiro de 1893) sob a chefia do general João Nunes da Silva Tavares. Não disse nada, ou o que disse não ficou.

E enfrentou a revolta da Armada, no mesmo ano. Essa revolta estourou no dia 6 de setembro. A esquadra que estava na Guanabara, sob o comando de Custódio José de Melo, ameaçou bombardear a cidade se Floriano não deixasse a Presidência. Êle não deixou. Houve o bombardeio, que pouco efeito produziu e os revoltosos acabaram desistindo, levando os navios todos para encalhar na Ilha do Governador. Até hoje lá estão seis cascos dos navios da Armada.

Desta vez êle disse a primeira frase que ficou. Os inglêses se ofereceram para acabar com a revolta da Armada. Com os navios dêles, era chegar, dar uns tiros e pronto. Floriano recusou a colaboração. Os inglêses insistiram e queriam saber como seriam recebidos, se entrassem na barra sem permissão, para combater os revoltosos. A resposta de Floriano (contestada por muitos):

— "A bala!"

Daí para cá Floriano ficou conhecido como o "Marechal de Ferro".

UM ESCANDALO HISTÓRICO

Houve uma terceira vez em que poderia ter dito alguma coisa. Mas não disse nada. E mesmo ficando calado causou muito escândalo.

No dia da posse do presidente Prudente de Morais, o marechal - presidente não compareceu ao Senado, que era na Praça da República. Prudente foi empossado e rumou para o Itamarati, que era a sede do govêrno. Lá não estava também Floriano nem ninguém. Foi uma posse melancólica.

Mais do que isso. Foi um grande escândalo. Mas se Floriano tivesse falado diria que não havia despeito, pouco caso ou doença na sua decisão. Se êle quisesse falar não diria que foi para Minas se curar de uma doença sem importância. Diria que evitava morrer estupidamente.

Diria que havia tido "notícia segura" de um atentado contra êle, planejado em Paris, por exilados brasileiros.

ESTES exilados queriam sua morte a qualquer hora, mesmo que fôsse na hora da transmissão de faixas. Só exigiam que a morte acontecesse durante uma solenidade pública, para que o país ficasse sabendo que era um crime político.

Quatro exilados do grupo vieram para cumprir a conjura. E a arma era uma bengala-espingarda, mandada fazer especialmente, numa fábrica em Paris. Essas armas existiam mesmo fora dos romances de folhetim, tanto que Pinheiro Machado tinha uma delas.

O ministro do Brasil em Paris, Piza e Almeida, positivista notório e republicano de mão cheia, foi quem descobriu a trama. E avisou para cá, mandando tais provas, que Floriano não duvidou — passou a evitar as solenidades públicas.

O "Jornal do Comércio", de 15 de janeiro de 1895, conta a história tôda do atentado que não houve. Mas não mostra as provas, que devem estar num canto qualquer do Itamarati.

O que importa, agora, é que Floriano podia ter falado e não falou. No ano seguinte estava morto.

OUTRO ESCANDALO

Em 1904 uma comissão designada pelo Clube Militar formulou as bases para um monumento a Floriano. O clube, naquela época, era um "centro de agitação política de orientação positivista", como muitos dos oficiais mesmo confessavam.

As exigências estabelecidas para a concorrência, entre as quais se incluia a de que o artista devia ser brasileiro nato e comungar nos mesmos princípios "florianistas", desagradaram ao pequeno meio artístico da época. Foi um pequeno escândalo.

Só duas propostas chegaram à comissão: a do escultor Correia Lima e a do pintor Eduardo Sá.

PARA DESCONGESTIONAR

Engraçado é que quem ganhou a concorrência foi o pintor, que nunca tinha feito uma escultura na vida. Outro escândalo na praça, que também não adiantou nada. E lá se foi para Paris o pintor e a maqueta. O monumento foi feito lá.

Foi feito, com modificações. Modificações que visavam "descongestionar" a estátua.

Quando o monumento chegou, foi plantado no lugar onde está até hoje. E pela cidade espalharam um folheto que continha a explicação do monumento.

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

A explicação: os índios, de um lado, recordam a primitiva pátria, a fôrça da terra e a coragem do seu primeiro habitante. O grupo foi inspirado no canto VI do "Y-Juca-Pirama", poema dos "Timbiras", de Gonçalves Dias.

No outro canto uma alegoria ao conquistador e ao descobridor português. A figura predominante neste grupo é a de Caramurú.

O terceiro grupo glorifica o período "de formação cristã", com Anchieta e a catequese.

O último grupo de baixo representa a colaboração étnica da raça africana, inspirado em uma passagem do poema "Cachoeira de Paulo Afonso", de Castro Alves.

Uma figura de mulher representa a Paz e o Amor. Por isso é que ali, no pé da estátua, se reunia, no sábado de Carnaval, o "Paz e Amor", do Catete, bloco carnavalesco que acabou, mas que, todos os anos, ia depositar flôres ao pé do monumento, antes de cair no samba.

Nas quatro faces da agulha, que é de granito nacional e que significa fôrça, estão embutidos baixos-relevos de mármore branco, representando os elementos que concorreram para a ação decisiva de Floriano na defesa da República:

— o Exército, representado pelo general Gomes Carneiro, o da resistência enérgica;

— a Marinha, representada pelo almirante Jerônimo Gonçalves, o fiel;

— a Polícia, representada pelo general Fonseca Ramos, da reação vitoriosa de Niterói;

— os Patriotas, civis, com Júlio de Castilhos à frente.

Lá em cima outra composição alegórica lembra a Pátria a indicar o Porvir (positivista não dizia futuro) a um grupo de crianças, que são as gerações nascentes.

O grupo principal é o marechal Floriano em atitude marcial, espada em punho, "defendendo as grandes tradições brasileiras" sintetizadas em Tiradentes, José Bonifácio e Benjamin Constant, que surgem da bandeira da República.

Na base há ainda quatro pequenos quadrados onde se inscreveram "as grandes datas da nossa história": 1.500, 1822, 1888 e 1889. No plano inferior, também nas quatro faces, as legendas: "A sã política é filha da moral e da razão" — "O amor por princípio e a ordem por base; o progresso por fim" — "Libertas quae sera tamen" — "A bem amada Pátria, a gratidão de seus filhos. Inaugurada em 21 de abril de 1910".

A MELHOR FRASE

O monumento custou 180 contos de réis, apurados em subscrição popular. O resultado foi aquêle. A estátua mais confusa, mais cheia de símbolos, mais cheia de gente, mais feia da cidade.

E aqui, no final, vem a segunda frase célebre do marechal Floriano. Dizem que quando inauguraram a estátua o marechal estava com a espada embainhada. E que nos discursos de inauguração começaram a lembrar mais gente que devia figurar no monumento: Felipe Camarão, Vidal de Negreiros, e mais fulano, e beltrano. Foi nesta altura que Floriano não se conteve. Puxou a espada e gritou cá para baixo:

— "Chega! Aqui não sobe mais ninguém!"

MACHADO DE ASSIS NUM PEDESTAL DE GRANITO VERMELHO

Monumento na frente do prédio da Academia Brasileira de Letras, na Avenida Presidente Wilson — Sentado, aparenta tranqüilidade e meditação

Machado de Assis foi fundador e primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras

O MONUMENTO de Machado de Assis, é obra do escultor Humberto Cozzo. Está colocado em um pedestal de granito vermelho, lavrado e polido. Apresenta a figura do escritor sentado, mostrando tranquilidade e meditação.

No dia 21 de junho de 1929, na fachada de sua sede — avenida das Nações, hoje Presidente Wilson — a Academia Brasileira de Letras inaugurou o monumento erigido por subscrição popular, em comemoração ao 90.º aniversário do nascimento do escritor. A solenidade teve lugar às 15 horas daquele dia, com a presença de membros da Academia, do elemento oficial, de homens de letras e numerosas pessoas. Depois que os srs. Otávio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e Cícero Marques, representante do prefeito, descobriram o monumento, o presidente da Academia, sr. Fernando Magalhães, pronunciou o discurso inaugural. E o monumento foi entregue à cidade.

Joaquim Maria Machado de Assis, filho de Francisco José de Assis e de d. Maria Leopoldina Machado de Assis, nasceu em 21 de junho de 1839, na antiga Chácara do Livramento, no morro do mesmo nome.

Morreu no Distrito Federal, a 29 de setembro de 1908.

Filho de pais pobres. Aprendeu as primeiras letras com o padre Silveira Sarmento, a quem servia como sacristão, na igreja da Lampadosa (avenida Passos, em frente ao Teatro João Caetano).

Começou trabalhando numa tipografia. Conseguiu depois, um lugar de tipógrafo, na Imprensa Nacional. Foi revisor e auxiliar do diretor do Diário Oficial. Foi funcionário da Secretaria de Agricultura e Comércio. Chegou a atingir o cargo de diretor-geral. Recusou seu direito a aposentadoria, para continuar servindo à administração pública.

Nunca teve muito dinheiro para comprar livros. Frequentava a biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura. Ali aprendeu história, filosofia, línguas e principalmente literatura.

Familiarizou-se com os clássicos. E em suas obras exercitou seu espírito de análise e crítica. Conhecedor profundo do vernáculo, em que era tido como mestre, sabia ainda bem, o inglês, o francês, o italiano e o alemão.

Desde cedo ensaiou-se em vários gêneros literários. Foi teatrólogo, jornalista, crítico, contista, humorista, poeta e romancista. Sua bibliografia, iniciada aos 22 anos de idade, continuou até os 69 anos, quando publicou o romance "Memorial de Aires".

MONUMENTOS

Da Cinelândia

Obelisco
Paulo de Frontin
Serrador
Floriano Peixoto
Chopin
Getúlio

Do Castelo

José do Patrocínio
Barão do Rio Branco
Machado de Assis
Amizade
General Santander

Do Monroe

Girardet
Catulo
Bergamini
Evaristo de Morais

Do Passeio Público

Júlia Lopes de Almeida
Hermes Fontes
Ferreira de Araújo
Castro Alves
Mestre Valentim
Raimundo Corrêa
Olegário Mariano
Pedro Américo
Gonçalves Dias
Vitor Meireles
Alberto Nepomuceno
Chiquinha Gonzaga
Olavo Bilac
Bernardelli

Um distraído que vivia cismando

Recitou Camões à beira do mar — Em Portugal era chamado "uma glória portuguêsa" — Delírio ambulatório de Raimundo Correia — O peregrino que nasceu no Maranhão e morreu em Paris

RAIMUNDO Correia, apesar de possuir excepcionais dotes de espírito, grande perspicácia e boa memória, era um distraído. Vivia cismando, devaneando, caçava rimas no mar.

Estava sempre inquieto, perseguia-o o "delírio ambulatório". Era um verdadeiro peregrino.

Raimundo da Motta de Azevedo Correia, nasceu no Maranhão, a 13 de maio de 1860. E morreu na França, a 13 de setembro de 1911.

Nasceu a bordo de um navio nacional — o "São Luiz" — ancorado na Baía de Mogunça, no Maranhão, quando seus pais viajavam para o Rio.

Criança, entrou para o internato Pedro II, onde fêz o curso preparatório.

Passou a adolescência em Cabo Frio. Lá, à beira do mar, leu a Epopéia Marítima, de Camões. Aos 17 anos, entrou na Faculdade de Direito de São Paulo.

PROMOTOR E JORNALISTA

Diplomado aos 22 anos. Foi promotor de Justiça, em várias cidades do Brasil. Casou-se, com Mariana Sodré, consanguínea do poeta Alvares de Azevedo e do higienista Osvaldo Cruz.

Como jornalista, colaborou em diversos jornais. Foi secretário da presidência do Estado do Rio, diretor da Secretaria de Finanças e professor da Faculdade de Direito de Ouro Prêto, antiga capital de Minas Gerais.

Foi também, segundo secretário da Legação Brasileira, em Portugal. Lá o chamavam "Uma glória portuguêsa".

Voltando ao Brasil, foi vice-diretor e professor do Ginásio Fluminense, em Petrópolis. Ficou doente e partiu para a Europa, morrendo em Paris.

MEMBRO DA ACADEMIA

Raimundo Correia foi membro da Academia Brasileira de Letras. Alguns de seus livros: "Primeiros sonhos" (livro que Pedro II leu, gostou e mandou chamar o autor, para conhecê-lo de perto), "Sinfonias", "Versos e Versões". Entre os seus sonetos, destacam-se: "Mal secreto" e "As Pombas" — ambos de sabor popular.

O monumento de Raimundo Correia está no Passeio Público.

RAIMUNDO CORREIA
Monumento no Passeio Público. Obra do escultor Honório Peçanha

Vereadores apóiam a "chuteira de ouro" para Zizinho

HOMENS DE TÔDAS AS CORRENTES POLÍTICAS COLABORANDO PARA O ÊXITO DA CAMPANHA

ONTEM

HIPISMO
TORNEIO INTERNACIONAL — Em Dublim: Nelson Pessoa Filho, montando Relincho, classificou-se em 2.º lugar.
VOLEIBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS — Na Gávea: Tijuca, 2 x Monte Líbano, 0; Em Marquês de Olinda: Sírio e Libanês, 2 x América, 0; na ENEFD: Botafogo, 2 x A. A. Vila Isabel, 0; na Avenida Cônego de Vasconcelos: Bangu, 2 x Tijuca, 1.
BASQUETEBOL
CAMPEONATO DE JUVENIL — Na rua Professor Valadares: América, 57 x América, 18.

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATO CARIOCA (MASCULINO) — No Maracanãzinho: Flamengo x América e na rua Marquês de Olinda, Sírio e Libanês x Grajaú Tênis Clube.
FUTEBOL DE SALÃO
CARIOCA, das 1.ª e 2.ª divisões: Em diversas quadras, prosseguimento do certame, com a realização da 10.ª rodada do returno.
ESGRIMA
CAMPEONATO CARIOCA — Na sede náutica do Vasco da Gama: Prova de Florete Feminino, por equipe entre Flamengo x Fluminense.

AMANHÃ

FUTEBOL
CAMPEONATO CARIOCA — As 21,15 horas, no Estádio do Maracanã: Flamengo x Portuguesa.
BASQUETEBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS — Na rua Antunes Garcia: Sampaio x Vasco da Gama; Na rua Marquês de Olinda: Sírio e Libanês x Clube Municipal.
CAMPEONATO SUL-AMERICANO FEMININO — Equador, em Quito: Colombia x Chile e Paraguai x Argentina.
ATLETISMO
CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — No Fluminense F. C., com a presença do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, Botafogo e C. A. Suburbana.
FUTEBOL DE SALÃO
CAMPEONATO DE JUVENIS — Em várias quadras, realização da 10.ª rodada do turno.
VOLEIBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS — Na Gávea: Flamengo x América; Na rua Desembargador Isidro: Tijuca x Fluminense.
NATAÇÃO
PROVAS ELIMINATÓRIAS — Na Piscina do Grajaú T.C., 1.ª parte para a categoria de infanto-juvenis.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

Os vereadores Raul Brunini e Alexandrino Mendes, quando apunham suas assinaturas na lista em prol da "chuteira de ouro" para Zizinho

O sr. Alvaro Dias, em companhia do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA traduz o seu apoio na campanha da "chuteira de ouro"

O SR. Augusto Santana Araujo mostrou-se entusiasmado em poder colaborar com a TRIBUNA DA IMPRENSA na campanha da "chuteira de ouro" para Zizinho. A "Joalheria da Moda" — casa de sua propriedade — confeccionará o troféu com que a torcida brasileira prestará sua homenagem imperecível ao famoso "mestre" da pelota. Na foto, o sr. Augusto Santana Araújo, quando explicava ao repórter os detalhes para a confecção imediata do molde (ao natural) da chuteira.

Homenagem a Zizinho

MOLDE AO NATURAL PARA "CHUTEIRA DE OURO"

Primeiras providências da "Joalheria da Moda" — Augusto Santana de Araújo, português, explica porque sua casa apóia a Campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA — Zizinho, o Craque de Todos — Sugestão: uma chuteira em miniatura para Ziza usar na lapela — Ficará em exposição a "Chuteira de Ouro"

O MOLDE (ao natural) da chuteira de Zizinho já foi providenciado ontem, pela Joalheria da Moda, cujos responsáveis se comprometeram a confeccionar a "chuteira de ouro" que será ofertada ao craque pela torcida brasileira, numa iniciativa já vitoriosa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O sr. Augusto Santana Araújo, proprietário daquela casa comercial, informou que se torna necessária a fabricação da jóia o mais breve possível, porquanto o dia da entrega aproxima-se com grande rapidez.

Por outro lado, não há mais dúvidas de que a quantia apurada será suficiente para a confecção de uma chuteira em tamanho natural.

CRAQUE DE TODOS

Justiifcando os motivos que o levaram a colaborar na campanha, afirmou o sr. Augusto Santana Araújo que Zizinho tornou-se um craque de tôdas as torcidas, embora jogue pelo Bangu. Como êle e tôda a sua família apreciam o futebol e, dentro do futebol, as notáveis exibições do avante nacional, resolveu também dar o seu apoio à inicaitiva da TRIBUNA DA IMPRENSA.

MAIS UMA

Além de confeccionar a "chuteira de ouro" que será ofertada a Zizinho pela torcida brasileira, o sr. Augusto Araújo informou que oferecerá também uma chuteira em miniatura para o jogador usar na lapela.

DETALHES

A chuteira será em ouro fôsco (parte comum) e ouro lustroso (partes de reforço), com cadarço trançado. O troféu ficará colocado em uma base de madeira, na qual figurará uma placa com dizeres alusivos.

Será guarnecida por um estôjo de fôrro verde e amarelo, perpetuando as côres do Brasil na homenagem que a torcida nacional fará a Zizinho.

SERA EXPOSTA

Tão logo fique pronta, a "chuteira de ouro" ficará exposta nas vitrines da Joalheria da Moda — Rua Senador Dantas, 118 — até o dia de sua entrega a Zizinho.

Todos os serviços executados pela citada joalheria serão inteiramente gratuitos, uma vez que os seus responsáveis desejam se associar inteligentemente à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CONVITE AOS ESTADOS

Aproveitando a entrevista do sr. Santana de Araújo, TRIBUNA DA IMPRENSA lembra aos leitores dos Estados, que a campanha tem âmbito nacional.

Há dias, em conversa telefônica com a capital de S. Paulo, soube-se que desportistas daquele Estado, gostariam de colaborar mas que não o fizeram até agora, por julgar a campanha restrita ao Distrito Federal.

Absolutamente não existe caráter regionalista na campanha. Afinal, Zizinho não é um craque do Rio, mas um craque de todo o país.

Tanto faz que o leitor seja do Norte como do Sul, de Leste como Oeste, sua contribuição será bem recebida. Se o leitor é fã do Flamengo ou do Vasco, do Corintians ou dd São Paulo, do Náutico ou do Esporte, do Grêmio ou do Internacional, mas admira Zizinho, quer colaborar para "Chuteira de Ouro" a Zizinho, basta enviar sua contribuição.

Quanto ao montante, quanto à importância, também não existem limites máximos ou mínimo. Temos colaborações de mil cruzeiros, mas também temos colaborações de 25 cruzeiros. Com o muito de uns e o pouco de outro, o povo esportivo do Brasil premiará Zizinho com a "Chuteira de Ouro".

O vereador Couto de Souza também é fã de Zizinho

Os vereadores também apoiam a campanha da "Chuteira de Ouro" para Zizinho, enaltecendo-a e considerando-a justa, meritória e digna do apoio popular.

Dos vereadores procurados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, cinco já contribuiram financeiramente. Outros prometeram contribuir, não fazendo ontem, por não poderem desviar a sua atenção da matéria que estava sendo discutida pelo plenário da Câmara.

AS ADESÕES

Independente do senhor Raul Brunini, os vereadores que contribuiram ontem são os seguintes:

Alvaro Dias (lider do prefeito); Couto de Souza (PSD e Flamengo doente); Domingos D'Angelo (vice-lider da UDN e Superintendente da FMF) e Alexandrino Mendes Soares (vice-lider do PTN e presidente do Bonsucesso).

O sr. Castro Menezes, também membro do Conselho Nacional de Desportos, encaminhava-se à tribuna quando abordado e declarou receber com entusiasmo a campanha, solicitando nova visita, com mais calma, pois fazia questão de contribuir, financeiramente, para a confecção da chuteira de Zizinho.

AS CONTRIBUIÇÕES

As contribuições dos vereadores, até o momento, sem contar com a do senhor Raul Brunini, já publicada, monta em Cr$ 800,00, assim distribuidas:

	Cr$
Alvaro Dias	200,00
Couto de Souza	200,00
Domingos D'Angelo .	200,00
Alexandrino Mendes Soares	200,00

CONTRIBUIÇÕES ANTERIORES

	Cr$
Guilherme da S.-Filho	1.000,00
Joaquim da Silveira	1.000,00
Carlos V. Machado	1.000,00
Jorge Dória	1.000,00
Abílio M. da Silva .	25,00
Ramos Penedo	500,00
Luiz Renato Matos	200,00
Horst Ewaldo	200,00
Artur F. Pinto	200,00
Sra. W. Gassenfert	500,00
C. G. Del Soldato .	500,00
E. do Val Villares .	200,00
F. G. de Almeida .	100,00
Assinatura ilegível	100,00
J. D. Bastos	100,00
Assinatura ilegível	100,00
Gualter Freitas ...	50,00
Eliezer Ferreira ...	50,00
A. P. de Oliveira .	100,00
Cozinheiro do Bangu	10,00
Carlos Nascimento	200,00
Armando Nogueira	200,00
Raul Brunini	500,00

7 DIAS DE CAMPANHA

28 CONTRIBUINTES

TOTAL: Cr$ 9.135,00

COMO CONTRIBUIR

PARA contribuir para a "chuteira de ouro" de Zizinho, o leitor amigo, pode se dirigir à TRIBUNA DA IMPRENSA, procurando a Seção de Esportes, ou dona Helena.

Se, porém, o leitor pertencer a algum dos clubes inscritos no Campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA, procure o representante do seu clube, que êles, na maioria, estão fazendo listas para contribuição em nome dos associados e jogadores.

Também, telefonando para 32-8188, dando o endereço, mandaremos pessoa credenciada (exibirá na ocasião a carteira do jornal) para receber a sua colaboração.

Uma "Chuteira de Ouro" para Zizinho é campanha popular. Cada um dá o que quiser e o que puder.

PRIMO CARNERA PERDEU QUESTÃO

SANTA MÔNICA, — Primo Carnera, ex-campeão mundial de box, na categoria de pêso-pesado, perdeu o primeiro round da ação que moveu contra a "Columbia Pictures Corporation". Carnera reclama 1.500.000 dólares por danos.

O ex-campeão, é atualmente lutador, alega que o apresentaram no filme "A queda de um ídolo" como "pessôa estúpida, enganada por todos os que foram seus sócios".

O juiz Stanley Mosk, entretanto, admitiu ontem uma exceção à demanda, dizendo que o publicista não havia explicado a base de sua ação contra o estúdio. Em seguida, deu um prazo de dez dias aos advogados de Carnera para apresentarem uma queixa mais completa contra a "Columbia", que fêz a película. ("U. P.")

Estádio Atlético "Célio de Barros"

Hoje na Mesa da Câmara dos Vereadores o projeto que oficializa a medida — Aprovado ontem na Comissão de Educação Física — Homenagem merecida - (PÁGINA 3)

O VEREADOR Domingos D'Angelo liderou na Câmara de Vereadores o movimento no sentido de que se denomine "Célio de Barros" o futuro Estádio de Atletismo que a ADEM já está construindo nas dependências do Maracanã. Também a campanha iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA para que a torcida brasileira oferte uma "chuteira de ouro" a Zizinho mereceu especial atenção daquele edil. Prontamente, o sr. Domingos D'Angelo (foto) assinou sua contribuição, aumentando ainda mais a relação de adesões que visam homenagear um dos maiores jogadores brasileiros de todos os tempos. Desportista militante há muitos anos, o sr. Domingos D'Angelo não poderia estar ausente de qualquer movimento que vise enaltecer figuras de destaque da vida esportiva nacional. Outros vereadores igualmente se prontificaram a colaborar na campanha da "chuteira de ouro", bem como solidarizarem-se no movimento "Célio de Barros, nome para o Estádio de Atletismo". Entre êles, pode-se citar: Alexandrino Mendes, Raul Brunini, Couto de Souza, Castro Menezes.

Noticiário (CND-CBD-FMF)

O Flamengo deu entrada na FMF, para o devido registro, do contrato de seu jogador Duca.

◆◆◆

O São Cristóvão solicitou à FMF o passe de Valdomiro, da Federação Baiana.

◆◆◆

Flamengo e Portuguêsa enviaram ofício em conjunto à FMF solicitando autorização para retardar o início de seus jogos de aspirantes e profissionais, amanhã para às 19,15 e 21,15, respectivamente.

◆◆◆

A Portuguêsa oficiou à Federação reclamando da FIFA o pagamento de 6 mil marcos, referentes a 50% da renda do seu jôgo com o Berlina, no dia 11 de julho, em Borussia, Alemanha.

◆◆◆

A CBD concedeu a transferência de Sandoval, da Federação Fluminense para o C. do Rio.

◆◆◆

No recurso interposto pelo Flamengo, no caso da transferência de Oani, segundo apuramos, a CBD negará os direitos pretendidos pelo clube sôbre o citado jogador.

◆◆◆

Na próxima têrça-feira, reunir-se-á o C.T.F. da C. B. D. para tratar, entre outros assuntos, dos relatórios dos 2 jogos do Brasil com a Tchecoslováquia, e dar redação final ao novo regulamento para o Campeonato Brasileiro.

◆◆◆

A CBD dispensou ontem, todos os jogadores, massagistas, médico e técnico que integraram a seleção brasileira para a temporada com os tchecos.

◆◆◆

O dr. Luiz Murgel abordando ontem uma notícia de um dos jornais da capital, que dizia estar se iniciando um movimento por parte dos mentores da FMF contra a CBD, pelo fato desta ter dado maior atenção aos paredros paulistas nas constituições das últimas delegações brasileiras, declarou que não acredita na procedência de tal movimento, pelo fato de que, muito pelo contrário, a CBD tem sempre apoiado os desportistas ligados à FMF, distinguindo-os com inúmeros convites, nas diversas oportunidades, citando por exemplo a ida do sr. Geraldo Starling à Europa, na qualidade de presidente da FMF, Giulite Coutinho à Argentina e Paraguai; Abrahim Tebet ao Pan-Americano, etc., sendo que muitos outros convidados não têm aceito por motivos particulares.

Jadir voltará amanhã; Dequinha não jogará

Ainda incompleto o Flamengo — Rubens e Dida treinaram entre os suplentes — A escalação provável

ENQUANTO Jadir reaparecerá, Dequinha estará ausente do jôgo de amanhã à noite, contra a Portuguêsa.

Dequinha está contundido e o técnico Fleitas Solich houve por bem poupá-lo da partida com a luso-carioca.

Jadir, terá assim a incumbência de substituir o capitão da equipe rubronegra, estando preparado, pois durante os coletivos semanais treinou com bom desempenho.

RUBENS E DIDA

Os meias Rubens e Dida apesar de já terem retornado aos treinos, sòmente na próxima semana deverão ser lançados na equipe principal, pois o técnico só utilizará os jogadores em perfeita forma física e técnica.

O QUADRO

A concentração já foi iniciada na Casa Grande da Estrada da Gávea, onde todos repousarão até o momento do jôgo.

O quadro que amanhã enfrentará a Portuguêsa, no Maracanã, já está escalado com: Chamorro; Tomires e Pavão; Servilho, Jadir e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

Para todos os fins...

A última palavra em Confôrto Estética Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

Duas vêzes batido o recorde mundial de 200 ms. "borboleta"

DETROIT (AFP) — Bill Yorzyk foi o astro do segundo dia das provas de seleção da equipe norte-americana de natação, para os Jogos Olímpicos. Yorzyk bateu duas vêzes o melhor tempo mundial dos 200 metros "borboleta", em piscina de 50 metros, obtendo 2'22" e 2/10, e depois 2'19" e 2/10 (a antiga marca, do japonês Tishimoto, era de 2'23" e 8/10).

Yorzyk, que detém o récorde mundial (piscina de 25 metros) com 2'16" e 7/10, ganhou longe, na final, à frente de Jack Nelson (2'28" e 6/10) e de George Harrison (2'31" e 2/10).

Por outro lado, o recordista mundial dos 1.500 metros, George Breen, ganhou a final dos 400 metros nado livre em 4 minutos e 33 segundos e 1 décimo. Derrotou William Woosley (4 minutos, 36 segundos e 5 décimos) e George Oneka (4 minutos, 36 segundos e 8 décimos) Portanto, êsses três homens ganharam seus lugares para Melbourne. Em troca, o campeão olímpico de 1952 dos 1.500 metros, Ford Komno, também segundo em Helsinque nos 400 metros nado livre, foi eliminado, terminando a prova em 4.º lugar, com 4 minutos e 43 segundos".

Em final dos 100 metros, nado livre, moças, Shelley Mann só conseguiu se classificar em terceiro lugar (1 minuto e 5 segundos e 6 décimos), atrás de Nancy Simmons (1 minuto, 5 segundos e 1 décimo) e de Joan Rosazza (1 minuto, 5 segundos e 2 décimos), mas viajará para Melbourne.

Nos 200 metros "a la brasse", moças confirmou-se a esperada vitória de Mary Jane Sears, com 2 minutos, 53 segundos e 6 décimos.

Na prova feminina de mergulho de trampolim (3 metros) a dupla campeão olímpica de 1952, Pat MacCormick, segunda no fim do primeiro dia, atrás de Jeanne Stunyo, recuperou-se nos mergulhos livres e triunfou com 464,10 pontos, diante de Bárbara Gildes, com 457,30 e de Jeanne Stunyo, com 427,40 pontos.

Nas séries de 10 metros, homens, o campeão olímpico de 1952, Yoshi Oyakawa, foi cronometrado em 1 minuto, 4 segundos e 7 décimos.

C.O.B. APRESSA DINHEIRO PARA MELBOURNE

PARA conseguir a verba que permitirá ao Brasil comparecer às Olimpíadas de Melbourne, os membros do Comitê Olímpico Brasileiro irão avistar-se na próxima semana com o major Felipe Borges, ajudante de ordens de JK. O encontro dar-se-á durante um almôço.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

Os jogadores brasileiros que se achavam em Resende e Volta Redonda, foram desconcentrados ontem e estarão liberados até a próxima segunda-feira.

* * *

Em Rezende, na Academia Militar, houve uma solenidade simples e tocante, marcando a despedida dos jogadores. Presentes os srs. Denis Hathaway e coronel Jerônimo Bastos — membros da Comissão Executiva da C.B.V. — usou da palavra o coronel Arold de Castro, exaltando a maneira exemplar como se conduziram os integrantes da delegação masculina de voleibol, durante os 38 dias (5 semanas) passados na Academia Militar de Agulhas Negras. Os representantes da C.B.V. agradeceram a maneira fidalga como foi tratada a sua delegação. Em nome dos atletas, falou Quaresma.

* * *

O sr. Denis Hathaway ofertou duas jarras de cristal às senhoras do comandante Panasco Alvim e subcomandante Aroldo de Castro. O comando da Academia ofereceu ao sra. Denis Hathaway e Jerônimo Bastos e ao treinador Sami Mehlinsky, belas flâmulas daquela Escola de Guerra.

* * *

O tenente Malta, responsável pelo setor de educação física da AMAN, ofertou duas medalhas que lhe pertenciam e ganhas em competições de voleibol: uma ao treinador Sami e outra ao jogador Jorginho (por sua colaboração junto aos alunos da Academia). O gesto do tenente Malta calou profundamente.

* * *

Em Volta Redonda também operou-se a desconcentração. As moças mineiras seguiram ontem mesmo para o seu Estado, acompanhadas por D. Horizontina Miraglia e pelo médico Anibal Bonifácio. A gaúcha Margot viajou (via aérea) para Pôrto Alegre, enquanto as cariocas já se encontram no Rio. Na próxima segunda-feira, tôdas estarão outra vez na Cidade do Aço. Os rapazes completarão o período de concentração na Ilha das Enxadas.

* * *

O MINISTRO da Educação autorizou o Banco do Brasil a fazer uma operação de crédito, pela qual será fornecida (antecipadamente) à C. B. V., a verba necessária para que o Brasil compareça ao Campeonato Mundial de Voleibol, que se realizará em Paris, entre 30 do corrente e 12 de setembro. Posteriormente, quando a verba fôr concedida pelos meios normais, o Banco do Brasil será reembolsado.

* * *

A C.B.V. colocará uma placa no ginásio da AMAN, alusiva à permanência de sua equipe masculina naquele local.

As (decantadas) bolas francesas estão sendo aguardadas hoje, pela entidade máxima, a fim de servir à parte final dos treinos dos dois selecionados.

* * *

A C.B.V. programou uma reunião de diretoria (extra) para a tarde de sábado.

* * *

O Tijuca T.C. promoverá amanhã à noite, um interessante torneio triangular de voleibol, que contará com a participação do Atletic Club — da cidade de São João Del Rei — e C.R. Icaraí, de Niterói. Sem dúvida, trata-se de uma iniciativa louvável do grêmio "carijuti", ensejando ao público carioca presenciar a exibição de um quadro do interior mineiro nesta capital. A delegação do Atletic Club é aguardada hoje à noite.

* * *

A F.M.V. pretende reiniciar os seus certames da 1.ª Divisão (Masculino e Feminino) em outubro vindouro.

* * *

A entidade carioca pretende homenagear — dentro de poucos dias — os seus atletas que levantaram (invictos) o último certame brasileiro de voleibol juvenil, realizado em Belo Horizonte. A festa será de caráter íntimo e constará de um churrasco — prometeu o presidente Calçada.

* * *

Ainda o presidente da FMV informou que vai solicitar da Assembléia Geral, o título de emérito a todos os atletas juvenis que tomaram parte na campanha em Minas Gerais.

* * *

O árbitro Newton Leibnitz solicitou (e obteve) licença pelo prazo de um ano, na FMV. Motivos particulares.

* * *

Hoje (20 horas), a seleção carioca feminina estará treinando mais uma vez, no ginásio do Fluminense, em preparativos para o jôgo-exibição contra o selecionado brasileiro.

Clubes em Revista

VASCO DA GAMA

TREINOU coletivamente ontem durante 60 minutos: Reapareceram Djair, Artoff e Vitor Gonzalez. Também o ponteiro Lierte participou com regular desempenho. Os titulares marcaram 3 x 1, com "goals" de Sabará, Walter e Livinho para o time principal, cabendo a Artoff, o único ponto dos suplentes. Os titulares formaram com Wagner (Vitor Gonzalez); Clever e Haroldo; Laerte (Jofh), Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Wilson II (Pinga), Walter e Pinga (Djair). Os reservas com Carlos Alberto; Tomás e Ismael; Jofh (Remis), Joaquim Henrique e Juvelino; Lierte Wilson I, Yeo, Artoff e Parodi. A concentração será iniciada ainda hoje.

FLAMENGO

SEM Dequinha, aprontou o Flamengo para o jôgo de amanhã, contra o Portuguêsa. O treino durou 90 minutos, tendo finalizado com a vitória dos efetivos por 4 x 2. Joel, Paulinho, Indio e Zagalo marcaram para os vencedores e Dida e Henrique para os suplentes. Os titulares formaram com Ary; Tomires e Pavão; Servilio (Milton), Jadir e Jordan; Joel, Paulinho, Indio Evaristo e Zagalo. Os reservas com Chamorro; Joubert e Jorge David; Sérgio, Luis Roberto (Décio) e Ailton; Bororó, Duca (Rubens), Henrique (Dequinha II), Dida (Moacir) e Babá (Sidney).

FLUMINENSE

APRONTARA coletivamente esta tarde, nas Laranjeiras, para o clássico de domingo, com o Botafogo. Valdo e Jair Francisco, deverão fazer um teste no treino de hoje. Ontem os tricolores realizaram um individual do qual não participaram Valdo, Jair Francisco, Batatais e Paulo, enquanto Pinheiro realizou apenas meio individual, pois sofreu uma pancada num pé.

BOTAFOGO

ONTEM houve apenas treino individual, em General Severiano. Para hoje está marcado o apronto quando estarão presentes todos os titulares inclusive Nilton Santos.

AMÉRICA

SEM Leônidas, que está licenciado, os profissionais deverão ensaiar coletivamente hoje, num ajuste final de linhas para o jôgo com o Olaria. Alarcon mais uma vez será testado.

BANGU

ONTEM às 22 horas foi iniciada a concentração dos jogadores que enfrentarão o São Cristóvão. O técnico Tim programou para hoje um apronto, devendo logo após voltar à Vila Hípica.

MADUREIRA

COM todos os titulare presentes, foi efetuado um individual ontem, em Conselheiro Galvão. Hoje teremos o apronto para o encontro com o Vasco da Gama.

BONSUCESSO

O GOLEIRO Humberto e o avante Jandir serão testados mais uma vez no decorrer do apronto de hoje. Ontem, houve apenas exercício individual.

S. CRISTÓVÃO

COM um treino individual, os alvos encerrarão hoje, seus preparativos para o jôgo com o Bangu. A única dúvida do treinador Indio está na ponta direita, onde Mirim e Paulista estão cotados para estrear. Se Mirim ficar regularizado em tempo será o escalado. No mais, estão escalados: Geraldo; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Mirim ou Paulista, Paulinho, Ademar, Nilcinho e Olivar.

OLARIA

SEM contar com Ernani e Russo, que estão sob cuidados médicos, os profissionais treinaram coletivamente ontem, no campo da rua Bariri. Os titulares marcaram 3 x 1, tentos de César (2) e Maxwell, contra um de Wilson. Os titulares contaram com Barbosa; Joel e Renato; Didi (Severino), Barbosa e Dodô (Tião); Santo Cristo Bera (Silvio), Maxwell, Hélio e César. Os suplentes com Walter; Duarte e Carlinhos; Rico, Wildes e Renato II; Tiãozinho, Wilson, Saul, Silêu e Mário (Luis). Hoje haverá um individual logo após o início da concentração, nas dependências do Estádio.

PORTUGUÊSA

COM a presença de Haroldo, treinou coletivo ontem, à tarde, em Campos Sales. 90 minutos 5 x 2 para os efetivos. Guilherme (2), Jaime, Perinho e Renato para os efetivos; Barbosinha e Magalhães para os suplentes foram os marcadores. O quadro principal com Herrera; Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Fubá, Guilherme, Jaime, Renato (Perinho) e César. Os suplentes com Antoninho; Bimba e Russo; Miraldo, Elba e Nelsinho (Celso), Barbosinha, Ney (Fernando), Magalhães Iranildo e Danil (Julinho).

Walter e Estevão continuam sob cuidados médicos.

CANTO DO RIO

VELUDO reapareceu no apronto de ontem do Canto do Rio, quando os titulares marcaram 2 x 1, sôbre os suplentes. Osmar e Zequinha golearam para os titulares e Julinho para os reservas. Os titulares com Marcos André; Elcio e Duque; Vitor, Ely e Lafaiete; Milton, Osmar Zequinha, Mituca e João do Vale. Os suplentes com Veludo; Ary e Betinho; Adésio, Nézio e Lara; Caboclo, Célio, Pinheiro, Bené (Julinho) e Ary.

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTÍBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÒMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

NA prova hípica efetuada ontem, em Dublin, na Irlanda, o brasileiro Nelson Pessoa Filho classificou-se em segundo lugar, montando "Relincho".

— Esta tarde nova prova terá lugar na competição internacional que está sendo realizada na Irlanda com a presença de cavaleiros brasileiros, irlandêses, suecos e inglêses.

— Na pista da Sociedade Hípica Brasileira, foram efetuadas ontem à noite duas provas. A primeira denominada "Jorge Gomes", prova de tempo, tendo-se laureado Aldemar Henrique Carvalho, montando "Rajáh", sem falta, no tempo de 45 segundos. O segundo lugar coube a Hermes Vasconcellos Filho, montando "Sabrino" também com 0 falta, no tempo de 53 segundos. No terceiro pôsto ficaram empatados Flávio Figueira, com "Spring" e Jane Pareto, com "Pigi", ambos também sem falta, no tempo de 58 segundos.

— A 2.ª prova, denominada "Joaquim Catambri Filho" em barragem, foi vencida por Hermes de Vasconcellos, montando "Rio Negro", com 0 falta. Em segundo lugar empataram Júlia Lima Neto, com "Petrônio"; Jorge Dias Garcia, com "Pandi"; e Hermes de Vasconcellos, com "Catucha", todos com 4 faltas.

— As próximas competições hípicas serão disputadas, domingo, às 13 horas, na pista do Flamengo. Duas provas estão previstas, ambas de barragem. A primeira em homenagem ao Presidente do C. R. do Flamengo, sr. José Alves de Moraes e a segunda em homenagem ao ex-presidente Gilberto Cardoso.

Genuino e Alvinho contra o Olaria

Alterações na equipe do América

GENUINO e Alvinho deverão ser lançados na equipe do América domingo contra o Olaria.

Em vista da licença concedida a Leônidas, para prosseguir a sua "lua de mel", Plácido vêm treinando Genuino no comando do ataque. Tendo já sua situação legalizada, o irrequieto jogador será lançado domingo.

Com a contusão de Ferreira, o treinador rubro vem adaptando Alvinho na ponta esquerda. O jogador vêm correspondendo e será o titular na partida com os bariris.

No treino de ontem os dois jogadores foram incluídos no quadro efetivo, tendo apresentado atuação satisfatória.

Nos outros postos, Plácido não tem problemas, devendo manter todos os seus titulares.

Um sonho dos baianos

Canário, Ferreira, Pompéia, Chamorro e Evaristo na alça de mira do E. C. Bahia

SALVADOR, 9 (Asapress) — Os dirigentes do E. C. Bahia, animados com as boas performances que vem tendo o quadro nos últimos compromissos, principalmente com o triunfo alcançado diante do Flamengo, está cogitando formar um poderoso esquadrão, para o próximo ano.

Assim é que desde já estão trabalhando os mentores do Bahia, no sentido de contratar vários elementos de reais qualidades técnicas.

Dentre os jogadores visados pela diretoria do alvi-rubro desta Capital, constam os nomes de Evaristo, e Chamorro do Flamengo, e Pompéia, Ferreira e Canário, do América e integrantes do atual selecionado brasileiro.

Os entendimentos muito brevemente serão processados entre os dirigentes do E. C. Bahia e êstes elementos que militam com brilhantismo, no futebol da Capital Federal Os mentores do Bahia não medirão esforços nem sacrifícios para contratar os elementos acima.

BOTAFOGO EM BARRETOS

O BOTAFOGO recebeu um convite, da cidade de Barretos, no interior paulista, para disputar uma partida amistosa, com o seu quadro principal.

Devido à falta de datas, o alvi-negro não poderá aceitar o convite, no momento.

BENITO ESTREARÁ

BELO Horizonte, Sport Press — Devido à demora da chegada dos documentos do zagueiro Benito, adquirido ao Vasco recentemente, não pôde êsse jogador participar do jôgo de domingo passado. Cafunga deverá seguir para o Rio a fim de apressar a legalização do jogador para que possa estar em ação na próxima rodada, contra o Democrata.

Oswaldinho ignora as condições do Sporting

Telegrama para Portugal, enviado pelo América

OSVALDINHO ignora até o momento as condições financeiras para seu ingresso no Sporting de Lisboa.

O jogador sabe de seu ingresso apenas através dos jornais e emissoras, não tendo recebido até o momento qualquer proposta do clube português. Foi mais longe afirmando que se a oferta a ser apresentada pelo Sporting não atender às suas pretensões não irá para Portugal.

De clube para clube, as negociações estão quase concluídas, tendo o América telegrafado para Portugal aceitando a oferta de 500 mil cruzeiros pelo seu passe. Esperam os dirigentes rubro uma resposta possivelmente ainda hoje, confirmando a compra do passe de Osvaldinho por meio milhão de cruzeiros.

Atleta norueguês na corrida de São Silvestre

TRONDHEIM — O atleta norueguês Ernst Larsen, corredor de obstáculos e de longa distância, talvez participe da já mundialmente conhecida prova atlética de São Silvestre, que se disputa anualmente na cidade de São Paulo, Brasil.

Se Larsen resolver participar, será o primeiro atleta norueguês a intervir na tradicional prova brasileira do fim do ano.

A idéia de enviar Larsen ao Brasil é de Arne H. Nilsen, comerciante norueguês que tem uma emprêsa de exportação e importação no Brasil, estando aqui em viagem de férias.

Os dirigentes do atletismo da Noruega manifestaram que estão considerando a possibilidade de enviar Larsen a S. Paulo. Caso seja decidida sua participação, o atleta iria ao Brasil diretamente de Melbourne, após as Olimpíadas.

Os dirigentes expressaram a esperança de que outras entidades européias de atletismo adotem a mesma idéia, com o que a corrida de São Silvestre teria, êste ano, o maior número de concorrentes estrangeiros.

Ao mesmo tempo, assinalaram que agradecerão tôda informação antecipada que os organizadores da São Silvestre considerarem necessária enviar-lhes (UP)

Lierte agradou no treino dos vascainos

Escalação só após a revisão médica — Djair poderá reaparecer — Hélio voltou aos trabalhos individuais

MARTIM Francisco somente escalará a equipe do Vasco para domingo, após a revisão médica.

Dejair, que se encontrava contundido, poderá ser o titular da ponta-esquerda. O ponteiro participou do treinamento da semana, nada sentindo.

LIERTE AGRADOU

O ponteiro Lierte, que veio de São Paulo, para um período de experiências, tomou parte no treino de ontem, formando entre os reservas. Sua produção agradou ao técnico. Entretanto, a última palavra sôbre a sua contratação somente será dada depois de mais alguns treinos.

HÉLIO VOLTOU

O goleiro Hélio, que vem de uma operação, realizou individual. Na próxima semana deverá iniciar os seus treinos coletivos.

MÉIER — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — No Edifício "SANTO ANTONIO", em incorporação, na Rua Basílio de Brito, 41, Cachambi, vendemos ÓTIMOS APARTAMENTOS de VESTÍBULO, AMPLA SALA COM VARANDA, 2 ESPAÇOSOS QUARTOS, GRANDE COZINHA, BANHEIRO, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE e BANHEIRO DE EMPREGADA, a partir de apenas Cr$ ..... 410.000,00, com 5% DE SINAL, 40% em suaves mensalidades, 15% nas chaves e 40% FINANCIADOS EM 10 ANOS, em prestações de Cr$ 1.366,60. Informações e Vendas:

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

CALCULANDO

LA DO Pacaembu, no intervalo do 1.º para o 2.º tempo, o locutor fazia cálculos:

"Considerando que as arquibancadas custam 40 cruzeiros, temos que fazer um cálculo de mais ou menos tanto. Considerando a vendagem das Cadeiras Especiais, poderemos adicionar mais tanto. Somando-se a essas duas principais lotações, às demais, podemos adiantar que a renda ficará entre 2 milhões e 200 mil e 2 milhões e 300 mil cruzeiros".

Pouco depois, a renda era anunciada: Três milhões, cento e setenta e sete mil e novecentos e dez cruzeiros.

INOVAÇÃO

MELLO Júnior (leia-se: basquetebol do "Jornal dos Sports") está à disposição dos vendedores de máquinas de gravar.

Depois da última Assembléia Geral da CBB, quando alguns presidentes de entidades quiseram fazer crêr que não haviam dito aquilo que disseram, Mello Júnior soltou a novidade:

— "De agora em diante, cronista que se preze deve fazer entrevista ou tomar parte nos bate-papos, conduzindo uma máquina gravadora. E' a única forma de evitar os desmentidos".

O PRESENTE

O BATE-PAPO estava animado na FMA, quando chegou o Mário (cem por cento esportivo) Figueiredo. Tôda a turma correu para abraçar o Mário, festejando o seu aniversário.

Ao saber do acontecimento, Francisco Cantisano (Cr$ 27,50 na caixa da FMA) foi abrir o cofre da entidade, fêz um breve discurso e ofereceu ao Mário Figueiredo uma das bonitas flâmulas da FMA. Houve palmas, Mário ficou emocionado, agradeceu e fêz a confissão:

— "Puxa, até que valeu. Esta eu não tenho na minha coleção".

OUTRA "MISS"

AS Olimpíadas do Clube dos Aliados terminaram há mais de uma semana. Faltava, porém, saber quem seria a "Miss Olimpíada". Ontem houve a última eleição.

Com 14.500 votos, coube o título a Wilma Pozes, enquanto outra Wilma (Serrano), ficava com 8.100. Nas três posições seguintes, colocaram-se Maria José Guerra Alves (4.320), Yone Scholl (1.250) e Neide Cunha (130).

Agora com a "Miss" eleita, o Clube dos Aliados fará realizar amanhã o Baile da Coroação, e no domingo o Churrasco Comemorativo.

FURADOS

ENCONTRAMOS sôbre a mesa o bilhete do nosso companheiro João Werneck:

— "Fomos "furados" na edição de ontem. Disseram-me que o Zizinho fêz os dois "goals" contra os tchecos, usando a "Chuteira de Ouro".

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Continuam problemas para Silvio Pirilo

Este é o quadro do Independência que está a um passo (para isso basta vencer domingo), para conseguir o título de campeão, no terceiro turno, do Campeonato de São Cristóvão

Independência a um passo do título

Chega ao final o terceiro turno – Independência, ao que tudo indica, será o campeão do terceiro turno – Os jogos de domingo – Os juízes escalados

ACRE e Maracanã, assim como os demais clubes do Campeonato de São Cristóvão, torcerão domingo, contra o Independência, a fim de que possam pensar ainda numa possibilidade de conseguir o título êste ano.

E' DIFICIL

Porém é difícil que o Independência perca para o Ponto Chic. Como é também difícil, ao Maracanã, vir a galgar a posição de líder no terceiro turno, a fim de conseguir também, sem melhor de três o ambicionado título de campeão, no Campeonato de São Cristóvão. Ao que tudo indica — e temos quase certeza — o Maracanã, campeão dos dois turnos, terá que se haver com o Independência, em melhor de três, para então ficar decidido qual o campeão de 56, em São Cristóvão.

OS JOGOS

Os jogos programados para domingo são os seguintes:

1.º jôgo — Ponto Chic x Independência.

2.º jôgo — Unidos da Liberdade x Libertad.

3.º jôgo — Acre x Maracanã.

OS JUIZES

Estão escalados, para domingo, os seguintes juízes: Manoel Rodrigues, Euclides Fontoura e Germano Franco, que dirigirão, respectivamente os 1.º, 2º e 3.º jogos. Quando um estiver atuando como árbitro os outros dois serão bandeirinhas.

JOGADORES CARIOCAS EM SÃO PAULO

O MÉDIO Valdir do São Cristóvão ingressará no Linense, da cidade de Lins, no interior paulista. Valdir obteve passe livre e tentará sua sorte no futebol bandeirante.

O técnico Indio do São Cristóvão, informou que os atacantes Júlio e Delson pretendem seguir o mesmo destino de Valdir, ingressando no "socer" paulista, devendo embarcar dentro de poucos dias para o Botafogo, de Ribeirão Prêto.

LÚCIO CHEGA HOJE

O ZAGUEIRO Lúcio recém-contratado pelo América sòmente esta noite chegará ao Rio, procedente de Reduto.

O jogador telegrafou ontem à Portuguêsa informando que só viajará hoje para o Rio. Tão logo desembarque, Lúcio será apresentado ao Presidente do América, sr. Giulitte Coutinho, pelo sr. Armando Saraiva, diretor de futebol da Portuguêsa, a fim de firmar contrato com o clube rubro.

Valdo e Jair Francisco farão testes hoje — Pinheiro contundiu-se ontem, mas deverá jogar — Robson na expectativa

VALDO e Jair Francisco continuam sendo problemas para o técnico Silvio Pirilo.

Ambos serão testados esta tarde, sendo que Valdo, dificilmente poderá enfrentar o Botafogo.

PINHEIRO CONTUNDIDO

O zagueiro Pinheiro, no decorrer do individual de ontem, sofreu uma pancada num dos pés.

O médico do clube, dr. Paes Barreto, depois de fazer um exame minucioso, informou que não há nada de grave, podendo Pinheiro participar do clássico "vovô" do futebol carioca.

Também Jair Francisco vem melhorando bastante e se no apronto de hoje nada sentir, ficará à disposição do técnico.

O caso de Valdo é o que apresenta maior gravidade, tendo inclusive gessado o pé, como medida de precaução. Valdo retirará o gêsso momentos antes do treino para submeter-se a um teste.

POSSIVEL ROBSON

No caso de Valdo não poder enfrentar o Botafogo, o "mignon" Robson deverá ser escalado, pois inclusive treinou bem, no conjunto de quarta-feira.

CONFIRMADO PAULO

O médio Paulo, tem confirmada sua estréia contra os alvinegros, devendo, por conseguinte, passar Altair para o centro da intermediária, sua real posição, enquanto Clóvis passará para médio-direito.

A ESCALAÇÃO

Silvio Pirilo sòmente confirmará o quadro, após a palavra do dr. Paes Barreto, mas espera escalar: Castilho; Cacá e Pinheiro; Clóvis, Altair e Paulo; Telê, Léo, Valdo ou Robson, Jair Francisco e Escurinho.

QUEM QUER JOGAR?

O Universitário, de Inhaúma, em face de divergências havidas no jôgo programado com o Apia, ficou sem compromisso para domingo, e por essa razão está aceitando jôgo, com clube inscrito ou não, para as categorias de amadores e aspirantes. Os interessados devem telefonar para o telefone: 29-3995, depois das 18,30 horas, falar com o sr. Oswaldo.

N. R. — O Universitário comunica, que essa sua decisão de arranjar outro clube para jogar, não o priva de defender seus direitos, quando há irregularidade de que não foi causador. Se está a procura de jôgo é para tentar não ter prejuízos, já que contratou condução para levá-los a Vicente de Carvalho, para o jôgo de domingo. Condução essa, inclusive, que já foi paga.

Decide-se hoje a taça "Ramon Platero" de box

Cinco lutas esta noite no Pacaembu — As possibilidades dos brasileiros diante dos uruguaios — Um combate de profissionais: Júlio Ambrósio x Waldemar Adão

SÃO PAULO (De Arthur Parahyba, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Esta noite, no ginásio do Pacaembu, será encerrada a disputa da Taça "Ramom Platero", entre brasileiro e uruguaios, em lutas de boxe amador.

Está sendo aguardado com vivo interêsse a apresentação de Eder Jofre, na luta que travará com Aniceto Pereiro, em disputa da categoria de pêso galo.

CINCO LUTAS

As cinco lutas desta noite, que são preliminares do encontro entre Waldemar Adão (brasileiro) e Júlio Ambrois (argentino), são as seguintes:

Eder Jofre (brasileiro) x Aniceto Pereyra (uruguaio);

Sebastião Raimundo (brasileiro) x Adan Pereyra (uruguaio);

Hiram Campos (brasileiro) x Jorge Moreyra (uruguaio);

Sebastião Silva (brasileiro) x Júlio Comini (uruguaio).

VANTAGEM DOS BRASILEIROS

Em tôdas as lutas válidas (algumas delas não valeram para competição), os brasileiros têm um saldo de duas vitórias, contra os uruguaios. Nas lutas de hoje, acreditamos, que hajam mais possibilidades para os brasileiros nas que travarão Eder Jofre, Jorge Barreto e Sebastião Silva.

LUTA DE PROFISSIONAIS

Como luta principal, defrontar-se-ão na final os lutadores Waldemar Adão (brasileiro) e Júlio Ambrois (argentino). Deverá ser uma luta equilibrada e está sendo considerada como das boas lutas nesta temporada, já que os lutadores são conhecidos em São Paulo.

Quem foi "Paulo Cesar"

Traços biográficos do homenageado de sábado vindouro — As últimas 20 ganhadoras do Clássico "Paulo Cesar"

DR. Paulo César de Andrade, carreirista e sócio do Jockey Club Fluminense, foi eleito presidente, em assembléia realizada em 1.º de fevereiro de 1898, em substituição a Henrique Possolo, que renunciara em outubro de 1897 juntamente com o tesoureiro Antônio José Pizarro.

Para o lugar dêste foi designado Eduardo José Dias Peixoto, que encontrou a sociedade em péssima situação financeira, cheia de débitos, inclusive com a Prefeitura, a qual devia inúmeros impostos. Era tão ruim a situação, que chegaram até em pensar na mudança da secretaria para o prado ou, então, no aluguel de um prédio mais barato. Dr. Paulo César de Andrade, muito lutou para conseguir melhorar a situação. Mais tarde, quando a sociedade voltou ao equilíbrio financeiro Paulo César renunciou, pretextando o fato de ter mudado para Niterói.

Em assembléia de 19 de julho de 1898 foi substituído por José Agostinho dos Reis e por proposta do dr. Cordeiro da Graça teve um voto de louvor pelos ingentes serviços prestados à sociedade. Faleceu o dr. Paulo César de Andrade em 12 de março de 1899. Domingo, o Jockey Club prestará uma justa homenagem à sua memória, fazendo correr, mais uma vez, o Clássico que leva o seu nome, cujos ganhadores, desde 1935, foram os seguintes:

1935 — Tacy, O. Ullôa
1937 — Taóca, A. Molina
1938 — Ubaina, L. Leighton
1939 — Adis Abeba, J. Zuniga
1940 — Opuvr P. Simões
1941 — Nieta, L. Leighton
1942 — Dorilla, J. Zuniga
1943 — Vontade, A. Barbosa
1944 — Favinha, O. Ullôa
1945 — Guriri, J. Martins
1946 — Hainan, O. Ullôa
1947 — Hellen, W. Andrade
1948 — Maldita, L. Rigoni
1949 — Jocosa, L. Rigoni
1950 — Monte Castelo, O. Ullôa
1951 — Optima, L. Rigoni
1952 — Midday Lass, R. Martins
1953 - Joiosa, E. Castillo
1954 — Encore, F. Irigoyen
1955 — Mas Tua, M. Silva

PELEGRINI VAI PARA PORTUGAL

PELEGRINI será emprestado pelo Vasco ao Torriense de Vedra (Portugal), pelo prazo de 6 a 12 meses.

O sr. Soares Calçada, ao regressar de Portugal, apresentou ao técnico uma proposta do clube português, que desejava o seu concurso.

O preparador aceitou as condições apresentadas pelo Torriense, que pretende lhe pagar Cr$ 30 mil de ordenado mensal e Cr$ 250 mil de luvas.

Eduardo elegrini viajará assim que o Vasco cumprir os requisitos da lei, no que concerne à oficialização do empréstimo, pois é funcionário do clube da cruz de malta há mais de dez anos e não pretende perder a estabilidade que a lei lhe garante.

CHEGADAS DOS 5.º E 6.º PÁREOS DE ONTEM

5.º PAREO: Bage, a "bomba" da tarde, ganhou apertado de Kibar e Oviedo

6.º PAREO: Atropelando forte nos últimos 100 metros, Nassau levou a melhor sôbre Camabis

Agora você pode escolher...

...entre a garrafa GRANDE e a garrafa normal

Em casa ou no trabalho, reanime-se com uma gostosa Coca-Cola, agora em dois tamanhos à sua escolha. Isto faz um bem...

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686 - Rio

PAULINHO ESTARÁ NO LUGAR DE J. CARLOS

O Botafogo está pràticamente escalado para domingo — Didi e Nilton Santos presentes ao "Clássico Vovô"

COM Paulinho em lugar de João Carlos, o Botafogo já está escalado para domingo.

Zezé Moreira apresentará também Wilson Moreira pelo comando da ofensiva, de vez que o jovem valor "abafou" nos treinos durante a semana.

Desde a noite de ontem que os jogadores do Botafogo estão concentrados em General Severiano, onde aguardam o momento de enfrentar o Fluminense.

O avante Paulinho já está legalizado e fará sua primeira apresentação oficial envergando a camiseta alvinegra.

A FÔRÇA MÁXIMA

Com os reforços de Didi e Nilton Santos, que já estão liberados pela CBD, o quadro para o jôgo com o Fluminense será: Amaury; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Wilson Moreira, Paulinho e Rodrigues.

Flamengo x América hoje no Maracanãzinho

Sírio x Grajaú Tênis em Marquês de Olinda — Com êsses dois jogos, termina a Fase de Classificação do Basquete

COM Flamengo x América, no Maracanãzinho e Sírio e Libanês e Grajaú T. C., na rua Marquês de Olinda, termina esta noite a fase de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Tanto o Flamengo como o América já estão classificados para as finais, tendo êste encontro, apenas caráter de revanche, de vez que no turno, os rubros derrotaram os pentacampeões.

Também o Sírio e Libanês e o Grajaú T. C., já estão garantidos como finalistas, dependendo apenas, de decidir, a qual dos dois caberá a liderança da Séria "A".

Na segunda divisão, Sírio e Grajaú decidirão a última vaga desta série, ficando o perdedor, automaticamente eliminado das finais.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

NILTON RIBEIRO — Flamengo 78 x 51 e Sírio e Libanês 61 x 56;

ARTHUR PARAHIBA — Flamengo70 x 53 e Sírio e Libanês 56 x 54;

JULIO NEVES — América 60 x 56 e Sírio e Libanês 56 x 48;

HARRISON M. PORTO — Flamengo 65 x 55 e Sírio e Libanês 51 x 46;

VICTOR GARCIA — América 42 x 41 e Grajaú T. C. 53x51;

VASSALO GUICHARD — Flamengo 70 x 53 e Sírio e Libanês 56 x 52;

SEBASTIÃO KASTRUP — Flamengo 56 x 50 e Sírio e Libanês 58 x 45;

CARLOS ROBERTO — Flamengo 69 x 56 e Sírio e Libanês 67 x 55;

WALDYR FIGUEIREDO — Flamengo 71 x 61 e Sírio e Libanês 58 x 56.

Ernani e Russo, problemas dos olarienses

ERNANI e Russo são os problemas do Olaria para domingo, no jôgo com o América.

O goleiro está fortemente gripado, tendo sido poupado no treino de ontem.

O atacante se encontra contundido no artelho, também não tendo tomado parte do exercício.

Caso não possa contar com o concurso de seus dois titulares, Jair Boaventura deverá lançar Valter e Hélio em seus lugares, porém a última palavra será dada após a revisão médica.

Nova fórmula de creme de barbear que permite barbas mais confortáveis... bem escanhoadas!

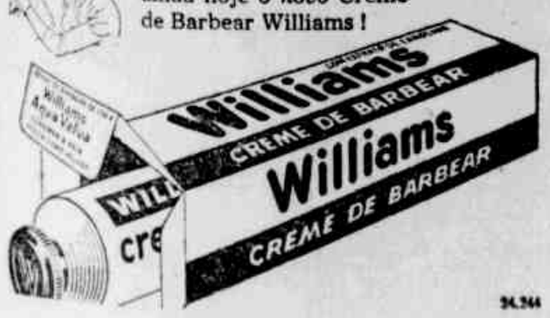
Amacia as barbas fortes... protege a pele sensível... permite barbas mais bem feitas, com mais confôrto.

O Creme de Barbear *Williams* tem uma nova e notável fórmula – baseada no exclusivo Extrato de Lanolina – que lhe proporciona *ambos* os benefícios que todo homem sempre desejou de um creme de barbear!

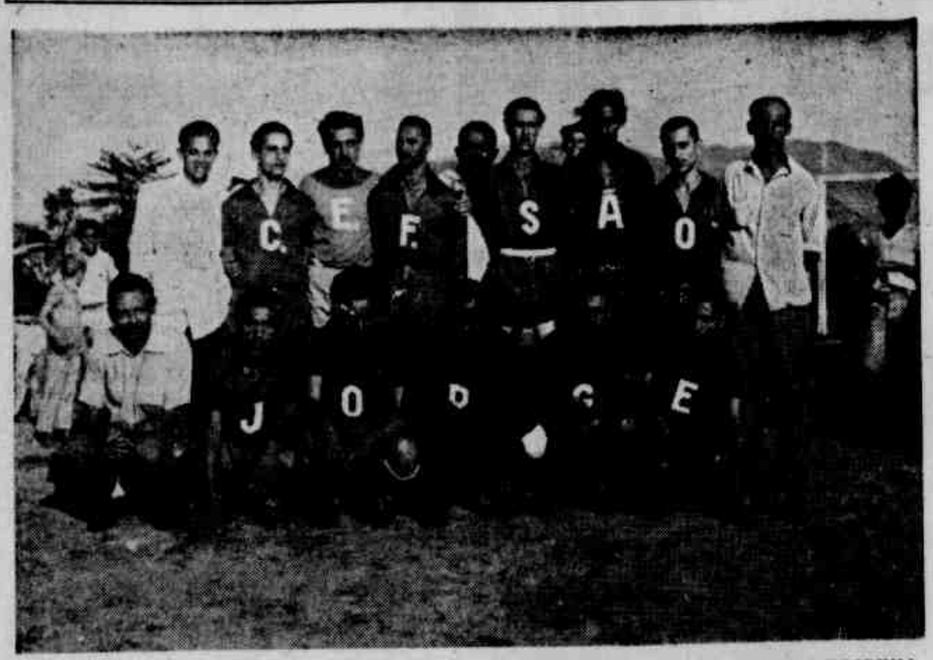
1.º - Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, torna a água verdadeiramente "mais molhada". Desta forma, amacia mesmo as barbas mais fortes... permitindo escanhoar sem perigo de irritar a pele.

2.º - Você se barbeia com muito mais confôrto. Graças ao poder suavizante do seu exclusivo Extrato de Lanolina, o Creme de Barbear Williams protege a face sensível ao barbear diário... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Este novo Creme de Barbear Williams é fabricado pelo maior produtor norte-americano de artigos finos para barba. Há 115 anos "The J. B. Williams Co." supre com produtos para barba os homens que sabem escolher. Goze das vantagens de tôda essa experiência – compre ainda hoje o *novo* Creme de Barbear Williams!



34.344



Time do Filhos de São Jorge, que vem cumprindo atuação de destaque no Campeonato TRIBUNA

RESISTE O LÍDER DO CAMPEONATO "TRIBUNA"

Alvorada com 62 pontos ganhos, em 17 jogos já disputados – Alvi-Negro e Progresso continuam nos 2.º e 3.º postos

COM 62 pontos ganhos em 17 jogos disputados o Esporte Clube Alvorada, do Encantado, continua liderando a fase de classificação do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Seus últimos adversários, que foram o Paula Freitas, Liberdade de Costa Barros e Inhaúma, apesar de todo esfôrço despendido, não conseguiram desbancá-lo do pôsto de honra.

POUCAS MODIFICAÇÕES

A rodada de domingo, com muitos jogos transferidos, não trouxe grandes alterações para a situação dos concorrentes. Apenas se pode salientar o progresso do Grêmio Cordovilense e Brasileiro, que se aproximam da "faixa de classificação".

EXCLUIDO O NACIONAL F. C.

O Nacional F. C., de Jacarepaguá, alegando dificuldades em sua direção, solicitou e obteve sua exclusão do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

COLOCAÇÃO

E' a seguinte a situação dos concorrentes, até a 17.ª rodada:

1.º	E. C. Alvorada (Encantado)	62
2.º	S. C. Alvinegro (Quintino)	60
3.º	Progresso F. C. (Eng. de Dentro)	59
4.º	C. E. Filhos de São Jorge (H. Gurgel)	56
5.º	S. C. Maravilha (Quintino)	55
6.º	E. C. Rio-São Paulo (Campinho)	54
7.º	Estrêla Nova F. C. (Ipanema)	52
8.º	A. A. Inhaúma (Inhaúma)	50
"	E. C. Saican (Praça do Carmo)	50
10.º	Sporting Clube (Copacabana)	48
"	Ás de Ouro F. C. (Inhaúma)	48
12.º	Vila F. C. (H. Gurgel)	46
"	S. C. Boa Vista (São Cristóvão)	46
"	Juventude A. C. (Ipanema)	46
15.º	Monte Carlo F. C. (Gávea)	44
"	Voluntários F. C. (Olaria)	44
"	União D. Coelho Neto (C. Neto)	44
18.º	Everest A. C. (Inhaúma)	40
"	E. C. Bandeirantes (Pedregulho)	40
"	C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)	40
"	S. C. Brasileiro (Praça do Carmo)	40
"	Grêmio E. Cordovilense (Cordovil)	40
"	Ipiranga F. C. (Vila da Penha)	40
24.º	Liberdade F. C. (Leblon)	38
"	E. C. São Martinho (Centro)	38
"	Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)	38
"	Palestrino F. C. (Lucas)	38
"	CESI do Méier (Méier)	38
29.º	Expressinho F. C. (Tijuca)	36
"	E. C. Juventus (Maria da Graça)	36
"	E. C. Cinelândia (Centro)	36
"	Ipiranga F. C. (Praça do Carmo)	36
33.º	Milionários dos Pilares F. C. (Pilares)	34
34.º	Acre F. C. (Centro)	33
35.º	Maracanã E. C. (Tijuca)	32
"	A. E. Rodoviária (Alto Boa Vista)	32
"	E. C. Barra da Tijuca (Barra da Tijuca)	32
38.º	S.P.R. (Cordovil)	29
39.º	Mocidade F. C. (Anchieta)	28
40.º	E. C. Real (Santa Tereza)	26
"	Apia F. C. (Vicente Carvalho)	26
"	Carioca F. C. (Alegria))	26
43.º	Paulistano F. C. (Inhaúma)	24
"	Juventude A. C. (Vicente Carvalho)	24
47.º	E. C. Bom Jesus (Vila Isabel)	22
"	Sete de Setembro F. C. (Leblon)	22
"	Europeu F. C. (Centro)	22
50.º	Unidos da Gávea F. C. (Gávea)	21
51.º	C.R.A. Cruzada do Leme (Leme)	19
52.º	Paula Freitas F. C. (Copacabana)	18
"	Novo Oriente F. C. (Ipanema)	18
54.º	Comercial E. C. (Andaraí)	17
55.º	Grêmio Imperial (São Cristóvão)	16
"	Universitário F. C. (Inhaúma)	16
"	Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel)	16
58.º	Milionários F. C. (Vila da Penha)	14
"	Nova América F. C. (Jacarepaguá)	14
"	A. A. Estrêla (Botafogo)	14
61.º	Juventus E. C. (Copacabana)	13
62.º	S. C. Lisboa (Copacabana)	12
"	S. E. Tricolor (Gávea)	12
"	E. C. Centenário (Centro)	12
"	Bermacia E. C. (São Cristóvão)	12
66.º	A.E.R.E. Continental (Inhaúma)	11
"	Tôrres Sobrinho F. C. (Méier)	11
68.º	E. C. Liberdade (C. Barros)	10
69.º	Vera Cruz F. C. (Leblon)	9
"	Santo Agostinho F. C. (Andaraí)	9
"	E. C. Cruzeiro (Madureira)	9
72.º	E. C. Ideal (Lucas)	8
"	Democrata F. C. (Rocha Miranda)	8
"	Braz Cubas F. C. (Inhaúma)	8
"	E. C. Cidade Nova (Centro)	6
76.º	Yankee F. C. (Rio Comprido)	6
"	Guarani F. C. (Deodoro)	6
"	Castro Alves E. C. (Méier)	6
"	I. Martinho Guimarães (Centro)	4
80.º	União F. C. (Tijuca)	4
"	Cruzeiro F. C. (Andaraí)	4
"	Grêmio C. R. da Gávea (Gávea)	4
"	Bandeirantes F. C. (Leblon)	4
84.º	Laranjeiras F. C. (Inhaúma)	1

JOGOS TRANSFERIDOS

Na classificação acima não estão considerados os pontos dos jogos transferidos, que são os seguintes: S.P.R. x Palestrino de Lucas (dia 7 de setembro); Juventus de Maria da Graça x Nova América de Jacarepaguá; Carioca F. C. da Alegria x Comercial E. C.; Estrêla Nova F. C. x Sporting Clube.

Senhorita Hildete Martins, candidata a "Rainha da Primavera" do Grêmio Imperial

Rainha da Primavera do Grêmio Imperial

Hildete Martins, linda menina-moça de 15 anos de idade, é a líder do concurso e espera vencer

HILDETE Machado Martins, uma graciosa menina-moça de 15 anos, que estuda no Ginásio Itamarati e pratica tênis-de-mesa e ...tação, é uma das candidatas ao título de Rainha da Primavera do Grêmio Imperial, de São Cristóvão.

GOSTA DO CLUBE

Hildete frequenta o Grêmio Imperial desde sua fundação, há um ano, portanto. Revelou-nos que gosta muito do clube, lá tem feito boas amizades e tem usufruído das festividades sociais, que são realizadas em ambiente dos mais seletos.

Declarou-nos ela: — "Entrei para o concurso como colaboração ao clube, esperando auxiliá-lo da melhor forma possível. Espero que os associados do Grêmio Imperial, apoiando minha candidatura ao pôsto de Rainha da Primavera, compreendam que acima de tudo estão contribuindo para o progresso do nosso clube".

COLABORAÇAO

— "O apoio de meu cabo eleitoral, Lucílio Albino Gouveia, e de Maria Helena Santos, tem sido dos mais eficientes. Graças a essa colaboração posso esperar a vitória, embora reconheça que ela vá ser bem difícil".

E' A ATUAL LIDER

Hildete atualmente lidera o concurso. Apresentou 1.601 votos nas duas primeiras apurações. Informou-nos que não tem votos guardados, mas muitos talões espalhados entre pessoas amigas, que a têm auxiliado em sua campanha pelo título de Rainha da Primavera do Grêmio Imperial. A próxima apuração será realizada terça-feira, dia 14, esperando Hildete manter a liderança.

A ULTIMA APURAÇAO

A última apuração, a que apontará a vencedora do concurso instituído pelo Grêmio Imperial, será realizada no dia 30 de setembro.

ACEITA JOGOS

CARIOCA F. C. — (Alegria) — Aceita jogos dias 19 de agôsto e 23 de setembro, de preferência com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Entendimentos com Walter, das 8 às 11 horas, pelo telefone 48-9666. O Carioca tem campo.

GRÊMIO FGV X A. A. BURROUGHS

O SEGUNDO time de futebol do Grêmio Fundação Getúlio Vargas vai enfrentar, domingo, no campo do Forte do Leme, o A. A. Burroughs. Para êsse compromisso, está convocando todos os seus jogadores às 7,45 horas do dia 12, em frente ao Forte.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A – 3.º andar – Telefone 42-9098

TAÇA EFICIÊNCIA

CAMPANHA DO PROGRESSO F. C.

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
1.ª	Ás de Ouro F. C.	1x2	0
2.ª	Laranjeiras F. C.	1x1	1
3.ª	I. Martinho Guimarães	6x1	4
4.ª	Yankee F. C.	5x2	4
5.ª	E. C. "108"	5x1	4
6.ª	E. V. Vasquinho	4x3	2
7.ª	Navarrinho A. C.	3x1	4
8.ª	Tratores F. C.	3x1	4
9.ª	A. A. Botafoguinho	W.O.	4
10.ª	Ouro Verde F. C.	3x0	4
11.ª	Yankee F. C.	4x0	4
12.ª	Infantos da Piedade	4x1	4
13.ª	Sporting Clube	4x2	4
14.ª	Cruzada do Leme	3x1	4
15.ª	Universal Filmes	W.O.	4
16.ª	Democrata F. C.	5x2	4
17.ª	Grêmio Imperial	W.O.	4

TOTAL DE PONTOS 59
Pontos para a Taça Eficiência 47
Média de pontos p/Eficiência 335

CAMPANHA DO PALESTRINO F. C.

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
2.ª	Soçaite F. C.	5x1	4
3.ª	Quinze de Novembro F. C.	7x3	2
5.ª	E. C. Ideal	1x1	2
6.ª	A. A. Botafoguinho	7x0	4
7.ª	S. P. R.	0x2	0
8.ª	Paula Freitas F. C.	1x2	0
9.ª	E. C. Cinelândia	2x3	0
10.ª	Santo Agostinho F. C.	4x0	4
11.ª	Ipiranga F. C. (P. do Car.)	2x2	2
12.ª	Milionários dos Pilares	2x1	4
13.ª	Everest A. C.	2x3	0
14.ª	E. C. Juventus (M. da Grç.)	3x1	4
15.ª	E. C. Real	7x0	4
16.ª	S. C. Brasileiro	3x0	4
17.ª	Everest A. C.	5x0	4

TOTAL DE PONTOS 38
Pontos para a Taça Eficiência 38
Média de pontos p/Eficiência 253

CAMPANHA DO E. C. BANDEIRANTES

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
1.ª	Vidal de Negreiros F. C.	5x3	2
2.ª	Aguia F. C.	W.O.	2
3.ª	Tamoio de Ramos F. C.	1x1	2
4.ª	A. A. Botafoguinho	6x1	4
5.ª	Comercial F. C.	3x3	1
6.ª	Flamenguinho F. C.	4x0	2
7.ª	A. A. Vera Cruz	5x0	2
8.ª	E. C. Independentes	5x2	2
9.ª	Rio de Janeiro F. C.	4x2	2
10.ª	Atlético F. C.	7x1	2
11.ª	Continental F. C.	6x1	2
12.ª	Universitário F. C.	6x1	4
13.ª	Oriente F. C.	W.O.	4
14.ª	Bandeirantes F. C.	7x3	4
15.ª	S. C. Pau Grande	2x2	1
16.ª	Juventude A. C.	5x3	4

TOTAL DE PONTOS 40
Pontos para a Taça Eficiência 34
Média p/Eficiência 248

CAMPANHA DO E. C. SÃO MARTINHO

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
1.ª	Abrantes F. C.	4x1	2
2.ª	Unidos F. C.	3x4	0
3.ª	A. A. Souza Batista	W.O.	2
4.ª	Americano Olímpico Clube	W.O.	2
5.ª	Acadêmicos da Vila F. C.	W.O.	4
6.ª	E. C. Lucas	5x6	0
7.ª	E. C. Mocidade	3x3	2
8.ª	CESI do Méier	2x4	0
9.ª	Atlético F. C.	W.O.	4
10.ª	Milionários da Vila da Penha	2x1	4
11.ª	Tratores F. C.	1x0	4
12.ª	Liberdade F. C. (Leblon)	2x3	0
13.ª	Ás de Ouros F. C.	3x2	4
14.ª	E. C. Centenário	3x2	4
15.ª	Estrêla Nova F. C.	0x0	2
16.ª	Sporting Clube	0x2	0
17.ª	Yankee F. C.	3x2	4

TOTAL DE PONTOS 38
Pontos para a Taça Eficiência 26
Média de pontos p/Eficiência 200

CAMPANHA DO GRÊMIO IMPERIAL

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
8.ª	Novo Oriente F. C.	3x1	4
9.ª	E. C. Real	2x2	2
10.ª	Braz Cubas F. C.	1x0	4
11.ª	E. C. Boa Vista	5x3	4
12.ª	S. C. Alvinegro	0x5	0
13.ª	Expressinho F. C.	1x3	0
14.ª	Carioca F. C.	2x2	2
15.ª	Tamoio de Ramos F. C.	2x7	0
16.ª	E. C. Engenheiro Leal	W.O.	0
17.ª	Progresso F. C.	W.O.	0

TOTAL DE PONTOS 16
Pontos para a Taça Eficiência 16
Média de pontos p/Eficiência 160

POSSE DA DIRETORIA

A AGREMIAÇAO do Unidos Venceremos realiza, amanhã, às 22,30 horas, sessão solene, a fim de dar posse à sua nova diretoria, eleita na última asembléia para o biênio 56-57. A reunião será na sede do clube, situada na Estrada São Bernardo, 309, em Ricardo de Albuquerque.

Os membros eleitos são: Cirilo Gonçalves Pereira, presidente; José Otávio de Andrade, vice; Luís Rocha, 1.º secretário; Afonso Morais, 1.º tesoureiro; José Alves N. de Oliveira, 2.º tesoureiro; e Hélio Teles, diretor de esportes.

BELO HORIZONTE:

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 — Fone 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 96
Das 14 às 19 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12.º and. — Tel. 22-6870

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels. 42-2909 e 52-3021

Outro bom triunfo do Nacional do Catete: venceu o União F. C.

3 x 0 contra o clube de Silva Jardim – Quatro horas de atraso – Os aspirantes não jogaram – Não houve tempo para comer – Quadros e marcadores

O NACIONAL do Catete obteve, pela segunda vez, o triunfo sôbre a equipe do União F. C., de Silva Jardim. Desta feita, fazendo impor sua categoria, uma vez mais, conseguiu um placar de 3x0; na partida anterior o resultado foi mais apertado, já que o escore foi de 3x2.

A DERROTA ERA O PENSAMENTO

O maior valor dado pela vitória de domingo último é que ninguém (os membros da delegação do clube carioca e os de Silva Jardim) acreditava sequer num possível triunfo do quadro carioca, já que êste, em face das péssimas condições da estrada, atrasou-se mais de quatro horas, sendo obrigado a ir para o campo sem qualquer repouso ou refeição. O quadro de aspirantes nem pôde jogar, pois quando o quadro principal entrou em campo já ia bem longe o horário do início do encontro.

EXCELENTE TRATAMENTO

O tratamento dispensado pelos dirigentes e torcedores de Silva Jardim foi excelente, como o foi das vêzes anteriores, e só por receberem tratamento fidalgo dos fluminenses, os dirigentes e jogadores do Nacional fizeram questão de jogar, sem se importar com o resultado, já que condição pròpriamente dita, para realizar uma partida, parecia não existir.

O QUADRO E O ARTILOEIRO

O quadro do Nacional atuou com a seguinte formação:

Vladimir, César (Carvalho) e Cid; Luís, Fernando (Benedito) e Ivan; Nelson (Valmir), Alfredo, Valmir (Natinho), João e Zeca.

Valmir foi o artilheiro do encontro, conseguindo dois dos três tentos de sua equipe, cabendo a Fernando marcar o último "goal" do seu quadro.

N. R. — Solicitamos do diretor de esportes do Nacional enviar-nos, quando possível, a escalação da equipe adversária, principalmente quando se tratar de jôgo interestadual, como êsse frente ao União.

Campeão o Remo Júnior

LAUREOU-SE NO TORNEIO DISPUTADO EM DEODORO

O REMO Júnior F. C. sagrou-se bicampeão de torneios inícios ao vencer, domingo, o certame realizado no campo do Eternit, em Deodoro, no qual participaram diversos times suburbanos. O Remo Júnior levantou o título depois de triunfar sôbre o Onze Brasileiros, Esperança, Flamenguinho e Auri Verde.

TIME E DIREÇAO

O time do Remo Júnior, que foi dirigido pelo diretor do Osvaldo Cruz, Gelci Felismino, formou assim: Afonso, Jorge e Carlos; Orlando, Ari e Belô; Wilson, Batil, Galego e Zezé (Milton).

QUER JOGAR

O E. C. Professor Gabizo está sem compromisso para domingo, e por isso comunica aos seus co-irmãos que está aceitando jogos, para um só quadro, pela manhã. Os interessados devem se dirigir ao senhor José, pelo telefone 34-8997, entre 14 e 16 horas, hoje.

QUER JOGOS (INFANTO-JUVENIS)

O PROGRESSO F. C. aceita jogos para seu quadro de infanto-juvenis. Entendimentos com Edgard, das 20 às 22 horas (telefone 49-2909).

BANCO
PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

UMA VELA NO BÔLO DO REAL

ESTA e a equipe do Real, de Santa Teresa, que no dia 28 apagará a primeira e única vela do seu bôlo de aniversário. Ainda brotinho, o Real têm-se saido airosamente no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, isso no lado técnico, porquanto na disciplina, no cumprimento aos deveres assumidos com os co-irmãos têm sido de uma correção a tôda a prova. Mas, nas festas do Real, queremos também salientar que êles realizarão no local de sua futura sede, no dia 1.º de setembro, na rua Ocidental, 707, uma festinha, para a qual convidam a TRIBUNA DA IMPRENSA e os demais clubes inscritos no "nosso Campeonato".

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica Aparelho digestivo Av. Almirante Barroso, 6-13.º and. apt. 1309 Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel. 32-1721 - Res.: 26-5978.

Câncer

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4313 — 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-3558 e 26-8083.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9085.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

PROF. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7539 Marcar hora

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Cons. Av. Copacabana, 709 — 9.º andar sala 906 — Tel 37-2482

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels 22-7247 25-2849.

DR. JOSE NORY MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 304 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Parto — Consultas às têrças quintas e sábado depois das 16 horas e com hora marcada - Rua São José 86, sala 512 — Tels. Consultório 42-9[illegible] - Residência 47-7034

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 ha

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0603.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE
Pneumografia — Exames em radiências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 26-3139 e 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 32-4909 — De segunda a sexta-feira das 13 às 18 horas Hora marcada

Vasco e Fluminense vão filiar-se ao Futebol de Salão em 1957

ENCESTANDO

De NOTLIN ORIEBIR

A F. M. B. recebeu convite do C. R. Guaratinguetá, para participar de um Torneio Quadrangular de Basquetebol Masculino, nos dias 7 8 e 9 de setembro, no Ginásio Municipal daquela cidade paulista. Os outros convidados são: Paraná, Minas Geraist e São Paulo.

* * *

Atendendo às dificuldades financeiras, dificilmente a F.M.B. poderá estar presente ao Torneio de Guaratinguetá.

A fim de coligir o trabalho que irá apresentar no próximo Congresso Mundial (Melbourne), o Tribunal de Regras aceitará sugestões até o dia 6 de setembro. Podem enviá-las: dirigentes, jogadores, cronistas e adeptos do basquetebol.

* * *

Os cronistas do basquetebol (credenciados na F. M. B. e C. B. B.) estão convidados para uma reunião, têrça-feira, às 17,30 horas, possìvelmente no C. N. D. Serão tratados assuntos do Comitê dos Cronistas do Basquetebol.

* * *

Pelo Campeonato de Juvenis, jogarão amanhã (18,30 horas): Sampaio x Vasco da Gama e Sírio e Libanês x Municipal.

* * *

Se a ADEM efetivar os concertos na cúpula do Maracanãzinho, na semana vindoura, o Turno Final do Basquetebol Masculino não poderá ter jogos programados para aquêle local, nos dias de chuva.

* * *

Foi sugerida a utilização de uma lona, de grandes proporções, para cobrir a cúpula se, durante os dias em que estiver sendo feita a impermeabilização chover e estiverem marcados jogos.

PROJETO DE LEI CRIANDO O ESTÁDIO "CÉLIO DE BARROS"

Será entregue hoje, à Mesa da Câmara dos Vereadores — Já aprovado pela Comissão de Educação Física — Quatro vereadores encaminharão a matéria — Caminha para a realidade a sugestão da srta. Felícia Israel, apoiada pela crônica esportiva

UM projeto de lei, dando a denominação de "Estádio Atlético Célio de Barros" à pista de atletismo em construção no Maracanã, será entregue hoje, à Mesa da Câmara Municipal, pela sua Comissão de Educação Física e Desportos.

Assim, marcha para a concretização, a idéia sugerida pela srta. Felícia Israel ex-funcionária da Federação Metropolitana de Atletismo e lançada pela Crônica Esportiva, inclusive pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de sábado

O sr. Domingos D'Angelo, presidente da Comissão, ao ter conhecimento da sugestão da srta. Felícia, levou o assunto ao conhecimento de seus membros, tendo apresentado, à consideração de seus pares, um projeto sôbre o assunto.

Imediatamente, pôsto em votação, foi aprovado pela maioria dos membros da Comissão.

O PROJETO

Tem a seguinte redação o projeto do órgão técnico da Câmara dos Vereadores:

"Considerando ter sido o sr. Célio de Barros, o presidente de mais longo exercício na Federação Metropolitana de Atletismo;

Considerando que o referido senhor deve ser homenageado pelos serviços prestados ao esporte base nacional;

Considerando estar em construção, no Maracanã, o estádio atlético,

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — O Estádio Atlético, em construção no Maracanã, é reconhecido com o nome de "Estádio Atlético Célio de Barros".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

As.) — Domingos D'Angelo — Alexandrino Mendes Soares — Alvaro Dias — Castro Menezes".

JUSTA HOMENAGEM

O sr. Castro Menezes, membro da Comissão e também um dos componentes do CND, ao assinar o projeto, na presença do nosso redator, declarou:

"Esta é uma das mais justas homenagens que se poderia prestar a um homem do esporte. Célio de Barros foi e é um dos maiores batalhadores do atletismo brasileiro.

DEVERÁ SER APROVADO

A impressão dos vereadores, membros da Comissão, é de que o projeto não encontrará dificuldades no plenário da Câmara. A assinatura do sr. Alvaro Dias, líder do Prefeito, dando apoio ao projeto, torna fácil a sua aprovação.

Atletismo sem estádio por culpa de Mendes de Morais

PORQUE o então prefeito Angelo Mendes de Morais não quis executar um projeto que sancionara, da Câmara de Vereadores, não foi construído o Estádio de Atletismo no Campo de São Cristóvão. Em outubro de 48 os vereadores Gustavo Martins, João Machado, Ary Barroso, Leite de Castro e Luiz Gama Filho redigiram o projeto 300, nos seguintes têrmos:

PROJETO 300-48

Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a instalar um campo de atletismo, com pistas, caixas de saltos e círculos de arremêssos, no Campo de S. Cristóvão, aproveitando e adaptando o terreno e a arquibancada ali existente, cedendo-o em comodato à Federação Metropolitana de Atletismo.

Art. 2.º — A cessão em comodato será feita mediante têrmo de acôrdo, em que fiquem estipuladas as respectivas condições.

Art. 3.º — A Prefeitura do Distrito Federal ajardinará o Campo de São Cristóvão para aformoseá-lo, separando o campo de atletismo com cêrcas vivas.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

LUTA PROFICUA

O projeto acima, posteriormente transformado em Lei e publicado no "Diário Oficial" 18-11-48, foi sugerido ao então vereador Gustavo Martins pelo sr. Célio de Barros, que na época presidia a F. M. A..

Todavia, não se sabe porque, o prefeito Angelo Mendes de Morais não cumpriu a Lei.

O sr. Célio de Barros pleiteou, antes, junto ao sr. Gustavo Capanema (Ministro da Educação) a cessão de uma área de terreno pertencente ao antigo Hospício e hoje ocupada pela Associação dos Servidores do Estado (ASES).

Posteriormente foi pleiteada (sem resultado) uma outra área de terreno para igual fim, localizada na Barreira do Vasco e na Rua da Alegria. Neste trabalho, o sr. Célio de Barros foi auxiliado pelo sr. Domingos Vassalo Caruso, membro do C.N.D.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

VASCO e Fluminense deverão filiar-se à Federação Metropolitana a partir de 1957. Mesmo que a filiação seja feita êste ano, sòmente no vindouro, êstes clubes disputarão o Campeonato Carioca. Sem dúvida alguma, isto atesta o desenvolvimento que o esporte caçula vêm tendo em todo o país, conquistando dia a dia, mais adesões.

Outra prova disto: podemos noticiar que a Federação Gaúcha, já em plena atividade, enviou à sua co-irmã carioca, um ofício, pedindo que esta lhe mande material de organização, bem como que responda ao questionário enviado.

Abaixo publicamos o referido questionário, e às respectivas respostas:

Qaul a razão da existência de um regulamento paulista e outro metropolitano?

— A regra adotada por nós é a oficial da CBD e a paulista não.

Qual a razão da existência juiz e 2 auxiliares, em lugar de um juiz e um auxiliar?

— Os dois auxiliares servem apenas como fiscais de fundo.

Qual a função específica dos auxiliares?

— Auxiliar o juiz em jogadas perto ou dentro da área e bola pela linha de fundo, só se manifestando quando consultado pelo árbitro.

Usam êles apito,

— Não.

Intervém êles nas jogadas de campo?

— Só quando solicitados pelo juiz.

Na cobrança de uma falta, os companheiros daquele que vai executá-la poderão estar ao seu lado, ou deverão ficar também a três metros dêle, como seus adversários?

— Ficar a três passos do local da cobrança.

Tôda falta técnica será punida com pênalti?

— Sim.

O pênalti será cobrado direto ou poderá ser passado a um companheiro?

— Terá que ser direto.

Um jogador chuta da área de goal e a bola toca em um dêles, penetrando nas rêdes. É válido o tento?

— Sim.

É válido o goleiro, ao defender parcialmente, deixar a bola cair ao solo e chutá-la (bate-pronto), para o campo adversário?

— Sim.

Qual o critério usado com respeito ao "pisar na bola"?

— Nenhum, visto que não constitui falta.

Quando se cobra um tiro direto no campo adversário?

— Nunca.

Pela décima primeira rodada do campeonato da primeira e segunda divisões serão disputados hoje, os seguintes encontros:

ZONA "A" — Portuguêsa x Paula Matos, na quadra do Paula Matos e Maxwell x Raio de Sol, na quadra do Maxwell;

ZONA "B" — Carioca E. C. x Radar, na quadra do Carioca;

ZONA "C" — GREIP x York, na quadra do GREIP e Social Ramos Clube x Olaria, na quadra do Social;

ZONA "D" — Madureira T. C. x Onze Estrêlas, na quadra do Madureira e Vaz Lobo x A. A. Estréia, na quadra do Imperial Basquete Clube;

ZONA "E" Pinguins da Tijuca x Grajaú T. C., na quadra do SCFR e A. A. Grajaú x América, na quadra da A. A. Grajaú.

VELA E MOTOR

de SEBASTIÃO KASTRUP

POR causa da representação do Brasil nas Olimpíadas, estão em choque os veleiros das classes "star" e "sharpie".

Em 27 de junho passado a CBV indicou o "sharpie" INCA, de propriedade dos srs. Alfred Bercht e Rolf Bercht, do Rio Grande do Sul, para ser o representante brasileiro no certame olímpico.

Agora, a FMVM vem de indicar o "star" PIMM, de propriedade dos srs. Walter Hutschler e Peter Dirk Siemsen, do Distrito Federal, para fazer parte da representação.

Os cariocas alegam que os veleiros da classe "sharpie" não têm as dimensões exigidas pela IYRU e que caso seja feita a medição dos barcos, o Brasil passará pelo dissabor de ser obrigado a alugar um barco, para disputar as Olimpíadas, o que será uma desmoralização.

Alegam ainda, que o barco agora indicado pela FMVM, já participou de mais de 300 regatas internacionais, tendo obtido dois títulos mundiais (1938 e 1939) e um vice-campeonato, também mundial.

Indiscutivelmente, a classe "star" é a de maior índice técnico da vela brasileira, sendo inconteste a desorganização em que vive a classe "sharpie", argumentam os cariocas.

Para tratar do assunto, a CBV convocou uma reunião do seu Conselho Supremo, para o dia 17, às 18 horas. A essa reunião deverão comparecer dois técnicos: um da classe "star" e outro da classe "sharpie".

—::0::—

Será realizada domingo, na Guanabara, a disputa da Taça "Moore Mc Cormack", tradicional prova do calendário veleiro da classe "star". A saída será no Iate Clube, junto ao morro da Viúva, tomando o rumo do Rio Iate Clube, em Niterói, montando a boia por BE. A terceira marca é a boia do Hospital do Saco de São Francisco, também por BE. Daí seguirão os concorrentes para as boias dos cruzamentos, que serão montadas por BB, tendo os barcos, nesta etapa, de passar pelas barcas e lanchas que fazem o percurso Rio-Niterói.

Na mesma ocasião, haverá a disputa de uma outra prova, destinada a "stars" de fabricação estrangeira. Trata-se da Taça "Teimosia".

A largada para essa prova será dada 5 minutos após a dos disputantes da "Moore Mc Cormack".

Para árbitro de honra das provas, foi escolhido o sr. J. O'Donnell, diretor-gerente da Cia. homenageada e o árbitro-geral será o sr. Joaquim Belem, presidente da EMVM, que colocou à disposição dos convidados especiais o seu célebre "Ondina".

Pane no motor deu susto nos remadores

FLORIANÓPOLIS (De Fred H. Quartarolli, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Apesar da pane no motor do avião em que viajava a delegação carioca de remo, chegamos bem, com atraso de uma hora.

O avião, após levantar vôo no aeroporto de Santos Dumont, começou a dar defeito no motor, tendo de aterrissar no Campo dos Afonsos, onde ficamos retidos por algum tempo.

A delegação carioca está hospedada no Hotel Lux.

A guarnição limitou-se a preparar, à tarde, o barco para os treinos.

A raia é regular, em mar aberto, com vento forte. Os cariocas sentirão diferença de clima, devido ao frio reinante.

Santa Catarina será representada apenas pela guarnição titular, em face do remador Gleno, do conjunto "B", estar no Rio Grande do Sul.

A guarnição gaúcha é esperada hoje.

Quanto à arbitragem geral, até o momento a CBD não designou o substituto.

TRÊS clubes cariocas já se inscreveram para o III Troféu Brasil em sua II competição. O C. R. Flamengo inscreveu-se com 51 homens e 13 moças, o Fluminense F. C. com 43 homens e 19 moças e o C. R. Vasco da Gama com 42 homens e 12 moças. O Botafogo F. R. e o C. A. Suburbano ainda não se inscreveram.

*

A atleta Norma Rosa Vaz está inscrita pelo C. R. Vasco da Gama mas não tomará parte, pois está treinando em Volta Redonda com a seleção feminina de voleibol para o Mundial.

*

O C. R. Flamengo inscreveu o seu atleta José Teles da Conceição em apenas três provas. Teles tomará parte nos salto em altura e distância e num revezamento.

*

O C. R. Vasco da Gama comunicou a FMA que tinha suspendido o seu atleta Alcides Dambrós a partir do dia 23-4 e comunicou a C.B.D. por ofício número 2.289 em 30-4 a sua resolução, em virtude da denúncia que pesava contra o seu atleta de indisciplina quando da realização do último Sul-Americano. Decorridos mais de 3 meses a C.B.D. não tendo resolvido nada em seu inquérito para apurar a indisciplina resolveu a direção do clube vascaíno considerar cumprida a suspensão e inscrever o atleta Alcides Dambrós para o Troféu Brasil.

*

Foram encerradas no dia 6 as inscrições para o Campeonato de Juniors e para o de Principiantes Femininos. Inscreveram-se os seguintes: para o Campeonato de Juniors, Flamengo com 66 atletas, Vasco da Gama com 49 atletas e o Fluminense com 42 atletas. Para o Campeonato de Principiantes Feminino o Fluminense F. C. inscreveu 18 moças e o Vasco da Gama 11.

*

O C. R. Flamengo inscreveu-se para o Campeonato de Principiantes Feminino fora do prazo, isto é, as inscrições foram encerradas no dia 6 do corrente e o Flamengo inscreveu-se para êste campeonato no dia 7, às 16 horas.

*

O Botafogo de F. R. e o C. A. Suburbano não mandaram nenhuma inscrição para os Campeonatos de Juniors e Principiantes Feminino. Deve-se recordar que o clube alvinegro já está habituado a não se inscrever dentro do prazo. O C. A. Suburbano não foi avisado do encerramento das inscrições por não poder tomar parte em assembléia na Federação.

*

O Campeonato Juvenil Feminino será disputado domingo à tarde, juntamente com a segunda parte do Campeonato de Novíssimos. Em princípio estava marcado para a parte da manhã, em virtude da disputa de um jôgo pelo campeonato de Juvenis da FMF, foi transferido para a parte da tarde.

*

Será disputado sábado em São Paulo nas pistas do E. C. Pinheiros a primeira parte do "Troféu Tibiriçá". Esta competição só foi realizada em sua segunda parte porque durante todo o primeiro dia choveu muito em São Paulo e esta competição não póde ser realizada.

*

O Grêmio Esportivo Olímpico da cidade de Blumenau, telegrafou a Ademar Ferreira da Silva comunicando que a inauguração da sua pista de atletismo está marcada para os dias 18 e 19 do corrente. Espera apenas um telegrama de confirmação enumerando os atletas que compareceram para poder ser confeccionado o programa.

*

O C. R. Flamengo também foi convidado para comparecer aos festejos do G. E. Olímpico. Comparecerão os atletas da classe de veteranos assim como os atletas que se encontram em estágio, além dos que seguiram como convidados especiais, isto é os que estão treinando para as Olimpíadas.

*

O atleta tricolor Jorge Machado de Barros não poderá comparecer a Blumenau porque nestes dias no Rio estará sendo disputado o Campeonato de Juniors, classe a que pertence.

*

Os clubes paulistas em sua última assembléia pediram a diretoria da F.P.A. autorização para comparecer a inauguração da pista do Olímpico. A autorização foi concedida, mas quando souberem que os atletas do Flamengo competiriam, todos os clubes que tinham feito o pedido, se retiraram, por não querer competir onde estiver um atleta representando o bicampeão carioca.

DECATLO

de CARLOS ROBERTO

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sôbre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.

Se os seus cabelos estão caindo...

Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

À venda em todas as farmácias drogarias e perfumarias

A FELICIDADE COMEÇA NA COZINHA...

... com os deliciosos quitutes, os assados saborosos, as tortas, bôlos e doces que você pode preparar, desde que disponha de um bom fogão!

As lojas Varma são três postos de venda de fogões e Heliogás. Mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, Varma instala em sua cozinha o fogão de sua preferência, acompanhado de dois botijões de Heliogás. As prestações mensais você só começará a pagar 45 dias depois, quando tiver comprovado a eficiência de seu serviço de entregas, feito diariamente em qualquer bairro do Rio ou cidade do Estado do Rio.

+ + + Instalação por 55,00 DE ENTRADA

Varma

KARMA-BY-PROM

Ramalho Ortigão, 22 • Buenos Aires, 86 • Senador Dantas, 42

FLAGRANTES DA QUINTAFEIRINA

1.º PAREO: Cacaú, disparado. Eleitor, o 2.º colocado, não aparece na foto

2.º PAREO: O "Gasolina" chegou acomodado no dorso de Cythere, que ganhou firme de Inaúma

3.º PAREO: Tate! ganhou bem de Rugendas e Al Bacan, pagando ainda uma boa "poule"

4.º PAREO: Mesmo tendo Labre perdido o chicote, Locatário conseguiu derrotar a parelha Rei Momo-Rob Roy, a grande favorita da tarde

Fair Gloom, favorito do prêmio "Antonio Prado"

Manet, o adversário mais sério do tordilho — A prova especial — Montarias oficiais para a reunião de domingo

A PROVA central da reunião de domingo será o Prêmio "Antônio Prado", destinado aos potros nacionais de três anos. Esta prova tem a dotação de Cr$ 120 mil, e será desdobrada ao longo dos 1.600 metros.

O favorito desta carreira é o tordilho Fair Gloom, em virtude de sua última vitória na turma e pela ausência de Mangas.

Além desta carreira, a reunião de domingo conta ainda com uma prova especial, na distância de 1.600 metros, e dotação de Cr$ 100 mil.

O PROGRAMA

Eis o programa para a reunião de domingo, com as montarias oficiais e os "forfaits" já conhecidos:

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Ibéia, J. Silva	56	30
2	Spitfireson, J. Ramos	54	50
3—3	Monte Vernon, H. Lima	58	30
4	Hilaniiza, A. G. Silva	54	70
3—5	Tês, I. Amaral	52	50
6	Pan, G. Almeida	60	60
"	Quintero, V. Pinheiro	54	60
4—7	Bôca Calada, L. Diaz	56	90
8	Mayopú, U. Cunha	58	20
"	Arataú, C. Catlerl	52	50

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,15 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Seamaster, D. P. Silva	53	30
2—2	Standard, E. Castillo	55	40
3	Alcoólica, J. Portilho	55	50
3—4	Jind, A. G. Silva	55	40
5	Jick, S. Barbosa	55	60
4—6	Altimetro, H. Henrique	55	30
7	Relatório, P. Labre	53	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 14,20 HORAS — PROVA ESPECIAL

		Ks.	Ct.
1—1	Everglade, F. Irigoyen	58	20
2—2	Graal, J. Marchant	58	30
3—3	Ilex, U. Cunha	64	30
4	Lorient, L. Diaz	54	40
4—5	Rostoky, L. Lins	58	40
6	Barba Bleu, E. Castillo	57	50

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Régio, J. Portilho	60	20
2	Mandaguaçú, O. Ulôa	60	30
3—3	Tarbux, G. Almeida	54	40
4	Fourless, Js. Baffica	58	50
3—5	Ardoroso, J. Baffica	52	40
6	Banki, A. Reis	60	30
4—7	Gloriolha, A. Cardoso	58	70
8	Quartzo (Não corre)	52	—
"	Gin Fizz, M. Alves	52	40

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 15,20 HORAS — "ANTONIO PRADO"

		Ks.	Ct.
1—1	Manet, L. Diaz	55	30
2—2	Fair Gloom, M. Henrique	55	20
3	Zé, P. Labre	55	40
3—4	Cinnamone, J. Tinoco	55	30
5	Bem Gesta, J. Portilho	55	50
4—6	Jasmino, U. Cunha	55	40
"	Pedro Bala, J. Graça	55	40

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Uja, J. Marchant	55	20
2	Jacoará, D. P. Silva	55	30
3—3	Itatinga, U. Cunha	55	30
4	Jalica, A. G. Silva	55	40
3—5	Sicília, O. Ulôa	55	30
6	Lourinha, L. E. Castro	55	60
7	Fuligem, J. G. Martins	55	70
4—8	Felicita, N. C. Pereira	55	30
9	Baforada, E. Castillo	55	40
10	Faxa de Natal, I. Pinheiro	55	40

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,40 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Vons, J. Marchant	56	20
2	Vovó Ana, P. Labre	56	30
3	Inçarana, D. Moreno	56	40
2—4	Apassionata, E. Castillo	56	30
5	Miss Bageense, J. Ramos	56	30
6	Brisque, M. Henrique	56	50
3—7	Experiência, N. C. Pereira	56	20
8	Fric Frac, A. G. Silva	54	40
9	Toulouse, A. Cardoso	56	50
10	Galata, L. Lins	56	40
4-11	Hannah, H. Rebello	56	30
12	Bamarneiro, D. Moreira	56	60
13	Balladino, D. P. Silva	56	30
14	Bristra, S. Almeida	56	60

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Quiberi, A. Ribas	60	20
2	Capurro, G. Almeida	54	50
3—3	Seibo, L. Diaz	60	30
4	Bambinal, A. G. Silva	54	30
5	Roi, L. Lins	54	40
3—6	Narua, A. Nascimento	58	30
7	Samurai, D. Moreno	60	40
8	Narsiem, J. Portilho	54	50
4—9	Dourando, M. Henrique	54	40
10	Rebôa, I. Pinheiro	60	30
11	Panurgo, A. Cardoso	54	30

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-6325

A SABATINA EM REVISTA

If, nossa favorita no prêmio "Paulo Cesar"

Anda bem a paulista — Kenny reaparece com pinta de barbada — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM programa apenas regular será disputado, amanhã, na Gávea, com início marcado para às 13,50 horas e desdobrado em oito páreos. A prova central é o Prêmio "Paulo César", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 120 mil.

NOSSA FAVORITA

If é a nossa favorita nesse páreo. If estreou domingo último na Gávea e correu mal, muito embora fôsse depositária de enormes esperanças. Está muito bonita e é considerada uma égua de grandes predicados em S. Paulo, de onde traz boa campanha.

Frente a Mas Tua e Roleta nada fêz, entrando penúltima e correndo muito pouco. Em raia melhor e em turma mais camarada defenderá ela o nosso voto. Suas mais fortes inimigas, podendo mesmo suplantá-la, são Urgência e Cinderela, esta última na raia sêca, já que tem fracassado na pista molhada.

OUTROS FAVORITOS

Embora o resto do programa esteja equilibrado, podemos destacar Kenny e Kayak como os mais prováveis vencedores do 3.º e 4.º páreos, respectivamente. Kayak vem de uma difícil vitória sôbre Ilhéu, mas melhorou depois disso e aquela carreira só serviu para lhe dar aguerrimento. Quanto a Kenny basta dizer que pertence ao "Stud" Rocha Faria para dizer das suas fortes possibilidades, pois êsse "Stud" só inscreve animal em ponto de bala e transforma quase tôdas as suas inscrições em vitórias.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits', comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 13,50 (grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Ibéria, E. Castillo	58	20	Uma das prováveis.
2—2	Tenda, J. Marchant	56	30	Muita chance.
3	Yoney, U. Cunha	56	40	Ótimo azar.
3—4	Acquavit, F. Irigoyen	56	40	Volta tininde.
5	Olia, A. G. Silva	56	30	Fulgando é perigoso.
4—6	Chuzada, D. Moreira	56	50	Será das primeiras.
7	Bang Lai, D. P. Silva	56	40	Azar sofrível.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,15 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	La Reine, D. Moreno	58	30	Anda bem.
2	Raspa, J. Portilho	56	50	Bem montada.
2—3	Léa, G. Almeida	52	20	Está para ganhar.
4	Suave, J. G. Martins	58	40	Difícil.
3—5	Sarça, J. Marchant	58	30	Perigosa.
6	Genuzia, A. Nerl	52	60	Não gostamos.
4—7	Habilla, N. C. Pereira	52	40	Bem azar.
8	Descaida, A. Marçal	52	30	Nada tem feito.
"	Sans Gene (Não corre)	58	—	Não correrá.

3.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Kayak, F. Irigoyen	54	20	Melhorou após o triunfo.
2	Idó, I. Amaral	52	40	Difícil.
2—3	Demolidor, J. Portilho	60	30	Um dos prováveis.
4	Nordestina, E. Castillo	60	40	Difícil.
3—5	Comandulo, R. Martins	58	50	Bem na turma.
6	Piratini, A. Reis	52	40	Vai leve.
4—7	Dick Powell, J. Tinoco	54	30	Anda bem.
8	Resolute, N. C. Pereira	52	40	Bem na distância.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — As 15,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Kenny, L. Diaz	56	20	Nesse indicado.
2—2	Jonie, G. Almeida	60	30	Não gostamos
3	Barbe Bleu, E. Castillo	52	50	Anda bem.
3—4	Sanam, J. Marchant	52	30	Melhorou.
5	Mariscal, J. Graça	52	30	Ligeiro.
4—6	Minarso, J. Portilho	52	40	Bem na turma.
7	Luarzinha, O. Ulôa	54	40	Está para ganhar.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — As 15,40 horas "PAULO CEZAR"

		Ks.	Ct.	
1—1	Cinderella, F. Irigoyen	55	30	Na vêza é perigosa.
2	Gorgia, E. Castillo	55	30	Difícil.
2—3	Urgência, J. Marchant	55	20	Boa égua. Pode ganhar.
4	Kuty, U. Cunha	55	20	Às vêzes corre muito.
3—5	If, J. Tinoco	55	50	Pode ganhar. Muita chance.
6	Intisal, A. G. Silva	55	40	Páreo duro.
4—7	Illora, J. Baffica	55	50	Muita chance.
8	Colette, O. Ulôa	55	30	Páreo muito duro.
"	Uraima, J. Portilho	55	30	Fulgando é perigosa.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,10 horas — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Hibernal, J. Portilho	56	30	Muita chance.
"	Hasta Mañana, A. G. Silva	54	30	Reforça o número.
2	Pintarroxo, D. Moreno	56	50	Bom azar.
2—3	Malhatan, S. Barbosa	56	60	Vai correr bem.
4	Kirsh (Excluído)	56	—	Excluído.
"	Winnie Boy, P. Labre	56	40	Bom azar.
3—5	Delfino (Não corre)	56	—	Não correrá.
6	Saira, A. Reis	54	60	Difícil.
"	Discípulo, S. Henrique	56	60	Nada.
4—7	Hera (Não corre)	54	—	Não correrá.
"	Distico, J. Lopes	56	40	Difícil.
"	Federal, J. Graça	56	40	Está bonito. Azar.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,40 horas — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Commodore, A. G. Silva	55	20	Muita chance.
2	Jet Boat, R. Garcia	53	40	Difícil.
2—3	Juniperus, O. Moura	55	60	Serve como azar.
4	Peter Pan, J. Marchant	55	60	Pela montaria pode ganhar.
3—5	Relicário, J. Ramos	55	30	Muita chance.
"	Uya, A. Marçal	55	30	Reforça o número.
4—6	Minaz, D. P. Silva	55	40	Difícil.
7	Botafogo, E. Castillo	55	50	Perigoso.
8	Fim, A. Nerl	55	30	Não gostamos.
*	ex-Japacary			

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,10 horas — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Kzerada, A. Nahid	56	30	Anda bem.
2	Ortaça, J. Ramos	56	40	Nada.
2—3	Livia, L. Diaz	56	30	Será das primeiras.
4	Eçaruna, J. G. Martins	56	40	Nada.
5	Areita, A. G. Silva	56	50	Difícil.
3—6	Imperata, E. Castillo	56	40	Na linha de frente.
7	Exasão, A. Reis	56	60	Não gostamos.
8	Rumbeira, O. Ulôa	56	30	Azar sofrível.
4—9	Canzonetta, D. Moreno	56	40	Muita chance.
10	Ostra, I. Amaral	56	50	Anda bem.
11	Tehn, J. Graça	56	60	Nada.

VOZES DO TURFE

Entre nós

ESTÁ entre nós, em viagem de recreio e negócios, o sr. Lauro Osternach, presidente do J. C. de Ponta Grossa, onde as reuniões turfistas são realizadas todos os domingos.

S.S. permanecerá no Rio, até o fim da semana.

Vai haver feijoada

CUMPRINDO uma antiga promessa feita, Jorge Ramos, que na última corrida noturna, ganhando com Dores do Campo, passou à categoria de jóquei, pretende oferecer uma "big" feijoada aos seus amigos.

Aguardemos.

Mudou de dono

SILVINO, que pertencia ao "stud" Sol Ardente, foi vendido ao senhor Mário C. T. de Souza, pela importância de Cr$ 150 mil cruzeiros.

Foi entregue ao treinador Anísio Neves.

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 1.338.946,00

Para a reunião de amanhã, sábado, está acumulado o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 1.103.689,00, e, para a corrida de depois de amanhã, domingo, o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 235.257,00.

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & Bettings, levados a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — não houve venc.	Cr$ 85.609,00
Betting duplo — 13 ganhadores	Cr$ 2.926,00
Betting simples — 14 ganhadores	Cr$ 12.415,00

ÊSTE TURFE GOZADO

por NEY DA COSTA

NÃO resta a menor dúvida, que o grande sucesso da última reunião noturna, levada a efeito no Hipódromo da Gávea, deve-se, em grande parte, a nova iluminação.

Desta feita, não teve a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, necessidade de lançar mão de técnicos renomados para conseguir que sua pista de areia, ficasse tão bem iluminada, como se fôsse dia.

Seu atual superintendente do Hipódromo, o "lourissimo" Licínio Salgado, homem dinâmico e trabalhador, com uma equipe de leais auxiliares, conseguiu apresentar ao público carioca, aquela magnífica iluminação, vista por todos na última têrça-feira.

Antes do início da reunião porém, grande era a expectativa e o nervosismo, existentes entre um grande número de empregados do Jockey. Os que haviam tomado parte no serviço de instalação da nova iluminação, muito naturalmente, temiam que a mesma não viesse a agradar. Os demais, em grande número, amigos do Licínio, torciam sinceramente para que tudo corresse em ordem, pois, o rapaz bem que merecia um prêmio pelo grande esfôrço despendido.

Chegada a hora, debaixo de enorme tensão nervosa, as chaves foram ligadas e as lâmpadas colocadas na raia espalharam um luz tão clara que chegava a dar a impressão de que o Astro-Rei havia resolvido emprestar sua colaboração aos festejos, raiando mesmo fora de hora.

Satisfeito, Mário de Magalhães, que se encontrava na mesma roda que nós, disse radiante:

— "Felizmente tudo em ordem. O Licínio está feliz. Deu a "luz" em magníficas condições".

BAGÉ FOI A "BOMBA" DA REUNIÃO

O pensionista de Gonçalino Feijó estourou com uma "poule" de 190 cruzeiros — Tarde ruim para os catedráticos — Resumo técnico das corridas realizadas ontem, na Gávea

A TARDE fria de ontem, não afugentou os carreiristas do Hipódromo da Gávea. A reunião estêve animadíssima, com público numeroso e um grande movimento de apostas, que chegou bem próximo aos 18 milhões de cruzeiros.

AS CARREIRAS

As carreiras, muito embora os favoritos, na sua grande maioria tivessem fracassado, deixando os catedráticos em situação de inferioridade, tiveram transcursos normais, com finais renhidos e bonitos.

A "bomba" da tarde, foi Bagé. O pensionista de Gonçalino, que devido as suas últimas atuações, foi abandonado pelos carreiristas, estourou com uma poule de 190 cruzeiros, ganhando firme de Kibar e Oviedo.

Cacaú, Cythere e Ibiaí, foram os únicos favoritos a triunfar. As demais carreiras foram levantadas por Tate!, Locatário, Bagé e Nassau.

AS HONRAS DA TARDE

As honras da tarde, couberam ao treinador Expedicto Coutinho. O "Dito" conseguiu duas magníficas vitórias com Cythere e Nassau. Tanto a defensora das côres do sr. José Bastos Padilha, como o defensor do "stud" Delta, foram apresentados pelo competente treinador em magnífico estado. Ambos ganharam com categoria.

O BANHO

O banho da tarde, foi proporcionado pela parelha Rei Momo-Rob Roy, que embora correndo razoàvelmente bem — um entrou segundo e outro terceiro para Locatário — não conseguindo lograr a vitória. Foram jogadas 79.405 poules nos defensores das côres do "stud" Paula Machado.

Abaixo, o resumo técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00

1.º	Cacaú, D. P. Silva	17,00	12	71,00
2.º	Eleitor, L. Diaz	36,00	13	18,00
3.º	Firebolt, H. Lima	168,00	14	40,00
4.º	Magista, I. Amaral	38,00	23	100,00
5.º	Escaravelho, D. Moreira	125,00	24	420,00
			33	143,00
			34	85,00

Não correram: Minoletto e Landgrave.

Diferenças: 2 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 99". Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (13) 18,00 — Placês: (1) 10,00 e (4) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.255.120,00.

CACAÚ — M. A. 6 anos — R. G. Sul — Por: Foxchase e Cidreira — Proprietário: Carlos Mac Dowell da Costa — Treinador: Alcides Morales — Criador: Remonta do Exército.

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00

1.º	Cythere, A. G. Silva	21,00	12	56,00
2.º	Inágua, U. Cunha	28,00	13	29,00
3.º	Jussiena, A. Reis	40,00	14	43,00
4.º	Jiguerana, E. Castillo	92,00	23	105,00
5.º	Igarapava, A. Cardoso	173,00	24	136,00
			34	33,00
			44	241,00

Não correu: Joannes.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 92" 1/5. Vencedor: (3) 21,00 — Dupla: (13) 29,00 — Placês: (3) 12,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 2.171.960,00.

CYTHERE — F. C. 3 anos — Paraná — Por: Fastlad e Wildflover — Proprietário: José Bastos Padilha — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 100.000,00

1.º	Tate!, M. Alves	41,00	12	74,00
2.º	Rugendas, F. Irigoyen	22,00	13	74,00
3.º	El Bacan, J. Tinoco	223,00	14	32,00
4.º	Hotspur, J. Baffica	40,00	22	351,00
5.º	Forum, D. Moreno	38,00	23	118,00
6.º	Raffles, J. Portilho	22,00	24	41,00
			34	57,00
			44	71,00

Não correu: Ilex.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 123" 1/5. Vencedor: (4) 41,00 — Dupla (34) 57,00 — Placês: (1) 10,00 e (4) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.275.830,00.

TATE! — M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Ugola — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

1.º	Locatário, P. Labre	83,00	11	1.140,00
2.º	Rei Momo, O. Ulloa	15,00	12	78,00
3.º	Rob Roy, A. G. Silva	53,00	13	473,00
4.º	Bonári, A. Ribas	141,00	14	43,00
5.º	Bomarchueco, G. Almeida	244,00	22	141,00
6.º	Pilgrim, J. Portilho	44,00	23	227,00
7.º	Hospodar, B. Alves	361,00	24	21,00
8.º	Engajado, A. Marçal	491,00	34	156,00
			44	48,00

Não correram: Apetrecho, Odraco e Titio.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 83" 1/5. Vencedor: (2) 53,00 — Dupla: (14) 43,00 — Placês: (2) 20,00, (10) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 2.649.640,00.

LOCATÁRIO — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: Galeón e Cae Cae — Proprietário: Stud Corumbaense — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Bageense.

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

1.º	Bagé, G. Almeida	190,00	11	257,00
2.º	Kibar, A. G. Silva	55,00	12	33,00
3.º	Oviedo, P. Fernandes	698,00	13	75,00
4.º	Deserto, B. Ribeiro	112,00	14	163,00
5.º	Seu Júlio, A. Cardoso	54,00	22	170,00
6.º	Outubro, V. Pinheiro F.	106,00	23	29,00
7.º	Arandu, J. Portilho	23,00	24	58,00
8.º	Fabian, A. Ribas	187,00	33	289,00
9.º	Sal Amargo, W. Meirelles	131,00	34	116,00
10.º	Doutorzinho, O. Moura	624,00	44	477,00
11.º	Lapacho, E. Castillo	190,00		
12.º	Gigli, J. Graça	730,00		

Não correram: Haiti, Sea Prince e Minopigro.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 97" 1/5. Vencedor: (13) 190,00 — Dupla: (34) 116,00 — Placês: (13) 86,00, (8) 36,00 e (5) 149,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.826.850,00.

BAGÉ — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Por: Majencio e Lucrécia Borgia — Proprietário: Izaias Kalil — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: José Francisco Pereira.

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

1.º	Nassau, U. Cunha	92,00	11	76,00
2.º	Camabis, J. Portilho	26,00	12	45,00
3.º	Regalo, H. Lima	69,00	13	36,00
4.º	Pimpolho, D. Silva	58,00	14	57,00
5.º	Bedah, P. Souza	204,00	22	567,00
6.º	Minochino, J. Tinoco	1.277,00	23	69,00
7.º	Pinga Fogo, O. Ulloa	241,00	24	141,00
8.º	Porfiador, G. Almeida	57,00	33	190,00
9.º	Gitano, J. Lopes	204,00	34	64,00
10.º	Jersei, A. Reis	69,00	44	595,00
11.º	Next, A. G. Silva	1.208,00		
12.º	Tio Gabriel, A. Cardoso	509,00		

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 95" 2/5. Vencedor: (10) 92,00 — Dupla: (14) 57,00 — Placês: (10) 24,00, (1) 16,00 e (3) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.738.120,00.

NASSAU — M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Karelia's Last — Proprietário: Stud Delta — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras Bela Esperança.

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

1.º	Ibiaí, L. Diaz	26,00	11	265,00
2.º	Segrel, A. Cardoso	32,00	12	94,00
3.º	Soluvel, J. Graça	77,00	13	47,00
4.º	Frade, V. Pinheiro F.	58,00	14	50,00
5.º	Bolonha, J. Ramos	406,00	22	1.366,00
6.º	Balsamo, J. Baffica	65,00	23	124,00
7.º	Zingara, N. C. Pereira	356,00	24	92,00
8.º	Frisa, S. Camara	649,00	33	161,00
9.º	Querelante, H. Rebelo	1.084,00	34	34,00
10.º	Eslavico, O. Moura	570,00	44	378,00
11.º	Evening Star, A. Brito	2.724,00		
12.º	Crosby, S. Barbosa	621,00		

Não correram: Aluéte, Boa Nova e Blue Sky.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 97" 1/5. Vencedor: (12) 26,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placês: (12) 11,00, (1) 13,00 e (4) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.704.290,00.

IBIAI — M. T. 7 anos — S. Paulo — Por: Romney e Nubecilia — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

Movimento de apostas	Cr$	17.416.680,00
Concursos	Cr$	488.405,00
Total geral	Cr$	17.905.085,00

NOSSAS INDICAÇÕES

TENDA	ACQUAVIT	CHUZADA
SARÇA	LÉA	DESCAIDA
KAYAK	DEMOLIDOR	COMANDULO
KENNY	SANAM	MINARSO
IF	URGÊNCIA	CINDERELA
HIBERNAL	MALBATAN	FEDERAL
COMMODORE	JUNIPERUS	MINAZ
IMPERATA	KZERADE	OSASTRA